ANNO LXI — NUMERO 17

QUINTA-FEIRA 22 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 20 de janeiro.

S. M. o Rei D. Affonso está percorrendo actualmente a Andaluzia em visita ás victimas dos ultimos terremotos.

S. M. tem sido alvo de numerosas ovações.

BERLIN, 20 de janeiro, á tarde.

S. M. o Imperador Guilherme acha-se indisposto.

LONDRES, 20 de janeiro.

A mór-parte dos jornaes inglezes criticam a resposta das potencias ás propostas do governo britanico, relativos ao Egypto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de janeiro da 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

PARTE II

Operações e processos photographicos

CAPITULO V

VARIOS PROCESSOS

O processo que deixamos descripto um nm dos anteriores capitulos, e que é conhecido pelo nome de—*processo do collodion humido*,—dá excellentes resultados, mas tem o grande defeito de ser necessario empregar immediatamente a chapa logo depois de collodionada, porque o collodion se evapora com muita facilidade,—o que é inconveniente, não só para a *photographia* de vistas, paizagens, etc., para as quaes é necessario levar as chapas já de antemão preparadas. como tambem nos paizes quentes que são muito pouco proprios para um tal processo.

D'aqui nasceu a idéa de modificar o processo por modo, que a chapa se podesse conservar durante algum tempo sem perder a sua sensibilidade. Originou-se pois—o *processo do collodion secco*, que resumidamente vamos descrever, e que se pode fazer de tres varios modos:

Processo do collodion secco—*Pela albumina.*—Quando pela *albumina*, deve haver grande cautela com a limpeza da chapa, por ser mais prejudicial a falta de limpeza do que em outros processos. Limpa a chapa de vidro, estende-se o *collodion* ao modo ordinario e sensibiliza-se a chapa com um banho neutro de nitrato de prata; esgota se, e cobre-se immediatamente o *collodion* com uma camada de albumina ou clara de ovo que se preparou de vespera.

Prepara-se a *albumina* batendo mui fortemente algumas claras de ovos com iodeto e brometo de ammonio, em pequena quantidade, algumas gottas de ammoniaco e um pouco de assucar candi.

Depois de assim preparada a chapa, deixa-se seccar na obscuridade, e mette-se em caixa apropriada para o seu transporte, podendo servir passadas 5 ou 6 horas depois da sensibilisação.

Este processo tem inconveniente de necessitar de uma grande exposição na *camara escura*; o desenvolvimento da imagem só se effectua meia hora depois de ter estado em contacto com os reveladores, e muitas vezes produz bolhas e manchas nos *clichés*.

Quando vai servir a chapa sensibilisada, tira-se da caixa de transporte, e passa-se para o caixilho da machina; expõe-se a luz; e o desenvolvimento é feito por meio de acido galhico; e a fixação, pelo hypo-sulphito de sodio.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bellarmina Francisca Lobo Barros, professora da cadeira de ensino primario mixta de Páo Branco, e tendo em vista a informação n. 378 de 9 de dezembro do anno findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder a peticionaria dous mezes de licença na forma da lei para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o continuo da Alfandega desta cidade Luiz de França Xavier e tendo em vista a informação prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio n. 869 de 29 de dezembro ultimo, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude dentro da provincia.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. - Transmitto a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 195, e bem assim uma portaria do Ministerio da Fazenda de 23 de dezembro ultimo relativo á concessão de 3 mezes de licença ao 3° escripturario dessa Thesouraria Antonio Peregrino de Mendonça.

— Ao mesmo.— Communico a V. S. que o juiz municipaal do termo de Santo Antão, bacharel Antonio Sergio Lopes Lima, em 17 de dezembro findo, interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo, reassumindo-o em 19. No dia 26 do referido mez o promotor da comarca de Goyanna, bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.— Communico a V. S. que o vapor *Giquiá* seguirá para o presidio de Fernando de Noronha no dia 10 do corrente ao meio dia.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.— Convem que V. S. informe sobre o assumpto do incluso requerimento do sentenciado João Ignacio Martins Maia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao São Francisco. — Communico a Vmc. para os fins convenientes que por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 27 de dezembro proximo passado, sob n. 107, foi approvado o convenio feito entre o superintendente dessa estrada de ferro e o representante da Companhia Central Sugar Factoris of Brasil sobre o transporte, recebimento e deposito de assucar e outros productos do engenho central da dita companhia pela alludida estrada de ferro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.— O Exm. Sr. presidente da provincia, acaba de remetter ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, os documentos que acompanharam o officio de V. S. de 2 do corrente, sob n. 655.

— Ao engenheiro director interino da repartição de conservação dos portos.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria de hoje foi concedida provisoriamente a exoneração que solicitou o coadjuvante de 4ª classe do serviço technico dessa repartição, Manoel Torquato de Araujo Saldanha, e nomeado, tambem provisoriamente para substituil-o, o cidadão Joaquim José da Costa Fajosa, tudo de conformidade com a sua proposta em officio de 3 do corrente, sob n. 3.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao São Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia, acaba de submetter á decisão do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, os documentos que acompanham os officios de V. S, de 6 de outubro e 29 de novembro do anno passado, sob ns. 135 e 158, assim como copia desse officio.

— Ao general commandante das armas.— O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo por despacho desta data, autorisado pelo Arsenal de Guerra a satisfação dos dous pedidos annexos ao officio de V. Exc. de 5 deste mez e sob n. 8, sendo um de artigos para o expediente da Fortaleza do Brum, no corrente trimestre, e outra de vassouras para o serviço da mesma fortaleza, assim o manda declarar a V. Exc. para os fins convenientes em resposta ao citado officio.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel José da Costa Dourado para exercer o cargo de promotor publico da comarca do Buique. —Communicou-se ao juiz de direito.

Officios:

— Ao general.—Em solução ao seu officio n. 484 de 26 de setembro ultimo, relativamente á construcção de um novo quartel para a companhia de cavallaria d'esta provincia inclusa transmitto a V. Exc, copia do aviso de 30 de dezembro findo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara o motivo por que não pode ser autorisada a mencionada construcção.

— A Thezouraria de Fazenda.—Para seu conhecimento e fins convenientes transmitto a V. S. a inclusa copia do aviso de 30 de dezembro findo em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara o motivo por que não pode ser levada a effeito a construcção de um novo quartel para a companhia de cavallaria d'esta provincia.

— A mesma.—Para que possa haver a necessaria fiscalisação nos fornecimentos aos corpos do exercito e aos estabelecimentos militares pelos Arsenaes de Guerra e depositos de artigos bellicos, recommenda o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso circular de 26 de dezembro ultimo a restricta observancia dos avisos de 31 de agosto de 1860, 26 de janeiro, 9 de fevereiro de 1861, 29 de setembro de 1873, 30 de março de 1876 e 26 de dezembro de 1877.

O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— A mesma.—Declaro a V. S., em additamento ao meu officio de 13 de novembro do anno passado que o saldo da 5ª quota do fundo de emancipação no municipio desta capital deve ser de 37$121, visto que, resultando da libertação de 35 escravos o residuo de 213$121 e não 663$121, como consta da relação que acompanhou o dito officio, em 24 de outubro mandei pagar a Manoel Figueiroa de Farias & Filhos a quantia de 176$000 proveniente de publicação, relativas a esse serviço.

— A mesma.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que determinei hoje ao administrador dos Correios imponha a multa do minimo do § 1.° do artigo 15 do decreto n. 4743 de 23 de junho de 1872 ao agente do correio da cidade de Bom-Jardim, por erro da expedição da correspondencia dirigida á respectiva junta classificadora de escravos.

— A mesma.—Communico a V. S. que em data do 1° do corrente o juiz municipal do termo de Nazareth, bacharel José de Castro Sá Barreto entrou no goso de uma licença de 3 mezes com ordenado concedida por esta presidencia em 29 de dezembro findo.

Em 2 do corrente o juiz municipal do termo de Itambé entrou no goso de nova licença de 2 mezes com ordenado concedida em 26 de dezembro findo.

— A mesma.—Communico a V. S. que n'esta data nomeci o bacharel José da Costa Dourado para exercer o cargo de promotor publico da comarca do Buique.

— A mesma.—Communico a V. S. que, em 21 de novembro ultimo, prestou juramento e tomou posse do cargo de adjuncto dos promotores publicos da comarca desta capital o bacharel Ascenso Maria de Castro Mascarenhas, conforme participou o juiz de direito de 2°. districto criminal em officio de 30 de dezembro findo.

— Ao Dr. juiz de orphãos desta capital.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que o saldo da 5ª. quota do fundo de emancipação no municipio desta capital deve ser de 37$121, visto que, resultando da libertação de 35 escravos o residuo de 213$121, e não 663$121, em 24 de outubro do anno passado mandei pagar a Manoel Figueiroa de Farias & Filhos a quantia de 176$000, proveniente de publicação relativa a esse serviço.

— Ao administrador dos correios. - Verificando-se da sua informação em officio de 22 de dezembro do anno passado, sob n. 1071, que a junta classificadora de escravos de Bom Jardim deixou de reunir-se no dia designado por esta Presidencia por haver o respectivo agente do correio feito entrega da circular de 22 de outubro ao supplente do juiz municipal do termo, quando pelas repetidas reuniões das junta classificadora, são conhecidos os funccionarios que as compõem, sirva se V. S. de impor ao dito agente a multa do minimo do § 1°. do art. 15 do Dec. n. 4743 de 23 de junho de 1872, por erro na expedição da correspondencia.

— Ao director do Arsenal de Guerra. - Para que possa haver a necessaria fiscalisação nos fornecimentos aos corpos do exercito e aos estabelecimentos militares, pelo Arsenal de Guerra e depositos de artigos bellicos, recommenda o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso circular de 26 de dezembro, a restricta observancia dos avisos de 31 de agosto de 1860, 26 de janeiro, 9 de fevereiro de 1861, 29 de setembro de 1873, 30 de março de 1876 e 26 de dezembro de 1877.

O que faço constar a Vmc. para seu conhecimento e devida execução.

— Ao commandante do corpo de policia.—Declaro a Vmc., em solução do officio n. 1,147, de 16 de dezembro findo, que desde o dia 21 de novembro ultimo, está no exercicio do cargo de adjunto dos promotores publicos da comarca desta capital o bacharel Ascenso Maria de Castro Mascarenhas.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—A' vista do que expõe a Camara Municipal do Recife, em officio de 3 de dezembro ultimo, sob n. 78, chamo a attenção de Vmc. para a falta de cumprimento por parte dessa estrada de ferro, das condições a que se obrigou referentes á conservação do calçamento e nivelamento nos pontos de cruzamento da linha, com as estradas publicas.

Recommendo, outrosim, a Vmc. que providencie afim de serem demolidos os muros de um portão excellente no antigo sitio Jaqueira, por ser um perigo constante aos passageiros.

— Igual ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Olinda com excepção da ultima parte.

— Idem da Companhia Ferro Carril, crusamento da linha nas ruas desta cidade e suburbios.

— A' junta classificadora de Salgueiro.—Approvo, por estarem de accordo com os avisos do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 19 de janeiro e 31 de março de 1883, a classificação que por cópia acompanharam o officio de Vmc., de 15 de dezembro ultimo, e determino que, findo o praso do artigo 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, tenha lugar por parte do agente fiscal membro dessa junta o arbitramento dos valores dos libertadores no termo da ordem em vigor. - Communicou-se ao juiz municipal.

— A' junta classificadora de Bom-Jardim.—Inteirado, pelo officio de Vmcs. de 4 de dezembro ultimo, da razão por que só nessa data installou-se essa junta para dar cumprimento a circular desta presidencia, de 22 de outubro, declaro-lhes que devem solicitar do 1° supplente do juiz municipal, Bernardo Gemes de Moura Coutinho, em cujo poder se acha, segundo informa o administrador dos Correios, a dita circular, dando-me conhecimento do que occorreu a respeito.

Outro sim, aguardo a cópia da classificação, a que Vmcs. estão procedendo para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação.

— A' junta classificadora da Escada. — De posse de uma classificação, que Vmcs. remetteram por copia em o officio de 22 dezembro ultimo, declaro lhes:

1° que deve essa junta informar quaes os documentos attendiveis apresentados pelos senhores da escrava Adriana, para ser esta classificada, uma vez que já se mandou excluil-a da classificação anterior, por ser residente no municipio de Palmares.

2.° Que da propria classificação remettida com o officio de 4 daquelle mez, verifica-se terem sido classificados em primeiro lugar os escravos Felix, Ivo e Antonio, com a declaração de que o toram por occasião da applicação da 5ª quota, mas que não perderam a preferencia.

3.° Que na nova classificação foram preferidos escravos casados, tendo filhos livres, sem constar a idade deste; o que é imprescendivel, para execução do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 31 de maio do anno passado, alludido na circular desta Presidencia de 26 de junho, seguindo-se-lhe escravos da mesma classe e filhos escravos, de preferencia a outros que não tem filhos, contra o disposto nos avisos do mesmo ministerio de 8 de julho de 1876 e 10 de abril de 1877, os quaes manda preferir familias, que mais facilmente se constituissem livres.

4.° Que não estão assignados pelo collector geral, membro dessa junta, que a nova classificação quer o officio a que respondo.

Opportunamente resolvi sobre os valores dos escravos libertados.

Cumpre, a vista do exposto, que se faça uma classificação e sejam prestadas as informações que exijo.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao juiz municipal de Villa-Bella.—Para resolver sobre o pagamento dos valores dos dous escravos libertados nesse termo por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, conforme a relação em duplicata, que vai annexo ao seu officio de 19 de dezembro ultimo, hoje recebido, cumpre que Vmc. informe porque foi preso, tendo o escravo menor Alexandre, segundo da classificação, contra o disposto no aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 31 de março de 1883.

Outrosim, recommendo lhes que faça organisar nova relação em duplicata, de accordo com o modelo junto por copia, repetindo os valores na 11ª columna.

Portarias:

— A' Camara Munici al do Recife.—Declaro á Camara Municipal do Recife, que nesta data determino aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro do Recife ao Caxangá e do Recife a Olinda e Beberibe, e da Companhia Ferro Carril, que provideneiem ácerca do assumpto de que trata o seu officio de 3 de dezembro ultimo, sob n. 78.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem á prôa até Maceió, no paquete que segue amanhã para o sul a Francisca Maria da Conceição, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao bacharel José da Costa Dourado. — Por esta Secretaria se communica ao Sr. bacharel José da Costa Dourado, que por portaria de hoje foi V. S. nomeado promotor publico da comarca de Buique.

— Ao gerente da Companhia Filial de English Bank of Rio de Janeiro, nesta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 5 do corrente, com o qual V. S. enviou o balancete das operações realisadas por essa caixa filial durante o mez de dezembro proximo passado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1885.

Anna Acacia Lins.—Não está vaga a cadeira requerida,

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Concedo, com ordenado, na forma da lei.

Bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.—Concedo, na forma da lei.

Alfredo José de Carvalho.—Indique a cadeira que pretende.

Major Baldoino Ornando Freire. Como requer.

Benjamim Martiniano dos Anjos.—Concedo, na forma da lei.

Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros. —Não pode ter lugar o que pretende.

Clementino Accioly Lins. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Francisco Odilon Tavares Lima.—Sim, provisoriamente e sem vencimentos.

Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.—Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

Fraga Rocha & C.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenietes.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Concedo nova licença, na forma da lei, a qual deverá começar da data em que o peticionario interrompeu o exercicio de suas fencções e terminar a 20 de fevereiro proximo vindouro.

Gustavo Alberto de Brito.—Prejudicado quanto á nomeação provisoria.

Joaquim Ramos da Silva Moreira. — Como requer.

José Maria da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Julia Maria Pereira Caldas.—Prejudicada.

Joaquim Teixeira da Costa.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para attender, de accordo com a informação prestada em officio n. 44 de 16 do corrente.

Maria do Livramento da Silva.—A cadeira que pretende não tem credito.

Maria Maximiana Carneiro da Cunha.—Indeferido.

Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques.—Prejudicado quanto á nomeação provisoria.

Maria Adelaide de Carvalho. — A cadeira que pretende não tem credito.

Maria Barbosa de Araujo Freitas. — A cadeira que pretende está encerrada.

Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa.—A cadeira que pretende não tem credito.

Mariana Pereira do Carmo e Silva. — Concedo com ordenado, na forma da lei.

Porfiria Jesuina Baptista da Silva. — Concedo, com ordenado, na forma da lei.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello. - Indeferido.

O mesmo.—Indeferido.

Sigismundo Plinio Teixeira.—Requeira a quem de direito.

Telesphoro Lopes de Siqueira. — Concedo, na forma da lei.

Thomas de Aquino Barbosa de Souza. Prejudicado quanto á nomeação provisoria.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de janeiro de 1885.

O ajudante do porteiro,
Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 21 DE JANEIRO DE 1885.

Ordem do dia n. 1,500

Tendo o Ministerio da Guerra por aviso de 2, communicado em officio da presidencia desta provincia de 20, tudo do corrente, expedido as necessarias ordens no sentido de ser chamado a servir na fortaleza do Brum o Sr. capellão tedente-coronel reformado do corpo ecclesiastico do exercito conego Manoel de Vera-Cruz, a quem nos termos do mesmo aviso, devem ser abonadas, alem do sol do de sua reforma, as vantagens de capellão tenente do mesmo corpo assim o faço publico a guarnição para os fins convenientes.

(Assignado).—*Antonio Tiburcio Ferreira de Souza*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme. — O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 58. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 21 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Paulino Juventino de Souza, Pedro de Oliveira, João Baptista da Penha, Maria Francisca de Souza, Maria Augusta de Lima, Salustiano Ferreira Bastos, Cypriano de Souza Viegas e Benedicta de tal, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista, Manoel Rodopiano da Cruz, José Joaquim da Silva, Joanna Maria Francisca de Moura e Maria Joaquina, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto de Afogados, Maria Francisca dos Prazeres, por offensas a moral publica.

Communicou-me o Dr. juiz de direito da comarca de Aguas-Bellas, que no dia 6 do corrente, fôra alli capturado pelo subdelegado de policia, alferes Mauricio Antonio de Lemos, o criminoso Manoel Francisco Villa-Nova, pronunciado na das Alagôas como incurso nas penas do art. 257 do cod. crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1885

Manoel José da Costa Cabral e Antonio José de Magalhães Bastos.—Informe o Sr. contador.

Irmandade do S. Sacramento da Boa-Vista. - Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Luiz Felippe dos Santos Porto.—Escripture-se a divida.

Albino, Cruz & C.—Informe o Sr. contador.

Manoel Machado Brandão. Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

João da Costa Pereira. - Informe o Sr. contador.

Carolina da Silva Ferreira.—Informe o contencioso se existe conta nessa secção.

José Elias de Oliveira. Informe o contencioso.

Luiz Felippe dos Santos Porto. - Ao Sr. thesoureiro para effectuar opportunamente o pagamento referente ao corrente exercicio

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Bellarmina Francisca de Barros. Ao contador para os devidos fins.

Manoel Clementino Correia de Mello, Ricardo Fonseca de Medeiros, thesoureiro das loterias e Manoel Ignacio de Oliveira Martins.—Informe o Sr. contador.

Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira. —Façam-se as notas da portaria de licença.

Ricardo Fonseca de Medeiros.— Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Medeiros & C.—Pague-se.

Contas do thesoureiro das Obras Publicas.—Examine-se.

— 20 —

Luiz Pereira de Faria.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Herdeiros de João Francisco Martins.—Volte ao Sr. contador.

Manoel José Machado. - Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas. Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Carneiro & C. Certifique-se.

Antonio Gaspar da Cunha, José Elias de Oliveira e Alfredo & Ferreira.- Informe o Sr. contador.

Antonio Joaquim da Silva e Hypolyto Martins Gomes de Pinho. Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Herdeiros de João Francisco Martins. - Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Martins & Irmãos e Dr. Aquilino Gomes Porto. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pedro Manoel Tavares. Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1885

Manoel Joaquim da Rocha.—Informe a 2ª secção.

Carlota Joaquina de Carvalho. - Informe a 1ª secção.

Araujo Castro & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Joaquim da Rocha.— Sim, de accordo com a informação.

Joaquim Mamede do Nascimento, Silva Fernandes & C., Souza & C., Castro Monteiro & C., Custodio Araujo & C., Manoel José Vieira & C., Gomes Maia & C., Ferreira Irmãos & C., Gomes Augusto Gago de Miranda, Eustaquio & C. Adolpho & Irmão, Ribeiro & Almeida, Bartholomeu & C., Manoel &., José Ferreira & C., José de Souza Aguiar & C., Manoel da Costa Ramos, Silva Antunes & C., Viuva Magalhães & C., Alfredo Lucio da Silva, Samarcos & C., Ismael de Oliveira Guimarães e Joaquim Mamede do Nascimento.—Sim.

Augusto Marçal Vas Cerquinho. Sim.

José da Silva Moraes, Manoel Pinto Alexandre Franco Ferreira & C. e Campos & Garcia.—Indeferido, em vista das informações.

Pedro Joaquim Augusto Ribeiro.—Deferido de accordo com as informacões.

Manoel Machado Brandão. - Informe a 1ª secção.

Irmandade de N. S. do Rosario do Recife.—Deferido com relação ao 1° semestre, de accordo com as informações.

Joanna Gomes de Oliveira.— Em vista das informações nada ha que deferir.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 16 DO CORRENTE

Pelo Sr. Viegas, commissario de policia:

Clemente & C., pedindo licença para abrir um estabelecimento de seccos e molhados na casa n. 14 á rua dos Torres. — Deferido.

Francisca Pereira de Britto e Silva, pedindo baixa dos impostos do seu estabelecimento sito á rua do Sol n. 7, freguezia da Varzea, visto ter acabado com dito estabelecimento.—Sim, pagando o imposto do exercicio corrente.

Monteiro & C., pedindo licença para abrir um deposito de cigarros e fumo á rua do Imperador n. 2.—Deferido.

Marcelino Ansberto Lopes, replicando pede que seja cumprido pela secção da contadoria o despacho de 29 de dezembro findo, concedendo licença para concertar o muro de sua casa n. 1 á rua do Jardim, independente do pagamento de impostos devidos sobre o referido muro.—Mantenho o despacho de 29 de dezembro de 1884 dado pelo meu antecessor.

Pereira & C., pedindo licença para abrir um estabelecimento para venda de café, sorvete e mais generos de seccos no compartimento da frente da casa n. 22 á rua de João do Rego.—Como requerem.

Rosa Gomes da Costa, replicando pede que seja-lhe permittido ter aberto depois de 3 horas da tarde, nos dias santificados, o seu estabelecimento de deposito e hotel sito a rua Moeda n 17, visto provar com documentos, ser o seu referido estabelecimento é daquelles que as posturas consentem que se conservem abertos nesses dias depois das 2 horas da tarde.—Em vista da informação do fiscal, não tem lugar o que requer a supplicante.

Pelo Rvd. padre Mello, commissario de edificações:

André Rompcke, autorisado por Manoel Moreira Ribeiro, pedindo licença para mandar fazer um quarto que sirva de cozinha á casa sita á rua do Quiabo, freguezia da Boa-Vista n 14, bem como correr o telhado, concertando o algeroz da de n. 7 á rua de S. Francisco. Concede-se, na forma do parecer do Sr. engenheiro, depois de pagos os direitos municipaes.

Ernesto Bezerra da Silva, para edificar uma casa de taipa no lugar denominado rua da Harmonia, freguezia do Poço da Panella.—Na forma do parecer do engenheiro.

José Emigdio Ferreira Lima, para edificar um forno no fundo da casa n. 10 á rua Imperia, onde pretende abrir uma confeitaria, fazendo sobre o referido forno um telheiro coberto de zinco.—Estando a pretenção do supplicante na excepção do art. 50 da lei n 1,129 de 26 de junho de 1873, concede-se, na forma requerida, depois de pagos os direitos municipaes.

João Joaquim da Costa Leite, para elevar á altura das posturas o caixão da casa n. 22 ao Caes do Ramos, bem como para reedificar a casa que fica no fundo, fazendo nova coberta.—Pagos os direitos municipaes, concede-se, na forma do parecer do Sr. engenheiro, que observará antes de começar a obra, o disposto do art. 75 da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873, sem o que considerar-se-ha cassada a presente licença.

Manoel Carpinteiro Peres, para fazer um 9ccrescimo no fundo de sua casa n. 1 á rua das Creoulas, freguezia da Graça.—Concede-se, na forma do parecer do Sr. engenheiro, sendo previamente pagos os direitos municipaes.

Maria Luiza da Conceição, para construir uma casa de taipa na travessa do Rosarinho, freguezia da Graça.—Na forma do parecer do Sr. engenheiro.

Victor Neesen, para reedificar o armazem n. 3 sito ao largo do Arsenal de Guerra e no fundo dos armazens ns. 4, 6 e 8 ao Caes do Ramos, as dependencias delles. —Depois de pagos os directos municipaes e de conformidade com o parecer do Sr. engenheiro, que dará copia do dito parecer ao respectivo fiscal, concede se.

— 19 —

Pelo Sr. tenente Viegas, commissario de policia:

Anacleto Pereira Magalhães pedindo licença para abrir uma quitanda a rua do Muniz n. 5, declarando que não se responsabelisa por qualquer debito de impostos, que seus antecessores ficassem a dever.

Deferido, pagando, o imposto do exercicio corrente no valor locativo de 300$.

Barbosa Lima & C, para abrir um estabelecimento de miudezas a rua do Duque de Caxias n. 65. — Sim pago o imposto do exercicio corrente no valor que foi collectado.

Caetano José Rufino, pedindo que sejão feitos os devidos lançamentos no sentido de ter acabado com o seu estabelecimento de taverna sito a rua do coronel Apolonio n. 2 freguezia da Graça. - Sim, depois de ter pago o imposto devido.

Camillo de Farias Andrade, pedindo licença para abrir uma officina de barbeiro no pavimento terreo do predio n. 15 ao Largo do Arsenal de Guerra. - Sim, pago o devido imposto.

Joaquim Antonio Ferreira para abrir um armazem de xarque a rua de Pedro Affonso n. 8. Como requer pagos os impostos devidos.

José Caetano de Carvalho pedindo baixa dos impostos a que possa estar sujeito o seu predio n. 15 ao largo da Praceta freguezia de S. Antonio, onde existio armazem de materiaes afim de que possa alugal-o livre de qualquer contribuição. Não tem lugar o que requer o supplicante.

José Joaquim Pereira de Oliveira pedindo que se lhe pague a quantia de 195$ de custas vencidas, como contador do crime, cujo mandado devia-lhe ser pago no corrente mez, não só pela sua data, como tambem pela deliberação da camara, no sentido de não haver preterição, o que se deu por ter dado a camara preferencia ao pagamento dos mandados do Dr. Drummond e escrivão Pontes.— Está esgotada verba para o pagamento que requer o supplicante.

José Theotonio Magalhães, pedindo licença para abrir uma officina de alfaiate no 1.° andar do predio n. 14 a rua do Barão da Victoria, bem como para collocar uma taboleta. – Sim pagos os direitos municipaes.

Joanna Caetana de Farias pedindo eliminação de qualquer debito de impostos de muro, que possa dever a sua casa terrea n. 48 a rua de Santa Thereza, que comprou em 29 de novembro findo, bem como que seja-lhe concedida licença para mandar reedificar dito muro. Pagando a supplicante o que está a dever a casa de que trata, pelo imposto de muro nos termos da lei, fica deferido, quanto a isto somente. Quanto, porem a reedificação ao Sr. commissario de edificações compete deferir.

R. de Drusina & C. pedindo que seja-lhe permettido pagar independente de multa e imposto de industria e profissão dos exercicios de 1883 á 1885, cujo pagamento deixaram de effectuar no praso marcado, por engano de seus prepostos acerca do edital publicado pela camara.— Indeferido.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 20 de janeiro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1884

(Continuação)

Inglaterra

O vicio radical das instituições sociaes da Grã-Bretanha, deve talvez n'um futuro mais ou menos remoto produzir perturbações funestas n'esse paiz. Vivem alli, mais ou menos reduzidos, todos os elementos de um regimen social que ha muito expirou para outros povos do Occidente. A grande riqueza e a miseria extrema offerecem na Inglaterra um triste e singular contraste, cujas proporções augmentam ante um phenomeno especialissimo: não ha na Europa nação alguma onde a propriedade territorial seja mais desigualmente distribuida.

Trinta mil proprietarios possuem os nove decimos do solo britannico. Uma grande parte de Londres pertence a tres duques e um lord, a saber: Duque de Westminster, Duque de Belford, Duque de Portland e lord Portman. De tempos a tempos estes quatro fidalgos vêem augmentar a enorme riqueza predial que já possuem, por meio da acquisição das edificações levantadas em seus terrenos, e as quaes lhes ficam pertencendo á medida que vão findando os arrendamentos effectuados em taes condições. Este systema estende-se a todo o paiz, posto que em menor escala.

As terras situadas a pouca distancia das grandes cidades são ardentemente desejadas para a edificação de novos bairros. O proprietario dellas, portanto, sem o minimo trabalho, duplica e centuplica subitamente os seus haveres. Arrenda-se um terreno por tantos annos e edifica-se ahi um ou mais predios. Entretanto vence-se o prazo do arrendamento e o senhorio passa a perceber um aluguel exorbitante da propria casa que o locatario edificou!

Se isto se dá nas capitaes, succede peior nos campos. Ainda em 1816 o Duque de Sutherland, com o fim de poder recrear-se mais largamente na caça dos veados, usou dos seus direitos de senhor territorial para expellir mais de quinze mil moradores de seus dominios, mandando-lhes deitar fogo ás casas!

A anomalia é de tal modo flagrante, que Stuart Mill não hesitou em sustentar a theoria proudhonica de que em, principio, a terra de uma população qualquer pertence á totalidade desta e não sómente a alguns, individuos privilegiados.

Reinam ainda por toda a parte na Inglaterra vivas como em plena idade média, as tradições do feudalismo. Ao lado do prodigioso movimento industrial hodierno, quando a sciencia brilha como um sol vivificante e a moral humana se engrandece, as prerogativas aristocraticas mantêem-se nas ilhas britanicas como pungentissima injuria á nossa época.

E' impossivel que o simples formalismo parlamentar, de que tanto se orgulha a Inglaterra, satisfaça sempre uma população, que, apezar de sua indole singularmente soffredora, é na sua maior

parte victima de monstruosa e insolita desigualdade social.

E' verdade que o actual director da politica ingleza, preoccupado com esse lamentavel estado de cousas, e dotado de espirito liberal, tem procurado satisfazer de algum modo uma parte das vivas aspirações das massas populares, como mostrou com as suas louvaveis providencias relativamente á Irlanda. Mas os seus melhores intuitos encontraram sempre na opinião conservadora do paiz uma resistencia tão forte quanto escandalosa, ainda quando se trata de simples medidas politicas.

Tivemos a prova disto o anno passado nas grandes peripecias que precederam a definitiva approvação da lei da reforma eleitoral.

O projecto dessa reforma foi pelo ministerio apresentado em março á camara dos communs. O Sr. Gladstone, n'uma dessas amplas e lucidas exposições que lhe são peculiares, explicou os motivos e designios do lei com a qual pretendia dotar o paiz.

Não era a primeira vez que os inglezes procuravam levar a uma forma raciocinada o que originariamente e durante muito tempo não foi mais que um desenvolvimento historico. Tambem se pode assegurar, sem medo de que os factos venham desmentir a previsão, que não será essa a ultima tentativa do genero, por isso que desde que um povo entra definitivamente no caminho das reformas, sejam ellas politicas ou sociaes, não ha mais força retrograda que o contenha indefinidamente. Quando a resistencia é de mais, a legalidade é sacrificada á legitimidade e a revolta faz então o que o emprego de meios regulares e pacificos não pode conseguir.

E' este um ensinamento historico, cuja importancia nenhum estadista deve esquecer por amor aos seus interesses ou a preconceitos que o dominam. No proprio gabinete a que o Sr. Gladstone preside ha homens dispostos a irem muito além do prestigioso chefe dos liberaes inglezes.

Quanto ao alcance do bill, afinal transformado em lei, sabe-se que elle pretendia estender á população rural as mesmas condições de que as cidades gosavam. Nos traços genericos, não fazia mais que attribuir as franquias politicas já existentes a novas camadas sociaes. Que franquias são essas? Para nos limitarmos as que diz respeito ao senso, diremos que a segunda das duas leis eleitoraes que precederam o projecto do Sr. Gladstone, em vez de abaixar simplesmente a cifra representativa dos haveres a que andava annexa a faculdade de suffragio, tinha multiplicado os direitos politicos, modificando-lhes as condições. O acto de 1832 exigia que o eleitor possuisse um immovel de rendimento annual nunca inferior a dez libras sterlinas, ou que pagasse um aluguel do mesmo preço. O acto de 1867 mantinha esta disposição, mas attribuia tambem o direito de voto a todo o cidadão que possuisse ou occupasse uma casa, pagando a taxa dos pobres. O triumpho do bill apresentado o anno passado ao parlamento britannico teria, como teve, por consequencia estender essas dis posições anteriores aos povoados ruraes, que pelas leis precedentes estavam sujeitos á condições sensitarias mais restrictivas que os habitantes das cidades. Não ha mais hoje por esse lado a antiga distincção entre o *Shire* e o *borough*, o reino acha-se na posse de uma legislação eleitoral uniforme.

O projecto do ministerio foi mui favoravelmente acolhido pela camara dos communs e por todo o partido liberal. Os deputados irlandezes, principalmente, que receiavam ver o seu paiz excluido dos beneficios da nova lei, receberam o bill com uma satisfação manifesta. Mas este favor mais, concedido pelo Sr. Gladstone á Irlanda, iria sem duvida tornar-se uma das causas da opposição dos conservadores, que veriam n'elle uma arma perigosa posta nas mãos de um inimigo declarado e implacavel.

Não seria esse no emtanto o unico motivo com que os conservadores justificariam a sua opposição ao projecto. Como veremos, o pretexto que de preferencia escolheram para essa opposição tenaz foi a falta de um bill que diziam ser complemento indispensavel do que era pelo ministerio submettido á votação do parlamento. Com effeito, desde que a reforma ia augmentar em perto de dous terços dos existentes o numero dos eleitores, porque de tres milhões que eram os elevava á somma de cinco milhões, sendo esse augmento realisado pela admissão ao suffragio de uma classe particular do paiz, parece realmente que semelhante innovação requeria concurrentemente o emprego de outra medida tendente á reorganisação dos collegios eleitoraes. De outro modo dar-se-hia uma extraordinaria anomalia numerica entre o condado e a cidade. E é facil de comprehender o interesse que teriam os partidos em saber ao certo porque maneira seria organisada e, por conseguinte, que caracter apresentaria a nova força admittida ao exercicio dos direitos politicos.

O ministerio não quiz apresentar na mesma sessão os dous projectos, que o partido conservador inglez parecia considerar uma especie de irmãos siamezes da politica. Fosse porque o Sr. Gladstone julgasse não haver tempo para, na mesma sessão, ser votada a reforma eleitoral com o additamento consideral da divisão dos collegios, fosse porque, como se dizia, não houvesse accordo completo entre os ministros acerca desse ultimo assumpto, o certo é que o Sr. Gladstone declarou guardar o bill relativo ás circumscripções eleitoraes, para depois da approvação do projecto concernente á extensão do direito de suffragio. O ministro limitou-se a dar a conhecer a sua opinião individual quanto ao modo de taes circumscripções, promettendo ao mesmo tempo que se esforçaria para que essa opinião prevalecesse no parlamento; mas só em 1885, caso a esse tempo ainda se achasse á frente do governo do paiz. Deu a entender o presidente do conselho que não opinava pelos districtos eleitoraes uniformes; que preferia respeitar os direitos historicos a aquillo a que elle chamou — « individualidade das entidades representadas » — o que queria dizer que desejava conservar certa distincção entre a cidade e o campo. Segundo o seu parecer, não devia haver restricta proporcionalidade entre o numero de deputados das populações densas e agglomeradas dos grandes centros e o das populações ruraes e dispersas.

Como quer que podesse ser, foi nesse terreno que os conservadores levantaram o baluarte com que pretendiam resistir aos desejos do gabinete liberal.

A falta do bill relativo á divisão dos districtos ia, em carencia d'outra melhor, servir-lhes de razão para hostilisarem um projecto de caracter accentuadamente democratico.

A nação estaria pela opinião do partido tory?

Não certamente.

O projecto de reforma eleitoral foi approvado na camara dos communs, mas a dos lords despresou-o logo em primeira leitura. Vamos ver agora qual foi o procedimento do governo ante essa provocação que a aristocracia britannica no ultimo quarto do seculo XIX atirava ás aspirações politicas do paiz.

(*Continúa*)

INTERIOR

Viagem de SS. Altezas

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

« *Porto-Alegre, 3 de dezembro.*—O paquete *Rio Pardo*, do commando do 1.º tenente Seixas, partio hontem da cidade do Rio-Grande com destino a Porto Alegre. A' despedida concorreu grande numero de pessoas, principalmente senhoras.

« Em volta do *Rio Pardo*, viam-se muitos botes e o vapor *Itapuan*, completamente cheios. E toda essa gente esperava ahi que largasse o *Rio Pardo* da boia para saudar Suas Altezas.

« A viagem, como é sabido, é pela lagôa dos Patos, situada entre a costa do oceano Atlantico, da qual está separada por estreita zona de terreno baixo e arenoso, que se prolonga pela costa SE da provincia e pelas serras do Herval e Tapes, que se estendem no sentido da costa occidental desta magestosa lagôa. O comprimento, desde a ponta do Itapuan até o Estreito, é de 36 leguas e largura 01. Entre a Ponta Negra e o sacco de Christovão Pereira; a profundidade varia muito.

« Corre a lagôa no rumo geral de SO e NE, e suas aguas se acham no mesmo nivel das do Oceano. E' semeada de baxios que torna a sua navegação difficil e perigosa. Em ambas as margens ha pontas que se adiantam mais ou menos pelas aguas; em algumas existem pharóes.

« Da lagôa dos Patos o paquete *Rio Pardo* entrou no rio Guahyba, que ahi desagua na ponta de Itapuan. E' o Guahyba, formado pelos rios Jacuhy, Taquary, Cahy, Gravatahy e Sinos.

« E' sobre a margem esquerda deste lago e sobre formosa collina, que assenta a bellissima cidade de Porto-Alegre, capital da provincia do Rio Grande do Sul, onde chegaram Suas Altezas hontem as 9 horas da manhã, tendo feito magnifica viagem. Logo que o paquete fundeou, como já sabem os leitores do *Jornal*, foram a bordo o presidente da provincia conselheiro José Julio, deputado geral Dr. Camargo, senador Visconde de Pelotas e marechal Barão de Batovi que foram abraçados pelo Sr. Conde d'Eu, outros generaes, o corpo consular apresentado a Suas Altezas pelo presidente da provincia, commandante superior da guarda nacional coronel Joaquim Pedro Salgado e officiaes directores do Arsenal de Guerra e Escola Militar, e commissão de engenharia militar. Suas Altezas desembarcaram no trapiche da Alfandega, onde além das commissões de recepção achavam-se o provisor do bispado, muitos outros funccionarios e grande numero de senhoras. Fizeram as honras militares de recepção uma força composta do batalhão 13, um contingente do 12 e do corpo de alumnos da escola militar. Desembarcando Suas Altezas e depois de receberem as devidas continencias militares, dirigiram-se em carro á igreja matriz d'onde, depois de fazerem oração, se recolheram á palacio.

« Porto-Alegre é uma grande e imponente cidade, que se avista de longe e se adianta como uma peninsula pelas aguas do Guahyba. Está ella situada em 30º 2' lat. sul e long. 8º 7'17" oéste. E' bem dividida; tem ruas largas e regularmente calçadas, praças ajardinadas e bonitos predios, entre os quaes merecem menção especial o do Theatro, Camara Municipal e Santa Casa de Misericordia. Esta cidade póde ser considerada como de primeira ordem; os seus templos e edifficios publicos impõem certo respeito a quem aqui aporta.

« A fundação da cidade de Porto-Alegre data do anno de 1742, no qual alguns casaes açorianos, aqui vieram estabelecer-se e deram principio a cidade, que por esse facto foi denominada Porto dos Casaes.

« Por provisão fôra erigido em capella o Campo de Viamão sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

« Cosme da Silveira, que fazendo parte da 3.ª expedição, que ao mando de João de Magalhães, partira de Santa Catharina, afim de explorar as campinas da provincia, foi o primeiro que se aventurou a residir alli só, sendo sendo seu exemplo seguido annos depois por Francisco Carvalho da Cunha que em 1751 arrendou um campo para formar uma fazenda, e nelle fez construir a capella acima referida. Foi elevada á freguezia a 16 de novembro de 1803 e servio de capital até 1772, até que o governador José Marcelino de Figueiredo transferio a séde do governo para o Porto dos Casaes. A 12 de julho desse mesmo anno o governador interino tenente-coronel Antonio da Veiga de Andrade ordenou ao capitão Alexandre José Montanha que das terras de Ignacio Francisco desappropriasse e demarcasse os terrenos precisos para edificação de diversas casas e da igreja matriz de Nossa Senhora Madre de Deus, então sob a invocação de S. Francisco. A 18 de janeiro de 1773 effectuou-se a substituição do orago de S Francisco pelo de Nossa Senhora Madre de Deus.

« Foi o governador Marcelino de Figueiredo que lhe deu o nome de Porto-Alegre, e o primeiro vigario encommendado da freguezia foi o padre José Gomes de Faria. A 24 de julho de 1773 ordenou o mesmo governador aos officiaes da Camara de Viamão que fizessem suas reuniões em Porto-Alegre, o que cumpriram, vindo reunir-se pela primeira vez a 6 de setembro do mesmo anno. Foi Porto-Alegre elevada á cathegoria de villa a 23 de agosto de 1803, á de cidade por carta imperial de 11 de novembro de 1823, recebendo em 1841 o titulo de Leal e Valorosa em commemoração dos serviços prestados por seus habitantes á integridade do Imperio na revolução da provincia em setembro de 1835.

« Partem de Porto-Alegre differentes linhas de vapores que estabelecem communicações quasi diarias com diversos pontos do interior. Tem uma importante Alfandega. E' cabeça de comarca e séde do bispado do Rio-Grande do Sul, que foi creado por decreto de 27 de agosto de 1847 e bulla de Pio IX *ad ovas pascendas* de 7 de maio de 1848.

« Foi seu primeiro bispo D. Feliciano José Rodrigues Prates, nomeado por decreto de 5 de maio de 1851 e bulla de Pio IX de 26 de setembro de 1852, sendo sagrado na igreja do mosteiro de S. Bento no Rio de Janeiro a 29 de maio de 1853. Tomou posse da diocese a 3 de julho do mesmo anno e falleceu a 27 de maio de 1853 com 77 annos de idade. O actual bispo é D. Sebastião Dias Larangeira, nomeado por decreto de 28 de março de 1860 e bulla de Pio IX de 28 de setembro do mesmo anno. Foi sagrado pelo Santo Padre Pio IX na capella sixtina em Roma, a 7 de outubro de 1860, e tomou posse da diocese a 28 de julho de 1861, per seu procurador padre-mestre Juliano de Faria Lobato.

« Suas Altezas visitaram a Camara Municipal e a Assembléa Provincial. A's 7 horas da noite assistiram na matriz ao solemne *Te-Deum* que se cantou pela sua feliz viagem e chegada a esta cidade. A' noite assistio ao espectaculo no theatro de S. Paulo.

« Não se falla aqui senão em festas pela chegada de Suas Altezas, em manobras e exercicios militares no campo de Saican, distante cerca de 30 leguas do ponto terminal (Passo do Jacuhy) da via-ferrea de Porto-Alegre e Uruguayana. Já foram expedidas as ordens pelo commando das armas desta provincia para que todos os corpos e esquadrões de cavallaria, já designados para as manobras que alli tem de se realisar, se achem em Saican até 15 do corrente.

« A partida está marcada para o dia 10 do corrente, contando Sua Alteza estar em Saican antes de 15. Não tenho tempo para mais »

Topicos do dia

(Do *Paiz* da côrte — de 11 de janeiro)

Um personagem infallivel nos antigos debates eleitoraes, socio até certo ponto inoffensivo, e amigo de salvar as apparencias desertou por uma vez dos comicios, e brilhou completamente pela ausencia, no ultimo pleito.

Ninguem dá noticias, e nem sabe onde escondeu-se o companheiro dedicado, o Pylades complementar de qualquer Orestes derrotado.

Quem vio por ahi o *Triumpho Moral*, esse campeão imperterrito, no qual se apoiava o candidato mal succedido, sempre que vinha explicar o seu desastre?

Pois o grande consolador e eterno amigo dos infelizes cansou o seu papel tão desinteressado como platonico?

Que sumiço deram os politicos a esse Malta da cabala, que sahio da circulação quando mais ardente procuravamos noticias suas?

Acaso perdeu de creditos a victoria sem proveito, e a eleição que só dá um resultado moral?

E' o que parece, pois não se tem novas e nem mandados daquelle pontualismo escudeiro dos paladinos vencidos.

Terminando qualquer eleição, — até bem pouco tempo—, o costume era ouvirmos os agradecimentos do triumphador, e os protestos do seu rival que, confessando-se derrotado pelos manejos da cabala ou do governo, tinha entretanto, por si, o mais inquestionavel *Triumpho Moral*.

Como rigor, os duelos acabaram, tanto um vietorioso e uma victima.

Tal systema cahio em desuso; candidatos do novo regimen não perdem eleição.

Ahi estão os jornaes cheios de agradecimentos e manifestos de todos.

Venceram ambos os contendores em cada uma das circumscripções; ninguem se confessa derrotado; a victoria coroou a ambos egualmente.

Pelo que tange-se superfluo o appello ao triumpho moral.

Para que, se nenhum dos contendores perdeu a campanha?

Todas as victorias foram physicas, positivas, tangiveis e filhas da maioria ao escrutinio.

Maioria á direita e á esquerda, ao centro de ambos os partidos.

E o TRIUMPHO MORAL poz-se ao fresco, reconhecendo a tristissima figura que teria de fazer em ajuntamento tão exotico; e os campeões eleitoraes proclamaram seus triumphos independente da. . . moral.

Já tinhamos noticias de combates onde os combatentes cahiam ambos mal feridos; corre mundo a historia das duas serpentes que mutuamente se devoraram, não ficando, de cada uma dellas mais do que a pontinha da cauda, no campo da honra.

Faltava o triumpho reciproco de dous adversarios, a retirada igual e ao mesmo tempo com os louros da victoria.

Muito temos caminhado na arte da guerra; as metralhadoras, as bombas, os torpedos e todos os demais artificios pyrothechnicos refinaram a sciencia de exterminar; os novos artificios eleitoraes aperfeiçoaram os methodos de vencer

Já não ha mais vencidos! é o mote da eleição directa interpretada pelos seus commentadores indirectos para não dizermos tortuosos.

Ao menos os partidos mostram-se alegres depois da luta: não ha mais um grupo trajando gala e outro vestindo crepe.

As duas seitas politicas estão na posse da palavra sagrada, preferida pela consciencia nacional.

Ambas dizem a verdade, e ha crentes para ambas.

O papa de Roma e o papa de Avinhão abençoam os fieis mutuamente fulminam-se por meio de bulas de excommunham.

Tanto um como outro se considera infallivel.

O Espirito Santo illumina aos dous, que se dizem convictamente—os triumphadores do espirito do mal.

Ora, uma vez que não ha aqui senão victoriosos que olham, ouvem, cheiram, provam e apalpam o triumpho alcançado; triumpho tão evidente que é perceptivel aos cinco sentidos corporaes; uma vez que a causa é esta, vá o TRIUMPHO MORAL para a contracosta dos Alguidares, e os candidatos que prescindam delle em todos os seus artigos e manifestos.

Basta o triumpho bruto; fóra o moral! Fóra!

A nova camara

(Da *Gazeta de Noticias*, da côrte, de 15 do janeiro)

No dia 10 do proximo mez de fevereiro deve realisar-se a primeira sessão preparatoria da camara dos deputados, ultimamente eleita.

Mais do que em qualquer outra epoca a formação da camara dos deputados é assumpto interessante para o publico, porquanto á vista de grande numero de eleições contestadas com mais ou menos fundamento, é pela verificação de poderes dos novos eleitos, que se ha de chegar a conhecer definitivamente quaes são os representantes do paiz.

Segundo o regimento interno da camara dos deputados, no dia que acima indicamos, ás 11 horas da manhã, occupará a cadeira da presidencia o deputado que for mais velho na idade d'entre os presentes, o qual convidará para servirem interinamente de secretarios os quatro deputados que mais moços lhe parecerem.

Formada assim a mesa cada um dos deputados entregará ao presidente o seu diploma, e um dos secretarios fará a relação nominal dos apresentados.

Por esta relação serão chamados os deputados para elegerem, por escrutinio secreto, o presidente, vice-presidente e secretarios que tem de servir até a camara ficar constituida.

Não serão admittidos a votar os deputados por districtos em que houver mais de uma turma de eleitos, os quaes tambem não tomaram parte em outros trabalhos da camara, sendo-lhes apenas permittido discutir a eleição que lhes disser respeito desde que apresentem diploma, retirando-se, porém, do salão sempre que se tiver de votar

Em seguida o presidente nomeará uma commissão de cinco membros, a qual, á vista dos diplomas, denuncias ou contestações que forem presentés á camara, organizará duas listas; uma dos deputados cuja eleição não soffra duvida nem contestação, devendo essa lista ser approvada pela camara; outra dos deputados cuja eleição contestada por protesto ou denuncia contra a sua validade, apresentados á camara ou insertos nas actas das eleições primarias ou secundarias.

Dos deputados da primeira lista se tirarão á sorte tres commissões de nove membros cada um.

A' primeira commissão pertencerá o inquerito sobre as eleições das provincias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco.

A' segunda, o das provincias das Alagôas, Sergipe, Bahia, Espirito-Santo, Rio de Janeiro e S. Paulo.

A' terceira, o das provincias do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto-Grosso, Goyaz e Minas-Geraes.

Prestado o respectivo juramento nas mãos do presidente, as commissões passarão a examinar os papeis relativos ás eleições, o depois de ouvirem os interessados ou qualquer cidadão que queira concorrer para o esclarecimento da verdade, formularão os relatorios dos inqueritos sobre as eleições de cada districto, concluindo com os seus pareceres em artigos precisos.

Esses pareceres, depois de publicados, serão dados para ordem do dia; para serem votados sem debate algum.

Nas eleições duvidosas, a requerimento de qualquer deputado, apoiado pela terça parte dos presentes e independente de votação ficará adiada a votação dos pareceres na parte respectiva, até que haja na casa metade e mais um dos membros de que a camara se compõe.

Quando a maioria de qualquer das commissões concluir o seu parecer, annullando a eleição de um ou mais deputados, ficará o mesmo parecer adiado para ser votado depois da abertura da assembléa geral, na parte relativa ao diploma ou diplomas, cuja validade não foi reconhecida, precedendo neste caso discussão igual a de qualquer parecer de commissão.

Em todos os outros casos a camara decidirá, desde que estejam presentes 21 membros, pelo menos, nas sessões preparatorias.

São estas as principaes disposições que têm de ser observadas na verificação de poderes dos deputados eleitos.

REVISTA DIARIA

Supplentes de juiz municipal—Por portarias da presidencia da provincia de 20 do corrente foram nomeados:

José Pacheco Leite para o lugar de 3º supplente do juiz municipal do termo de Garanhuns.

Felix Alves Machado e Antonio Rodrigues Lins de Albuquerque para os lugares de 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Aguas Bellas, vagos por terem os respectivos proprietarios aceitado postos da guarda nacional.

Autoridade policial — Por portaria da dita presidencia da mesma data e proposta do Dr chefe de policia foi exonerado a pedido o capitão João José da Silva, do cargo de delegado do termo de Caruarú, e nomeado para substituil-o o coronel João Vieira de Mello e Silva.

Tabellionato—Por portaria da mesma data foi nomeado Baldoino Amando Freire para exercer provisoriamente o officio de 2º tabellião e annexos do termo de Itambé.

Bilhetes falsificados Segundo nos informaram, o Sr. Dr. delegado do 1º districto desta capital já descobrio quem foi o gravador que fez diversos bilhetes de passagens da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife Olinda e Beberibe, alguns dos quaes foram passados á referida companhia e a diversos particulares.

Já se sabe tambem quem foi a pessoa que encommendou os bilhetes.

Opportunamente daremos os nomes dos criminosos.

A variola em Palmares—Vimos hontem uma carta escripta de Palmares na vespera por pessoa digna de maior credito, noticiando que a variola grassa alli, fazendo muitas victimas, não sendo pequeno o numero dos accommettidos.

Convém que quanto antes se enviem os necessarios soccorros para aquella cidade. Delles, muito especialmente, precisam os desvalidos.

Revista illustrada—Recebemos da côrte o n. 399 deste bellissimo e espirituoso semanario critico, publicado pelo Sr. Angelo Agostini. E' o primeiro do 10º anno.

Cidade de Nazareth — Recebemos o Thermometro de 17 do corrente.

Noticia que no dia 8 procedeu a camara municipal a eleição de seu presidente, sendo reeleito o major Aureliano Cavalcante da Rocha Wanderley, e vice-presidente João da Costa Ribeiro e Souza.

Rio Branco—Publicou-se o n. 3, do 2º anno, deste periodico.

Industria agricola—Sob esta epigraphe o Sr. Antonio Pereira da Cunha, digno proprietario da fabrica Apollo, e um dos pugnadores dos melhoramentos da lavoura, faz hoje uma publicação neste *Diario*, na secção de *Apedidos*; e para essa publicação chamamos a attenção dos interessados.

Liberdade—No dia 17 do corrente, o Sr. Manoel Paulo de Albuquerque, por occasião do consorcio de uma sua filha, deu liberdade sem onus nem condições aos seus escravos Jorge, de 35 annos de idade e Joaquina de 25.

Registramos com praser o acto de philantropia.

Agricultura — Com satisfação aqui damos publicidade a uma carta que do lugar Areia recebeu o Sr. commendador João Fernandes Lopes, incansavel propagandista da lavoura do cacáo e do café, e que tão util tem sido aos agricultores desta e das visinhas provincias.

N'essa carta dão-se agradaveis noticias que não podem ser indiferentes aos que se interessam pelas causas patrias. Eil-a:

« Areia, 31 de dezembro de 84.—Illm. Sr. commendador João Fernandes Lopes.— Por intermedio do Sr. Francisco José Gomes, recebi a estimada carta de V. S. datada de 10, do que hoje expira, a qual respondo.

« Fico de posse dos fructos de cacaoeiro, café e canna que me foram entregues na mesma occasião em que recebi a sua alludida carta, os quaes já distribui por alguns agricultores deste municipio.

« Não é a primeira vez que V. S. attende aos meus pedidos, remettendo sementes diversas e as quaes tenho dado igual destino.

« Não sou agricultor, porém desejo muito ver prosperar e augmentar a agricultura de um solo tão fertil como é o desta serra, unico interesse que por vezes tem-me levado a incommodal-o, posto que V. S. de bôa vontade se tenha prestado as minhas exigencias.

« Desde que residi n'essa cidade que o admiro como forte propagador das principaes plantas do paiz, já fornecendo sementes e excitando os agricultores, já dando-lhes noções para o desenvolvimento de certas plantas, com tal desinteresse que muito o honra.

« E' porém para lamentar que a maioria de nossos agricultores não se sugeitem ás regras aconselhadas pela pratica e experiencia, tanto para a plantação como para o tratamento e colheita, antepondo a ellas a rotina antiga que raras vezes dá bons resultados.

« Quanto a pergunta que me faz sobre a prosperidade da safra deste lugar, cumpre-me dizer-lhe que não se póde avaliar por em quanto se a safra do café e canna será grande ou pequena, por falta de chuvas.

« Com referencia ao cacáo, apenas lhe posso informar que as pessoas por quem distribui as sementes tem tratado d'ellas de accordo com a sua prescripção.

« Já que fallei em cacáo, rogo-lhe o especial obsequio de informar-me na primeira occasião, qual o processo porque passam os caroços do fructo afim de preparar o chocolate; esta pergunta é devida a curiosidade de um agricultor que tem alguns pés de cacaoeiro botando fructo, e como a quantidade é insufficiente para exportação, desejo empregal-o no uso domestico.

« Depois da canna, que é a principal planta d'esta fertilissima zona, são o café e o fumo ao que se lhe seguem, existindo sitios que em annos de bôa safra tem produzido 150 a 200 alqueires de café em côco, cuja qualidade não é inferior ao do Rio.

« O Sr. Antonio José da Silva já tem apanhado em uma só safra mais de 160 alqueires.

« Tendo em consideração qualquer pedido de V. S. remetto umas amostras do café d'este lugar, e como V. S. me diz que deseja mandal-as para o Rio, n'ellas colloquei o nome dos agricultores e o lugar dos sitios.

« Muito grato lhe serei se poder enviar-me alguns pedaços de canna para servir de semente. As cannas d'aqui soffrem á mais de dous annos uma molestia que os agricultores não sabem explicar e que attribuem á atmosphera; de forma que tendo elles feito plantas com a canna doente não tem tido safra e com especialidade este anno em que a molestia grassou geralmente.

« Sem mais, sou—*João Dias Moreira.* »

Reuniões sociaes.—Ha hoje as seguintes:

Do *Instituto Archeologico*, ao meio dia, na respectiva séde.

Do *Segredo e Amor da Ordem*, ás 6 1/2 horas da tarde, no lugar do costume, para eleição.

Da *Irmandade da Conceição dos Militares*, ás 6 horas da tarde, para eleição.

Do *Club Apollineo*, sessão de assembléa geral.

Dinheiro—O vapor *Ipojuca* levou para:

Parahyba	10:000$000
Natal	10:000$000
Mossoró	28:000$000

Ave Libertas—Ainda foram offerecidos a esta sociedade de senhoras os seguintes quartos de bilhetes: pelos Srs. Santos Porto 2081, Nogueira Lima 2240, Pires, 3025, coronel Fiuza, 3928; commendador Rodrigues de Souza 4174.

Salgueiro—Desta villa escreveram-nos em 4 do corrente o seguinte:

« Começarei esta noticiando a passagem do arcipreste e visitador padre Joaquim Antonio de Siqueira Torres por esta villa, onde fez sua entrada solemne das 10 para 11 horas da manhã do dia 27 de dezembro proximo findo, precedido de um numeroso acompanhamento de perto de cem cavalleiros e muito povo a pé.

« Abrindo o chrisma no dia 28 o encerrou no dia 2 deste, chrismando numero superior a tres mil pessoas. Apezar das necessidades trazidas pela secca que ainda nos flagella, compareceu muito povo, ficando por chrismar talvez mais de uma terça parte que não pôde vir á villa.

« Occupou o digno arcipreste por duas vezes a tribuna sagrada com admiravel vantagem, explicando o Sacramento da penitencia. E' incansavel no desempenho de seu sagrado ministerio, pois desde julho que percorre o seu arciprestado andando continuamente a cavallo na peior estação do sertão; entretanto não se poupa ao pesado trabalho do confissionario antes e depois de duas e mais horas do chrisma! Apar de tudo isto é sempre jovial e prasenteiro para todos.

« Foi muito auxiliado aqui pelo digno vigario Manoel Antonio, que durante esse tempo redobrou de esforços em seu assaz reconhecido zelo.

« Retirou-se tendo acompanhamento quasi igual ao de sua entrada, no dia 2 deste, seguindo para Villa Bella, d'onde pretende em poucos dias retirar-se para essa capital.

« Felizes e bonançosas auras o conduzam ao ponto de seu destino em paz, é o que de coração lhe almejamos. Tem chrismado em toda visita sessenta e tantas mil pessoas.

« Não tivemos as missões que estavam annunciadas por causa do rigor da secca.

« Tivemos occasião de ver e admirar em um passeio que fizemos á cidade do Triumpho um propagador da instrucção publica e bemfeitor da humanidade. E' um homem que, á sua custa, sustenta em sua companhia numero superior a 50 meninos orphãos e pobres, a quem supre de alimentação e vestuario, dando instrucção a perto de 80 meninos, fornecendo a quasi todos de livros e o necessario. Incontestavelmente merece o titulo de bemfeitor da humanidade. E' este o principal motivo porque tomamos a liberdade de o fazer conhecido do publico, pois que a sua modestia o tem conservado incognito. E' o padre João Evangelista dos Santos Lima, mui digno vigario daquella freguezia.

« Até outra vez. »

Alliança—Deste povoado e em data de 15 do corrente escreveram-nos o seguinte:

« Sómente hoje me foi possivel vir ás columnas de seu conceituado *Diario* para terminar com o acontecido em 1884.

« Nós não passámos muito mal, porque tivemos bandeira no dia 23, acompanhada por meninas, ao som da banda da Sociedade Musical Dous de Abril, e no dia 24 a tradicional missa do gallo, a qual foi, como sempre, muito concorrida.

« No dia 31, ao descambar o 84 para os bastidores do passado, quando todo povoado dormia, alguns moços unidos, fizeram queimar á meia noite em ponto, uma gyrandola de foguetes, tocando nesse occasião a referida musica, afim de saudar o novo anno, depois do que percorreu todo povoado, terminando tudo ás 3 horas mais ou menos da madrugada. Se isto tem valor, fizeram muito bem.

« O dia de anno bom correu muito bem; pela manhã tivemos missa e á tarde o incongruente brinquedo do boi; felizmente o pobre animal entendeu que ninguem se devia divertir com seus soffrimentos, e dito e feito; não bateu, deixando todos na mais completa hypothese.

« A Sociedade Musical tanto pela manhã, como á tarde, prestou-se graciosamente; e seja dito de passagem, é a allegria de Alliança. Projectaram umas cavalhadas para dia de Reis, mas não passou disto; entretanto passámos um bello dia.

« Offerecido um lunch a diversos amigos que nos vieram visitar, deu lugar a haver diversos brindes entre os quaes, um ao Sr. Dr. Apres de Albuquerque Gama e outro por parte da Sociedade de Dous de Abril ao Club Musical Apollineo.

« A' tarde retiraram-se os amigos satisfeitissimos com o pequeno acolhimento que receberam, e assim terminámos nossa festa.

« No dia 18 do mes findo, em sessão ordinaria, foram propostos e aprovados socios honorarios da Dous de Abril os Illms. Srs. Dr. Miguel de Figueirôa Faria e professor Marcelino Cleto, já tendo sido approvado em novembro o Sr. Estevão Ramos.

« Quanto ás noticias locaes nada ha que seja digno de menção, a não ser o nosso destacamento, que ha mais de um seculo partio para Nazareth, não sei sob que pretexto, e até hoje nada de voltar. Parece-me, entretanto, que no quartel se suppõe que o destacamento está em Alliança, pois as remessas que faz o digno e illustre major-fiscal do soldo dessas praças, é com destino a Alliança, embora ellas cá não estejam. »

Collecção zoologica.—Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Ha poucos dias publicamos uma interessante communicação do Sr. Dr. Herbert Smith a respeito dos caracteres physicos da bacia do Paraguay e por essa occasião alludimos á longa viagem realisada por este naturalista ao interior da provincia de Matto-Grosso onde se demorou por dous annos a colligir, coordenar e classificar collecções de historia natural. O Sr. Herbert Smith fez taes estudos por conta propria, tendo apenas recebido do governo do Brasil pequeno subsidio em troca do qual já tem entregado ao Museo Nacional e terá ainda de entregar-lhe collecções preciosas a sciencia.

« A mais notavel das collecções organisadas pelo distincto naturalista é a zoologica, que ora póde ser vista no Muséo Nacional, e que, além de ser a mais rica das colligidas no Brasil, é no grupo dos insectos a mais numerosa em amostras e especies que já foi recolhida n'uma só região de todo o globo. Reunio o Sr. Smith 350,000 amostras de insectos, comprehendendo 22,000 especies. Os Coleopteros estão representados por 250,000 amostras e 13,000 especies; os Lepidopteros por 40,000 amostras e 1,700 especies; os Hymenopteros por 35,000 amostras e 4,000 especies; os Dipteros por 8,000 amostras e 1,600 especies; os Hemipteros por 10,000 amostras e 1,200 especies; os Orthopteros por 8,000 amostras e 460 especies, e os Neuropteros por 2,000 amostras e 200 especies. Conta, além disto, a collecção 30,000 amostras, com 1,300 especies de Arachnidas (aranhas) e 1,000 amostras com 100 especies de Myriapodes. A architectura dos insectos (casas, etc.) é representada por 600 amostras que indicam os costumes de mais de 250 especies

« Do grupo dos vertebrados contém a valiosissima collecção 200 pelles, 150 esqueletos, 200 craneos e 100 amostras de 70 de mammiferos, conservadas em alcool. Os passaros são representados por 5,500 pelles, 200 amostras conservadas em alcool e 200 preparações osteologicas, tudo referentes a 280 especies e 350 ovos pertencentes a 100 especies. Os reptis e batrachios contam-se por 200 amostras de uns e outros com 50 a 75 especies, Os peixes são representadas por pequena mais curiosa collecção dos rios S. Lourenço e das Mortes.

« Uma collecção botanica comprehende quasi todos os fêtos das visinhanças de Cuyabá e numero considerável de plantas phenogamas com os fructos de cerca de 350 especies.

« Discipulo e antigo ajudante do mallogrado professor Hartt, de quem tanto podia a sciencia esperar, não se limitou o Sr. H. Smith a estudar a zoologia e a botanica das regiões que percorreu mas inquirio cuidadosamente de sua estructura physica e geologica. Nesta ordem de estudos teve a felicidade rara de descobrir, em sertões quasi despovoados do Brasil, um deposito fossilifero que, posto lhe fornecesse apenas collecção insignificante em amostras e especies, constitue descoberta de alta valia scientifica por ser esta primeira vez em que se acharam fosseis no planalto do Alto Paraguay, dando irrefragavel testemunho da idade geologica dos extensos depositos de grés que formam grande parte da provincia de Matto-Grosso. Estes fosseis já foram determinados pelo competente Sr. Dr. Orville Derby que os referio á idade Devoniana e vai consideral-os minuciosamente.

« Além das collecções que depositou no Muséo Nacional possue o Sr. H. Smith outras que deixou em Matto-Grosso e no Rio-Grande do Sul, acompanhadas de notas que lhe augmentou o valor scientifico.

« O laborioso naturalista não deu por terminada sua tarefa no interior de Matto-Grosso para onde pretende regressar a continuar as explorações. Gozando de nome mui festejado como colleccionador, acaba o Sr. Smith de dar novo e importante testemunho de sua dedicação pela sciencia. Em toda a sua longa e aspera excursão foi acompanhado o illustre naturalista por sua mulher, que é muita versada nos trabalhos deste especialidade. »

O cumulo da falsificação—Acaba de ser descoberto o meio de fabricar falsos caracóes!

. . . Este artigo, que até agora tinha escapado á falsificação, d'ora em vante poderá ser classificado na mesma cathegoria das truffas. Descobrio-se na Burgonha uma fabrica que chega á exportar 15,000 por dia.

O novo caracol é composto com substancias mucilaginosas e de baixo preço. O bofe de vitello é seu principal ingrediente.

Queimados no mar—No principio de novembro ultimo, o vapor *Sirius* deixou o porto de Lubeck para ir para Revel, levando carregamento de algodão e diversos passageiros; e não mais appareceu.

Agora tem-se certeza de que desappareceu no mar. O navio sueco *Anna*, com effeito percebeu perto das costas de Gotland um grande vapor em chammas, que só podia ser o *Sirius*.

Os restos da madeira do navio foram lançados pelo mar na costa sueca perto de Oestergarn. Em fim, ultimamente, foi ensontrada na costa da ilha de Rugen uma garrafa hermeticamente fechada, contendo um escripto assim concebido:

« Não ha mais esperança de sermos salvos; temos a morte ante os olhos. Os commerciantes de Lubeck cuidem de nossas viuvas e orphãos. Adeus á minha mulher e á meus filhos Da parte de *H. Mull*, commandante do vapor *Sirius*. »

Que drama nestas poucas palavras!

A cremação na Italia—A idéa da cremação caminha por tal fórma na Italia que até no clero encontra adeptos.

Quarta-feira, 24 de dezembro de 1884, procedeu-se em Roma, no templo crematorio do Campo Verano, á incineração do corpo do prelado monsenhor don Gaetano Savi-Scarpon, que, n'um testamento olographo, datado de 10 de setembro, expressara á tal respeito sua vontade formal,

Os vegetalinos—Mais uma delicadeza foi inventada para o « vegetalismo. » No recente banquete dos « vegetalistas » celebrado em New-York, após a absorpção ordinaria das comidas dilataveis, um deszontente teve a coragem de observar que se se deixasse de criar animaes para servirem de alimento, far-se-hia mal aos trajos.

Como merecia, foi elle instantaneamente confundido, do modo mais pratico possivel, por um verdadeiro vegetalista, que declarou que se achava vestido completamente com tecidos que não haviam determinado nenhuma efusão de sangue. Um poletot de veludo de algodão, um cellete de linho pardo, umas calças de veludo de algodão, e sapatos aos quaes era inteiramente extranho o couro, constituiam o trajo desse amigo do animal.

Elle chegou á fazer a admiravel declaração de que « jámais em sua vida tinha provado alimento animal. »

Não teria elle *nunca bebido* leite?

O bacillo do cholera—Lê-se no *Post* de 21 de dezembro:

« Sabe-se que o governo bavaro mandou a Napoles, não ha muito tempo, o Dr. Emmerich afim de estudar os simptomas do cholera.

« O Dr. Emmerich fez suas pesquizas nos orgãos internos e no sangue; e encontrou no sangue, no figado, nos pulmões, nos rins e no baço de todos os cadaveres que examinou uma unica especie de bacillos, que nada de commum teem com o bacillo-virgula do Dr. Koch. Esse bacillo tambem foi encontrado no sangue venenos de um cholerico, e foi possivel cultival-o.

« Elle tem a forma de cellulas curtas, rectas e cylindricas, terminando-se por um extremo arredondado.

« N'essas experiencias, o facto mais interessante foi que o Dr. Emmerich conseguio com as culturas do bacillo não virgulado, produzir, pela innoculação sobre diversos animaes, simptomas pathologicas correspondentes aos do cholera humano.

« O Dr. Emmerich parece, pois, ter conseguido descobrir factos inteiramente probantes que, derrocam toda a theoria do Dr. Coch. »

Condemnação de Luiz Desprez—O *Evénément* de Pariz, em seu numero de 27 de dezembro findo, depois de referir a condemnação de Luiz Desprez por motivos litterarios, por supostas immoralidades de um seu romance, diz que teve a curiosidade de interrogar os jurados, cada um de per si, afim de saber o que lhes derigio a consciencia, e eis o que obteve:

« — Senhor, respondeu o primeiro, ouvi dizer que o romance era mal construido.

« — Nunca. Enganaram-n'o.

« — E minha consciencia, senhor? Eu sou pedreiro!

« A' mim, disse o segundo, affirmaram que o assumpto não tinha ellevação. Bastou-me isso.

« — E como?

« — Eu sou cobridor de casas.

« — E o senhor? perguntei ao terceiro.

« Ah! senhor, não costumamos proceder levianamente. Pretende-se que o Sr. Desprez operou n'um terreno escorregadio.

« — E então?

« — Eu trabalho nos calçamentos de madeira!

« — E o senhor? perguntei ao quarto.

« — Eu, foi por outra razão.

« — Qual foi?

« — Disseram-me que todos podiam ler facilmente entre as linhas.

« — E depois?

« — Depois? O que seria de nós se todos os autores se lembrassem de fazer o mesmo? Eu sou luneteiro.

« Isto bastou-me, e poupei aos demais as minhas perguntas. »

Eloquencia da repetição e baptismo do nosso seculo. — Hoje não se quer fazer outra cousa senão gosar e brilhar, dizia Pelletan.

« A repetição, diz Maggionari, é a mais selvagem e ingenua fórma da eloquencia, mas é tambem a mais universal e talvez mesmo a mais efficaz.

« O menino sabe quantas resistencias encontra por estar repetindo sempre a mesma pergunta; e o velho usa e abusa da importunidade, sabendo por longa experiencia a sua força omnipotente; e a importunidade não é senão uma fórma da repetição.

« Das portas do Egypto até ás da China, atravez de toda a Africa e toda a Asia sentimos a eloquencia da supplica reduzida a repetição infinita d'aquella palavra que nos pede a esmola: *bacsaso, bascisci!* e os focinhos ferozes de Somalos, e rostos de buxo de arabes mendicantes e rastos de magoganos da India, e rastos de terra crua e de terra cosida das regiões mongolicas, nos sorriem ou nos dão gargalhadas, ameaçam-nos ou nos commovem; mas todos aquelles labios repetem a mesma palavra; confiando-se justamente na efficacia da repetição, a mais simples e a mais antiga das fórmas da eloquencia.

« Se destas baixas subirmos mais alto, ás espheras dos altos idéaes, acharemos sempre que o homem conduz comsigo a arma da rhetorica, que não se embotará em quanto a humana familia for de homens. Tambem o Evangelho diz: *Batei e te será aberto*, e os maiores actores tragicos conseguiram mais de uma vez fazer entrar em sympathia de dôr um theatro, e commovel-o e fazel-o chorar como repetindo uma certa palavra em opportuna occasião.

« Justificada assim a summa efficacia da repetição será concedido tambem a mim, a proposito da cura preventiva das doenças nervosas, repetir cousas já ditas outra vez, e talvez mais vezes em diversa fórma; porque o problema do nervosismo summo da nossa época, é dos mais palpitantes da actualidade; é entre aquelles que se nos impõe, que achamos á mão, a qualquer hora do dia ou da noite, em familia e na escola, no theatro e na politica, na litteratura e no hospital.

« Igualmente eu, devendo classificar o nosso seculo, em um methodo taxonomico qualquer o chamarei propriamente o seculo *nevrosico*, na ordem moral o direi *tartufo*, e na ordem intellectual *pornographico*. Seculo *nevrosico-tartufo-pornographico*; descripção pessimista é verdade, mas comtudo semelhante ao original.

« A este nervosismo da nossa época se unem, pois, como problemas secundarios os muitos suicidios, a criminalidade augmentada ou não diminuida, apesar da instrucção obrigatoria; as revoluções sociaes, o descontentamento universal, as mil blasphemias lançadas contra a vida e contra quem nol'a deu.

« E' uma pesquiza em vasta escala, agitada ou com calma serena, com crueldade anatomica ou com piedade profunda, segundo o temperamento ou a cultura de cada um dos inquisidores. E me parece ver em certos momentos todo o nosso seculo, com hypochondriaca turbulencia. Tomando-se-lhe o pulso achal-o-hemos: *intermittente, irregular, convulso.* »

Expedição ao Congo. — No fim de dezembro partio de Genova, a bordo do vapor *Vespucci*, uma expedição italiana destinada ao Congo.

A bordo do *Vespucci* vão 300 marinheiros, 40 officiaes, e soldados para desembarque e 8 canhões.

A expedição durará anno e meio, terá um fim scientifico e politico.

O capitão Cecchi, que dirige a expedição, tenciona dirigir-se á embocadura do *Lago*, subir este rio em um pequeno *steamer* até ás cataratas, e da ahi seguir para o interior do continente africano.

Tendo um grande numero de mancebos pedido para fazer parte da expedição, o capitão Cecchi recusou tal concurso.

Os dramas do revolver.—Segundo conta o *Jornal dos Debates*, n'um domingo, de tarde, vio-se sahir de repente de casa de Mr. F. . . ., um dos mais ricos negociantes da cidade, Mr. B. . . ., architecto da cidade, que com as feições transformadas, fugia, sem chapéo.

Mr. B. . ., era seguido pela Sra. F. . ., que gritava: « Prendam n'o! prendam-n'o! »

A Sra. F. . ., que o tinha sempre seguido, alcançou-o e disparou immediatamente sobre elle tres tiros de revolver, gritando então:

« Ha muito tempo que eu sou insultada. »

Os visinhos attrahidos pelo ruido das detonações correram para junto do ferido. Transportaram-n'o para a casa do guarda-portão do collegio, junto do qual elle cahira, mas um quarto de hora depois, apezar dos esforços do medico que tinha sido chamado, Mr. B. . . exhalava o ultimo suspiro sem pronunciar uma palavra.

A Sra. F. . . foi, apenas realisou o crime, acompanhada de seu marido, entregar-se á prisão.

Julga-se geralmente, que a Sra. F. . . ., muito honesta e da idade de 27 annos, quiz vingar-se de importunações frequentes de que ella era alvo, por parte de Mr. B. . .

Experiencias de alimentação.—Na Allemanha foi determinado que em varios regimentos de infanteria se procedesse á seguinte experiencia:

Uma companhia formada de officiaes inferiores e soldados, tomados de todo o regimento será posta sob as ordens de um commandante especial; ser-lhe-ha distribuido o equipamento de campanha, e durante 15 dias deverá executar quotidianamente, durante 6 horas, marchas e exercicios. Esta companhia será submettida á um regimen alimentar particular: a alimentação consistirá apenas nas conservas, que se pretende propor para fornecimento em tempo de guerra.

Fóra das horas do serviço, tanto os officiaes inferiores, como os soldados, estarão debaixo de uma vigilancia continua, afim de não poderem tomar alimentação alguma estranha ás suas rações alimentares especiaes.

Pretende se conhecer durante que tempo os soldados sujeitos a este regimen poderão conservar as forças necessarias para supportar as fadigas de campanha.

Estes individuos serão pesados periodicamente.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no armazem alfandegado José Luiz, no Forte do Mattos, de cimento.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de diversas mercadorias.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 55, da tabacaria ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de um predio.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 horas, na travessa no Corpo Santo n. 27, de moveis.
Pelo agente Ribeiro, ás 10 1/2 horas, no largo do Paraizo n. 14, 1º andar, de moveis.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 51, de moveis.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 59, de fazendas inglezas.
Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de cervejas e garrafões.
— Sabbado:
Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de um engenho com casa.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de A. Maria do Carmo Carneiro da Veiga Pessoa.
— Amanhã:
A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de madame Marie Anna Potelleret; ás 7 horas, na igreja do Rosario de Santo Antonio, por alma de D. Joanna Cesar de Andrade; ás 7 horas na igreja do Espirito Santo, por alma de Francisco Martins Ferreira.
— Sabbado:
A's 7 1/2 horas, na capella de João de Barros, por alma de José Carlos Ferreira.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 21 do corrente a seguinte:
Pelo Dr. Estevão:
Extirpação de um tumor de natureza angioma limpomatoso da região mamaria esquerda em criança

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Patagonia*:
Ramon A. Christiani, Reboni Prosper, Luiz de Mendonça Vasconcellos.
— Sahidos para o sul no mesmo vapor:
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo e 1 criado, A. Lopes, D. M. Torres, M. Makon e 1 filha, Telles da Silva, Miss Mocukbe, M. Byonder, 3 filhos e 1 criado.
— Sahidos para o norte no vapor nacional *Ceará*:
Alfredo Lopes Guimarães, Antonio P. Correia da Silva, Dr. Fabio Augusto Bayma, sua senhora, 1 filha e 2 criados, Custodio Martins, Joseph Krause, Joaquim Antonio de A. Bastos, sua senhora e 1 criado, Alfredo Barros, Manoel Soares da Silva, Henrique M. de Freitas Velloso, José Teixeira, Delfino Antonio, Luiz Ferreira de Miranda, Francisco Correia de Almeida, sua senhora e 3 filhos, Manoel Ribeiro Gomes e sua senhora, Ignacio José Ferreira, Estevão E. dos Santos, José Antonio Jaceme, Sabino Fracoli.
— Sahidos para os portos do norte no vapor *Ipojuca*:
Conselheiro Luiz D. de Brito Guerra, sua senhora, 1 filho, 1 neto e 5 criados. João Ramos, sua senhora e 1 criado, Fausto Fernandes, Abilio Ferreira Baltar, Augusto Gomes da Silveira, Dr. Arthur B. C. de Albuquerque, Manoel Januario Sobrinho, Antonio Fernandes Borges, Dr. Aprigio Gomes de Sá e sua senhora, D Fiuto José Meira vigario Amaro T. Castor Brasil, Pedro C. Bezerra, José Carneiro de Albuquerque, Dr. Pinto Pessoa e 1 menor, Vicente Borges de Castro.

Loteria da provincia — Hoje, 22 do corrente, se extrahirá a loteria n. 102, em beneficio da matriz do Triumpho, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.
Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de fevereiro proximo vindouro.
O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 5 de março proximo vindouro.
Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, consta que corre impreterivelmente no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.
Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abirl proximo vindouro.
Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 350 A, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 24 do corrente.
Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 170 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 28 de janeiro.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 170 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 28 de janeiro.
Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 170 A, extrahida no dia 21 do corrente na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

5.112	30:000$000
490	10:000$000
5.582	4:000$000

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 20 de janeiro foi o seguinte:
Entraram para serem vendidos: 34 bois, pesando 4,478 kilos.
— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:
Peixe, 231 kilos.
Farinha, milho e feijão, 102 cargas.
Fructas diversas, 27 ditas.
Suinos, 4.
Carneiros, 4.
Preços dos dias:
Carne verde a 720, 480, e 400 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 320 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.
Foram occupados:
45 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.
Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 175$520.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 22 do corrente 71 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 20 de janeiro:
Existiam presos 383, entraram 13, sahiram 10, existem 386.
A saber:
Nacionaes 350, mulheres 11, estrangeiros 14, escravos 11.—Total 386.
Arraçoados 355, sendo: bons 337, doentes 18.—Total 355

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, *Leonardo de Albuquerque Cavalcante*, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio á rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria—Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde e em sua residencia—rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris—22 rua da Cruz, (Recife.)

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Olaria da Casa Amarella

De Candido Thiago da Costa e Mello, rua Imperial n. 322, vende barato tijolos para paredes, ditos para ladrilho de qualquer dimenção e formato, telhas, etc. Tem canôas para conducção e aluguel. Apparelho telephonico n. 221.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Frei Intriga

Li com sorpreza uma publicação feita no *Jornal do Recife* de hontem 20 do corrente, assignada por um incapotado que se denominou de Frei Caneca.

De bom grado deixaria passar desapercebida essa publicação, se não deparasse n'ella com uma vil e infame calumnia!..

O autor da tal publicação mentio descaradamente, quando disse que o anno passado não houve nem ao menos uma missa no dia 3 de fevereiro por alma do patriota desembargador Joaquim Nunes Machado.

Em vista disto é preciso arrancar a mascara desse imbusteiro, que acobertou-se com o nome de —Um Martyr—, quando devia se apresentar de vizeira erguida, e assignar seu proprio nome Frei Intriga da Mentira.

No dia 3 de fevereiro do anno passado, houve o funeral do patriota desembargador Nunes Machado e o Rvm. vigario da freguezia de Santo Antonio foi que celebrou a missa cantando depois com o Rvm. padre Albino e mais dous sacerdotes um memento.

Um outro sacerdote disse uma outra missa e rezou um memento.

Armou-se uma grande eça da qual foi encarregado o Sr. tenente Paula Mafra que muito coadjuvou, como por mais de uma vez o tem feito, despido de interesse algum apenas levando as despezas necessarias.

Durante todo acto funebre tocou a musica de policia o funeral.

Frei Intriga da Mentira, deve ter consciencia disto.

Com relação ao tumulo nada diremos porque pertence a outros, que por muitas vezes tem ido a praça publica, apadrinhando-se com o nome de patriota Nunes Machado.

Entretanto tudo que diz a sua syndicancia precisa de modificação.

Os amigos do finado patriota desembargador Joaquim Nunes Machado, já estão tratando do funeral do dia 3, e já se acha feita uma urna nova de cedro, para ser collocada a ossada do martyr, até que o decantado tumulo seja feito.

A urna de que fallamos foi feita pelo artista Simião Ribeiro da Conceirão, á rua do Fogo n. 28.

Pode ser vista por quem quizer.

A guarda velha, os amigos do finado patriota desembargador Nunes Machado, morrem mas não se rendem, e não se esquecem dos martyres do dia 2 de fevereiro de 1848.

Respondo por mim, e autorisado pelos meus amigos.

Que cada um cumpra com o seu dever, que nós cumpriremos os nossos.

Recife, 21 de janeiro de 1885.

Hermino Amaral.

Ao publico

Achando-me desempregado, sem meios de subsistencia, e onerado de familia, pelo que vejo-me obrigado a incommodar parentes, amigos e conhecidos, em grande escala, quasi que diariamente, para não descer a praticar actos illicitos que a moral e os bons costumes altamente reprovam; e por não dever continuar por mais tempo a incommodal os, quando disponho de algum cabedal litterario, que me póde auxiliar de alguma forma; venho hoje do alto da imprensa pedir e rogar ao distincto corpo commercial d'esta provincia, ao illustrado fôro do Recife, e a digna classe dos funccionarios publicos, a protecção que sabem dispensar aos que os procuram; afim de poder publicar n'esta cidade, em alguma de suas typographias, uma comedia de minha lavra, sob o titulo de—«Um Engano Conjugal.»

Dirigir-me-hei pessoalmente, ou por carta, a diversos negociantes desta praça, empregados do fôro, e funccionarios publicos, pedindo lhes sua digna coadjuvação, no sentido de contribuirem com a pequena importancia de um mil reis, para uma assignatura; afim de com algumas fazer face ás despezas da impressão, que será simples.

Assim tenha obtido numero de assignaturas sufficientes, que cubra o quantitativo da edição, suspenderei o alvitre aqui tomado, e proseguirei na distribuição de exemplares por diversas classes e pessoas, á vista d'elles.

Aquelles a quem tiver a honra de derigir me pedindo-lhes assignaturas adiantadamente, para o fim acima dito, terão direito, cada um, á um exemplar, e se quizerem a dous (sem indemnisação do segundo); e em prova de muita gratidão e consideração, publicarei no fim da mesma comedia, a exemplo de outros, os respeitaveis nomes dos bemfeitores de sua publicação, em lista alphabetica.

Recorro á este meio de publicação por não poder dispor de outro.

Em quanto disposer de exemplares de meu trabalho litterario, embora humilde, e encontrar almas generosas e bemfazejas, terei meios para impedir de ver minhas filhinhas, thesouros de minh'alma, soffrerem necessidades.

Creio que se conseguir em poucos dias algumas assignaturas, pelo fim de fevereiro ou principio de março vindouros, estará dita comedia promptificada.

Confio em que será coroado de bom exito o meu franco appello ás distinctas classes a que ora me derijo, e d'aqui lhes envio minha gratidão.

A' primeira, em 1880, dediquei uma comedia de minha producção, sob o titulo de —Uma Patuscada,—em prova de consideração e estima.

A' segunda, pertenço ainda como simples escrevente que tenho sido de cartorios e advogados.

A' terceira, pertenci (e d'ella tenho a mais saudosa recordação), como 3.º escripturario, no meio dos meus distinctos ex-companheiros do Thesouro Provincial, d'onde sahi, pedindo exoneração, por uma então loucura, em 1875.

Tudo tenho a espererar dos homens de bem, dos distinctos cavalheiros que compõem as tres dignas classes a que me dirijo.

Recife, 22 de janeiro de 1885.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Programma da festa de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, que se venera na igreja do Pilar.

No dia 23 do corrente, sexta-feira, pelas 7 horas da manhã, será levantada a bandeira da Excelsa Padroeira da igreja para o mastro carregada por meninas e acompanhada pela musica marcial do Corpo de Policia, e na vespera, sabbado 24, ao meio dia haverá uma salva e em seguida tocará a musica algumas peças do costume; a noite haverá ladainha e no fim tocará a mesma musica.

No domingo, 25, ás 5 horas da manhã, haverá uma missa resada, tocando no fim a mesma musica, finalisando com uma salva; ás 11 horas, entrará a missa solemne sendo orador no Evangelho e no *Te-Deum*, o pregador da Capella Imperial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A tarde tocará a musica e nos intervallos subirão aos ares alguns balões; a noite entrará o *Te-Deum*, no fim será arriada a bandeira da Excelsa Padroeira, do mastros para a igreja, finalisanda o acto com um fogo de artificio, e pede-se por obsequio a todos os moradores para que illuminem a frente de suas casas, afim de abrilhantar mais a festividade.

Ninguem que conte a ella

Nessas horas da tarde em que s'esconde
Na região longiqua do poente,
Entre as nuvens azues e pardacentas
O sol—o astro rei incandescente;

N'essas horas tão tetricas, tão mudas;
Horas em que descança a natureza,
Em que todos aquelles que padecem
Sentem mais augmentar sua tristeza;

Eu soffro muito!... a negra hyppocondria.
De mim se approxima, e me esphacela
O desgosto que tanto me atrophia.

Eu soffro tanto assim por causa *della*...
E essa dor incessante todo o dia,
Não ha ninguem que vá contar a ella!

Recife, 21 de janeiro de 1885.

Cleodon de Aquino.

Irmandade de Nossa Senhora da Saúde DO

Poço da Panella

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Saúde, erecta em sua igreja no Poço da Panella, não tendo obtido a licença que requereu a S. Exc. o Sr. D. José, para celebrar a festa de sua padroeira no proximo dia 2 de fevereiro, faz sciente aos devotos da mesma Excelsa Senhora e aos parochianos do Poço da Panella, que a mesa geral da irmandade, convocada para tomar conhecimento da decisão de S. Exc. Rvdma., resolveu que se obedecesse fielmente as ordens de S. Exc., emanadas de legitimo superior, abrindo-se tão somente o templo para os que quizerem fazer suas orações, como o permittio S. Exc. Rvdma.

Declara mais a mesa regedora que, ainda em obediencia ás do virtuoso prelado, foi resolvido pela mesma mesa geral que se proclamasse o silencio da igreja, até quando S. Exc. Rvdma. entender conveniente permittir a celebração dos actos de nossa santa religião.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, 21 de janeiro de 1885.

O secretario,
J. Borges.

Srs. Redactores

Quero protestar publicamente contra a fidelidade d'aquelles que, retirando-se para essa cidade, levam d'aqui noticias, de que, quer como empregado publico, quer como particular, tenho praticado actos censuraveis e indignos.

Protesto e provoco a estes desleaes mensageiros para que venham pela imprensa declarar, ao menos se em 8 deste corrente mez, effectivamente estive na casa da Camara: se cabalei em favor de alguem ou mesmo se, assumindo a posição de autoridade policial, tomei ou tentei tomar alguma arma das muitas que foram conduzidas para a eleição; juntamente qualquer acto de minha vida publica ou particular que não esteja na altura da posição que occupo na sociedade.

Para attestar a inverdade de tal noticia não necessitarei apresentar o testemunho de pessoas criteriosas; basta-me o silencio de taes vampiros.

Panellas, 17 de janeiro de 1885.

Joaquim Rodrigues Villares.

Industria Agricola

O abaixo assignado sempre no nobre intuito de concorrer para o desenvolvimento e engrandecimento desta provincia tem sido solicito na propaganda dos melhoramentos industriaes, que lhe parecem dever serem adoptados.

Apesar de occupar-se de uma industria, muito diversa da agricola, não se descura entretanto desta por estar convencido de que sem agricultura não poderão prosperar e desenvolver-se quaesquer outras, que dependem da applicação do esforço do homem.

Reconhece, que muitos melhoramentos tem sido adoptados; mas as actuaes circumstancias do ramo principal de nossa industria agricola são as mais difficeis e desanimadoras.

Convém muito e muito que os nossos agricultores vão iniciando novas culturas, mesmo de pequena lavoura, experimentando se os resultados correspondem aos esforços empregados, e insensivelmente se passará a um estado melhor.

Ha culturas, que, desprezadas por parecerem de nenhuma importancia, são no entretanto fontes de melhores rendimentos do que as grandes culturas. Entre as pequenas culturas consideramos a do *amendoin*, vulgamente chamado, *mendobi*, que é entre nós, apenas cultivado nas hortas ou em pequenas plantações.

E' o *amendoin* de facil cultivo, entre nós se costuma plantal o em janeiro, e em menos de seis mezes, pode ser colhido.

Do *amendoin*, se extrahe superior azeite de meza e puros oleos para diversas manufacturas

O preço nos mercados francezes regula 2$500 por arroba.

E' exportado em grande quatidade pelo Mexico, Antilhas, Republica Argentina, e por diversas regiões da Africa.

Consideramos tambem de grande proveito a cultura da Juta planta, que floresce e é cultivada em grande escalla na India. Desta planta extrae se uma fibra, semelhante a do canhamo, e os machinismos que preparam o tecido desta servem perfeitamente para os tecidos d'aquella.

Com a Juta se fazem saccos, pannos de lavar, de enfardar (estopas), capachos, tapetes.

A importancia da Juta em 1871 nos Estados Unidos foi do valor de 10:700 contos.

Tão magnifico resultado levou o governo de Washington a empregar esforços para fazer adoptar pelos agricultores americanos a cultura da Juta, espalhando sementes da planta e propagando entre os agricultores do sul as suas vantagens economicas; e taes esforços não foram baldados, por quanto hoje em alguns estados do sul da União cultiva-se a Juta em grande escala com resultados magnificos.

Esta planta precisa de bastante humidade e pode florescer nos terrenos que produzem arroz, bananeira e algodão.

Chega até a altura de 15 pés (22 1/2 palmos) e uma plantação della parece a de um pecegal ainda novo.

Sendo semeada em maio em setembro se poderá cortar as hasteas ou ramos para se extrahir a fibra o que se consegue conservando-se a immersa por dez dias n'agua estagnada.

Pode dar duas colheitas annuaes, e em quatro mezes attinge ao seu completo desenvolvimento.

A altura ordinaria é de 12 a 15 palmos; a planta é cortada trez polegadas acima do solo.

O tempo do corte é um mez antes da planta estar de semente.

Está demonstrado que a cultura da Juta ainda mesmo vendendo-se a 100 rs. á libra, é mais vantajosa esta industria do que a do algodão e menos trabalhosa.

Os agricultores, que quizerem experimentar essa nova industria encontrarão a semente de que precizarem da *Fabrica Apollo* a rua do Visconde de Camaragibe n. 79.

O abaixo assignado, igualmente fornecerá gratuitamente sementes de Amendoin e do Algodão Sea Island, o melhor algodão, até hoje conhecido.

Na revista o *Industrial* se encontrarão informações detalhados acerca da cultura do Amendoin, Juta e do Algodão de Sea Island.

Tambem fornece folhetos, contendo minuciozas informações sobre a cultura de fumo e os diversos processos de sua preparação.

Recife, 21 de janeiro de 1885.

Antonio Pereira da Cunha.

Nos climas dos tropicos,

o cabello cahe cedo, se é que não se conserva com grande cuidado, Uma fricção suave e frequente com a escova, torna-se mui necessario para seu desenvolvimento vigoroso; porém requer-se ainda mais alguma cousa.

O craneo torna-se secco, e precisa de força e vigor. O melhor vigorador que se tem inventado é o *Tonico Oriental*, o qual tão admiravelmente se assimila com as secreções dos vasos capillares unidos á cuticula, e assiste a produzir uma colheita abundante de cabellos lindos e lusidios. Os bigodes, barbas e suiças ralas tornam-se bastas e vigorosas sob seu estimulante effeito.

Ao publico

Em cumprimento a promessa que no *Diario* de hontem fizemos em relação a busca dada em nosso estabelecimento, offerecemos á consideração dos homens de bem o termo de busca abaixo transcripto, e assim fica restabelecida a nossa reputação, se por ventura foi ella abalada com o procedimento indebito da policia.

Recife, 21 de janeiro de 1885.

Raposo & Roma.

AUTO DE BUSCA

João Gomes dos Santos Filho, escrivão do 1º delegado da capital, etc., etc.

Certifico ser o theor do termo de busca da lytographia da rua Duque de Caxias n. 35, pertencente a Raposo & Roma, procedido a 16 do corrente, o seguinte:

Auto de busca na casa n. 35 da rua Duque de Caxias: e logo em seguida dirigiram-se todos para a lytographia existente no 1º andar da casa n. 35 da rua Duque de Caxias, pertencente a Raposo & Roma, intimado a estes e mandado retro, se procedeu ás buscas necessarias, nada se encontrando. E para constar se lavrou este termo. Eu, João Gomes dos Santos Filho, o escrevi. *Francisco Augusto da Fonseca e Silva*, delegado. *—Joaquim Innocencio Gomes. Raposo & Roma. Bernardino José N. Guerra.—Franco Martins Nogueira.—José Freitas de Souza Magalhães.*

Conforme com o respectivo original, etc., etc.

Ao publico

Declaro que os versos publicados no *Jornal do Recife*, com os titulos—*Aos livres eleitores* e *aos vencidos*, não são de minha producção, só me assigno por extenso. Recife, 21 de Janeiro de 85.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Seminario episcopal de Olinda e Collegio Diocesano

A começar do dia 1º de fevereiro proximo, estará aberta a matricula do curso superior do Seminario de Olinda e a do de preparatorios do Collegio Diocesano; as aulas, porem só começarão a funccionar no dia 3.

As disciplinas de que consta o curso de preparatorios, inclusive a aula primaria, são:

Portuguez, latim, francez, inglez, geographia, historia, arithmetica, geometria, philosophia, rhetorica e musica.

Recebem-se pensionistas e externos. Não serão admittidos á primeira matricula alumnos pensionistas maiores de 14 annos, excepto se vierem determinadamente para a carreira ecclesiastica.

A pensão destes, é de 350$000 pelo anno lectivo (10 mezes), pagos adiantadamente em duas prestações de 175$000 cada uma.

Dous irmãos pagarão a annuidade na razão de 30$000 por mez, cada um; sendo tres, um delles pagará metade da pensão mensal de 35$000; sendo quatro, um será gratis.

A joia é de 50$000 por uma só vez, a qual dá direito ao que prescreve o prospecto de 1882, exceptuando-se papel, pennas e lapis.

Os externos matriculados no curso de preparatorios pagarão adiantadamente a pensão de 5$000 por mez, e os da aula primaria, 3$000.

Cada alumno deve ter no Recife ou n'esta cidade de Olinda, um correspondente ou pessoa idonea que se responsabilise pelos pagamentos de suas mensalidades, sem o que não poderá ser conservado no estabelecimento, como determina o prospecto de 1882.

Para informações e esclarecimentos deverão os interessados entender-se directamente com o reitor do estabelecimento.

Seminario de Olinda, 19 de janeiro de 1885.

Conego *Antonio Arcoverde de A. Cavalcante.*

A viuva da rua da Assumpção n. 56 pede aos Srs. negociantes e empregados publicos um soccorro pelo amor de Deus para adjutorio de uma casa para morar com 6 filhos, sua mãi e uma irmã, me acho despejada da casa pelo Sr. Joaquim Beltrão filho, que é o fiador e principal pagador ha 4 annos que este Sr. me faz esta caridade e não podendo mais fazer esta esmola porque se acha alcançado e sustenta familia, deixa de ser fiador e não concorre mais com os alugueis da casa, tenho sido citada quatro vezes para sahir da casa por todo este mez, do contrario irei para o meio da rua com as minhas cruzes e os cacos; espero encarecidamente ser attendida pelos senhores a quem eu faço este pedido e que tenha compaixão desta pobre desvallida com seus infelizes seu ter um recurso para a sua morada.

Collegio

Curso primario e preparatorio

15 Rua da Imperatriz 15

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

D'ora em diante o curso primario acha-se a cargo exclusivo do director.

Este curso constará no maximo de 50 alumnos entre internos, externos e meio-pensionistas.

Recife, 16 de janeiro de 1885.

O director,
Manoel C. Silva Braga

Instituto 19 de Abril

1-Rua do Progresso-1

Numero telephonico 275

DIRECÇÃO DO
Bacharel Luiz da Costa Ferreira P. Carreiro

Este estabelecimento de educação, recentemente mudado para a rua do Progresso n. 1, offerece aos Srs. pais, pelas magnificas accommodações e boa hygiene da nova casa, todas as condições exigiveis de um estabelecimento de educação superior.

Continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos, assim como continúa com o curso de ferias abrangendo todas as materias para os exames officiaes de fevereiro, de accordo com o programma do Exm. Sr. ministro do imperio.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Portuguez, francez e inglez

Pedro Marques offerece-se para leccionar em casas particulares as materias acima.

Prometto empregar os meios á meu alcance para adiantamento dos que quizerem se utilisar de meu prestimo: é tratar na typographia do *Tempo* das 11 á 1 da tarde.

Escola particular

Rua Vidal de Negreiros n. 106

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que sua aula acha-se aberta no dia 7 de janeiro proximo vindouro: o ensino consta de primeiras lettras, trabalhos de agulha de differentes qualidades, flores, musica e piano: recebe algumas alumnas internas.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

Dr. Bettencourt

Cirurgia: estreitamentos da urethra e do recto curados pela electrolyse sem dôr; fistulas; tumores do utero. Hydroceles sem injecção (cura radical). Embalsamamentos pelo processo de Sucquet. Ulceras. *Medicina*: molestias do peito e da garganta. Syphilis, molestias venereas e da pelle; affecções do coração. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Internato Pernambucano

Estão abertas as aulas deste collegio, sito á rua do Hospicio n. 55.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Instituto Philomatico

33 RUA DO VISCONDE DE ALBUQUERQUE—33

Curso de instrucção primaria e secundaria

DIRECTOR

Bacharel Olintho Victor

Internato e externato

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

COLLEGIO DOUS DE DEZEMBRO

(Rua do Hospicio n. 53).

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1884.

Portuguez

Alfredo Mameliano de Castro Quintaes, approvado plenamente.
José Francisco Bandeira de Mello, approvado.
Joaquim Gonçalves Cascão, approvado plenamente.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, approvado.
Manoel Guilherme de Athayde, idem.
João Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Castor Athelano de Souza Lacerda, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, approvado plenamente.

COMMERCIO

Praça do Recife, 21 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 1:000$ e juros de 7 0/0 ao preço de 1:012$ cada uma.
Ditas ditas de 500$ e juros de 7 0/0 ao preço de 506$ cada uma.
Ditas ditas de 100$ e juros de 7 0/0 ao preço de 101$200 cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/8 d. e do banco 19 1/4 d. por 1$.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 494 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se
21 apolices provinciaes de 1:000$.
7 ditas de 500$.
14 ditas de 100$.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1885

ALFANDEGA—De 2 a 20	529:911$027
Idem de 21	41:479$937
	571:340$959
RECEBEDORIA—De 2 a 20	19:211$884
Idem de 21	1:352$505
	20:564$389
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 20	162:084$328
Idem de 21	4:079$691
	166:164$019
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 20	3:244$401
Idem de 21	31$068
	3:275$469

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos da Europa no dia 18 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Agua mineral 10 caixas a Saunders Brothers & C. Amostras 12 volumes a diversos. Artigos para calçado 1 caixa a Vianna Junior & C.

Batatas 100 gigas a Paiva Valente & C.

Chapéos de sol 1 caixa a José Ferreira & C., Chá 16 volumes a Souza Bastos Amorim & C. Camisas 1 caixa a Agostinho Santos & C. Chocolate 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C. Cravo 1 caixa a Otto Bohres. Catalogos 1 volume a Dias Pinheiro & C. Chapéus 2 caixa a Monhard Huber & C., 1 a João Christiniani & C., 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Parente Vianna & C., 2 a Maia Irmão & C. Calçado 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Gonçalves Irmão & C. Cartas para jogar 1 caixa á ordem. Cerveja 40 caixas a Saunders Brothers & C, Drogas 2 volumes a Faria Sobrinho & C. Doces 1 caixa a Ramos & C.

Encerado 1 fardo a A. José de Azevedo. Estôpa 10 fardos a J. H. Boxwel. Envelope 1 caixa a Manoel José Gonçalves Braga.

Joias 1 caixa a E. Goetschel, 2 a J. Krause & C.

Mercadorias diversas 1 volume a Otto Bohres Successor, 1 a E G. Cascão, 1 a Adolpho & Ferrão, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Salazar & C., 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C. Machinismo 2 volumes á ordem. Manteiga 115 barris e 230 1/2 ditos a Fernandes da Costa & C., 50 e 100 a Augusto Labille, 60 e 110 á ordem, 100 e 140 a Paiva Valente & C., 30 e 50 a Rosa & Queiroz, 20 e 40 a Fernandes & Irmão, 15 e 20 a José Ferreira de Carvalho & C., 2 caixas a José da Silva Loyo & filho. Materiaes para telegrapho 22 volumes a Brazil Submarine Telegraph Company, 57 a Western Brazil Telegraph Company.

Oleo de linhaça 12 barris a Bartholomeu & C. 10 a J. C. Levy & C., 5 a Manoel Alves Barboza successor.

Papel 4 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Manoel José Gonçalves Braga. Perfumaria 1 caixa a Salazar & C., 1 a Parente Vianna & C.

Queijos 101 caixas á ordem, 24 a J. B. de Carvalho, 14 a Alheiro Oliveira & C., 16 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 23 a J. F. de Carvalho & C., 13 a Paulo José Alves & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 10 a Souza Basto Amorim & C.

Roupa 1 caixa a A. Jonguan.

Tecidos diversos: 1 volume a Machado & Pereira, 2 a D. P. Wild & C., 1 a José Ferreira & C., 54 a Cramer Frey & C., 27 a Rodrigues Lima & C., 5 a Bernet & C., 26 a Monhard Huber & C., 5 a Andrade Lopes & C.

Vinho 60 caixas a Ramos & C., 40 a Dias Pinheiro & C., 10 e 2 barris a Augusto Labille.

Vidros 12 volumes a Sulzer & Koechlin.

Wisky 20 caixas a Henry Forster & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 20 de janeiro de 1885

Para o exterior

— No vapor allemão *Hamburg*, carregou:
Para Hamburgo, Pohlman & C. 597 pontas e 5,500 unhas de boi, 1 fardo com 560 kilos de garras de couro e 258 couros salgados com 3,096 kilos; Borstelmann & C. 40 fardos com 7,075 ditos de algodão.

— Na barca ingleza *Victor*, carregou:
Para Liverpool, N. I. Lidistone 5,000 kilos de ossos de boi.

— No lúgar inglez *M. Cory*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 476 saccos com 35,700 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou:
Para Pelotas, B. Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No patacho allemão *Perle*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 26,183 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Maria 2º*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques Filho 300 barricas com 33,169 kilos de assucar branco.

— No patacho dinamarquez *Henrick*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 725 barricas com 65,462 kilos de assucar branco e 75 ditas com 8,228 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Henriqueta*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:
Para o Ceará, Baltar Irmãos & C. 5 barricas com 700 kilos de carvão animal

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:
Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 50 barricas com 1,893 kilos de assucar branco e 20 ditas com 853 ditos de dito refinado; J. dos Santos da Costa Mereira 20 ditas com 670 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Flor do Norte*, carregou:
Para Villa da Penha, Valente Irmão & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Pelotas—28 dias, lúgar nacional *Pelotense 2º*, de 227 toneladas, capitão Thomaz Pereira de Figueiredo, equipagem 9, em lastro; a Silva Guimarães & C.
Rio Grande do Sul—42 dias, patacho hollandez *Stella*, de 106 toneladas, capitão G. I. Klip, equipagem 6, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Sahidos no mesmo dia

Hamburgo por escalas—Vapor allemão *Hamburg*, commandante R, Lower, carga varios generos.
Bahia—Patacho dinamarquez *Elise Hoy*, capitão Christian Hoy, carga assucar.
Rio da Prata—Patacho dinamarquez *Vennerne*, capitão A. M. Kundsen, carga assucar.
New York—Lúgar inglez *May Cory*, capitão Joseph Goss, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Memfi	de Trieste	hoje
Sculptor	da Europa	amanhã
Manáos	do norte	a 24
Merrimac	de New-port-News	a 26
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29
Architect	de Cardiff	a 31
— Fevereiro —		
Magellan	do Pacifico	a 2
Bahia	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Espirito Santo	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Trent	do sul	a 14
Araucania	da Europa	a 15
Equateur	do sul	a 25

Paulino Augusto Velloso Freire, approvado.
Lycurgo Pimentel de Albuquerque, idem.
Francisco de Barros Cavalcante, approvado plenamente.
Edgardo Cirne Lima, idem.
Joaquim de Souza Leão, idem.
Marcos Spiridioni Sloccovith, idem.
Silvestre Dantas de A. Lins, idem.
Reprovados 3.

Francez

Alfredo da Cunha Pereira Brandão, approvado.
Francisco de Barros Cavalcante, idem.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Fabio Rino Filho, idem.
Reprovados 2.

Inglez

José Coelho da Silva, approvado.
Francisco de Paula Leiva Junior, approvado plenamente.
Gaspar Menezes de Drummond, idem.
Ayres Gama Filho, approvado.
José Nogueira de Souza Filho, approvado plenamente.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, approvado.
Thomaz Lins Caldas Junior, approvado plenamente.
Horacio H. Carneiro Leão, approvado.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado plenamente.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Reprovados 5.

Latim

Joaquim Guedes C. Gondim Filho, approvado plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, approvado.
Braz Carneiro Leão, idem.
Francisco Gomes Parente Filho, approvado plenamente.
Thomaz Lins Caldas Filho, idem.
Espiridião Buarque de Lima, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, approvado com distincção.
Fabio Rino Filho, approvado plenamente.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Lycurgo Nasbal Pamplona, idem.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Epaminondas Leite Chermont, approvado.

Rhetorica

Alfredo Mameliano de Castro Quintaes, approvado.
Francisco de Paula Leiva Junior, idem.
Gervasio Pires Fioravante Ferreira, approvado plenamente.
João de Carvalho Soares Brandão, approvado.
Theophilo Torquato de Araujo Saldanha, idem.
Joaquim José Correia de Araujo, idem.
Antonio Gitirana, idem.
Heraclio Gitirana, idem.
José Gitirana, approvado plenamente.
Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque, approvado.
Alfredo A. Gama, approvado plenamente.
Caetano Correia de Queiroz Monteiro, approvado.
Manoel Guilberme de Athayde, idem.
José Candido Dias, idem.
Raymundo Cunha, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Reprovados 4.

Geographia

José Nogueira de Souza Filho, approvado plenamente.
Francisco de Paula Leiva Junior, approvado.
Luiz José Burlamachi Monteiro, idem.
Alfredo Drummond, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Luiz dos Santos, idem.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Aristheu Pinheiro de Mendonça, idem.
Julio Pires Ferreira Sobrinho, approvado plenamente.
Thomaz Lins Caldas Filho, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, approvado.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Fabio Rino Filho, approvado com distincção.
Horacio H. Carneiro Leão, approvado.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Joaquim André Beutren, idem.
Reprovados 7.

Historia

João da Costa Ribeiro, approvado.
Alfredo Drummond, idem.
Manoel Gonçalves Lima, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, idem.
Luiz Correia de Queiroz Barros Filho, approvado plenamente.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Irineu Erasmo P. Jutuca, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Alfredo A. Gama, approvado plenamente.
Joaquim André Bentren, approvado.

Philosophia

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada.
João da Costa Ribeiro, idem.
João Carlos Cambo*i*m de M. Vasconcellos, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Alfredo A. Gama, idem.
Bernardo Sampaio, idem.
Reprovados 3.

Arithmetica

Diogo Salomonio A. Maranhão, approvado.
João Pacheco de Queiroga, idem.
Luiz José Burlamaqui Monteiro, idem.
João Carvalho Soares Brandão, idem.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Joaquim André Bentren, approvado.
Reprovado 1.

Geometria

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada plenamente.
Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, approvado.
Diogo Salomonio A. Maranhão, idem.
João Pacheco de Queiroga, idem.
João da Costa Ribeiro, approvado plenamente.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Irineu Erasmo P. Jutuca, idem.
Lycurgo Narbal Pamplona, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Manoel Gonçalves Lima, approvado.
Joaquim André Bentzen, approvado plenamente.
Bernardo Sampaio, approvado com distincção.

Algebra

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada com distincção.
João da Costa Ribeiro, approvado.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Bernardo Sampaio, approvado plenamente.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado.

Resumo

Approvados com distincção	3
Approvados plenamente	54
Approvados	70
Total	127

Reprovados 25.

Deixo de mencionar nesta lista, por ignorar o grão de approvação, o nome do Sr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro que fez exame e foi bem succedido em latim, inglez, geographia e arithmetica; bem como e do Sr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo que fez exame de francez, inglez, latim, arithmetica e rhetorica, mas cujo resultado não me foi communicado.

Juntando o resultado dos exames do Sr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro ao resultado já conhecido temos:

Approvados 131

Destes 16 terminaram o curso de preparatorios e matricularam-se em diversas faculdades do imperio.

Recife, collegio Dous de Dezembro, 9 de janeiro de 1885.

O director,
José Bandeira de Mello.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.
ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente.
REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.
MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.
CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson
Buckau-Magdeburg
THEO. JUST
17—CORPO SANTO—17
Unico agente

EDITAES

Edital n. 9

O administrador do consulado provincial faz publico a quem interessar possa, que de accordo com a lei de orçamento em vigor, fica marcado o prazo de 30 dias uteis, contados desta data para, independente de multa, serem recolhidas aos cofres desta repartição as importancias relativas ao 1º semestre do exercicio corrente de 1884-85 dos seguintes impostos provinciaes:

Taxas de repartição

20 0/0 sobre estabelecimentos não comprehendidos no perimetro das taxas de repartição.
1:000$ por casa de garantia de bilhetes.
1:000$ por casa que vender bilhetes de outras provincias.
2$500 por tonelada de alvarenga, e 20$ por escravo empregado no serviço de magarefe ou estivador.

Consulado provincial de pernambuco, 24 de dezembro de 84.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Gymnasio Pernambucano

EM 20 DE JANEIRO DE 1885

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e corographia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um d'elles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em trez cathegorias conforme se acham divididos; pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso ensinadas, segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemente; tractados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio: isto pela modica quantia de 249$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interior e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario.
Celso Tertuliano P. Quintella.

— 2.ª secção. Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1885.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico que por portaria de hoje foi nomeado o cidadão Baldoino Amando Freire para servir provisoriamente o officio de 2º tabellião e annexo do termo de Itambé.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

O capitão João Carolino do Nascimento, juiz de paz do 3º anno em exercicio nesta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que no dia 23 do corrente, á rua do do Viveiro do Muniz n. 8, pelas 10 horas da manhã, serão arrematados em praça publica, 7 animaes suinos os quaes foram apprehendidos pelo fiscal do 2 districto desta freguezia, podendo os seus donos comparecerem, que pagando a multa lhe serão entregues.

E para constar mandei fazer o presente para ser affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 20 de janeiro de 1885.

Eu José Gonçalves de Sá, juiz de paz, escrevi.

João Carolino do Nascimento.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director declaro que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar-se até o dia 9 de fevereiro (por ser o antecedente domingo) independente do despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director.

Desta ultima data em diante até o 1º de abril o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Nenhum alumno poderá matricular-se nas aulas de rhetorica e philosophia sem que exhiba documento que prove ter aprendido latim e francez, nem na de geographia e historia sem que mostre saber o francez.

Nas aulas de linguas a matricula será permittida até o fim de julho, e todas as aulas serão abertas no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Latim, de 1 ás 3 horas, na 2ª sala.
Francez, das 2 ás 3, na 3ª sala.
Inglez, das 3 ás 4, na 1ª sala.
Geographia e historia, de 1 ás 2, na 1ª sala.
Rhetorica e poetica, das 2 ás 3, na 1ª sala.
Arithmetica e geometria, de 1 ás 2, na 3ª sala.
Philosophia, de 1 ás 2, na 4ª sala.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de janeiro de 1885.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber aos credores do negociante matriculado José Antonio Pinto, representante da firma Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, estabelecido nesta cidade, impetrante de moratoria que pelo presente edital são chamados para comparecerem perante este juiso, na sala das audiencias, as 12 horas do dia 6 de fevereiro proximo futuro, afim de observar-se e dar-se inteiro cumprimento aos arts. 899 e 900 do codigo commercial, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial a qual não poderá ser conferida a devedor do impetrante e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem, comtanto que para ser valida a moratoria é necessario que seja concedida por um numero de credores que representem dous terços de totalidade dos creditos dos credores sujeitos aos effeitos da moratoria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar tres deste theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares publicos do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 dias do mez de janeiro de 1885.

José Franklin de Alencar Lima, subscrevo.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

DECLARAÇÕES

COLONIE FRANÇAISE

Réunion de tous les français semedi soir 24 courant à 8 heures du soirá l'hotel de l'Europe.

Sociedade Recreativa Juventude

Francisco Martins Ferreira

A presidencia desta sociedade, sentida pela morte do seu prestimoso consocio effectivo Francisco Martins Ferreira, manda resar uma missa por sua alma na igreja do Espirito Santo sextafeira 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, para cujo acto convida todos os socios, parentes e amigos do finado.

Recife, 21 de janeiro de 1885.

Manoel Bandeira Filho,
1º secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que fica prorogada para o dia 29 do corrente a concurrencia ao arrendamento de um armazem alfandegado para deposito de generos inflammaveis, afim de que possam os concurrentes apresentar a competente planta, devendo ser o dito armazem inteiramente isolado d'outra e qualquer edificação.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de janeiro de 1885.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral extraordinaria.

Não se tendo reunido numero legal de socios, são novamente convidados para quinta feira 22, ás 7 horas da noite, funccionando com o numero que comparecer, e na preceitùa o § 2º do art. 18 dos nossos estatutos.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 19 de janeiro de 1885.

David F. Porto Bastar,
2º secretario.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

ELEIÇÃO

Para a eleição dos membros da directoria do corrente anno, convido, de ordem do Sr. 1º adjunto em exercicio, a todos os senhores socios effectivos que estiverem nas condições prescriptas no art. 51 dos estatutos, a se reunirem na séde social domingo 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para o fim acima indicado.

Segundo dispõe o art. 50 dos estatutos devia ter lugar esta sessão no dia 20 do corrente, a qual não se effectuou em consequencia da sessão magna do anniversario ter sido no dia 18.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernambuco, 20 de janeiro de 1885.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico o programma que deve servir nesta Faculdade para os exames geraes de preparatorios no corrente anno, organisado pela directoria da instrucção primaria e secundaria do municipio da Corte e approvando por aviso do Ministerio do Imperio de 29 de dezembro ultimo.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de janeiro de 1885.

O secretario,
José H. Bezerra de Menezes.

PORTUGUEZ

Prova escripta. Composição livre feita pelos candidatos sobre o assumpto que a sorte designar dentre os organisados pela commissão. Este assumpto pode consistir em descripções faceis de objectos ou factos communs. Os pontos serão diariamente renovados em numero de seis.

N. B. Nesta prova e commissão deverá attender á relacção, á correcção de phrase e ao maior ou menor desenvolvimento do assumpto.

Prova oral.—Leitura e analyse de um trecho tirado á sorte de obras classicas sorteadas quinze dias antes do começo dos exames.

N. B.—Os examinadores dividirão entre si o trabalho de modo que o candidato seja arguido sobre a exacta significação das palavras e o emprego dellas, sobre a interpretação do texto, sobre as questões grammaticaes que se prenderem aos termos e ás orações.

FRANCEZ

Prova escripta. O mesmo que para o exame de portuguez.

Prova oral.—Leitura, traducção e analyse de um texto escolhido em alguma das seguintes obras: Regnier, *Theatro Classico*; Chateaubriand, *Obras*.

N. B.—Um dos examinadores se occupará com a leitura e traducção, o outro com a analyse grammatical.

INGLEZ

Prova escripta.—O mesmo que para o exame de portuguez.

Prova oral. O mesmo que para o exame de francez em relação aos seguintes livros: Macauley, *Obras*; Milton, *Paraizo Perdido*.

LATIM

Prova escripta. Traducção para o portuguez de um trecho de 10 linhas, pelo menos, escolhido em uma das seguintes obras: Horacio, *Odes* ou *Arte Poetica*; Virgilio, *Eglogas* ou *Eneida*; Cicero, *De Officis* ou *Orações*; Cesar, *De Bello Gallico*.

Prova oral.—O mesmo que para o exame de francez quanto ás obras supra designadas.

GEOGRAPHIA

1.—Crosta terrestre, formação da terra, composição da crosta terrestre, rochas, divisão geral das rochas, sua composição, natureza do solo, fosseis, terremotos volcões.

2.—Forma apparente e real da terra, movimentos, grandeza de sua superficie. Orientação. Representação de terra, cartas e globos. Equador, parallelos e meridianos, determinação da posição de um lugar. Latitude e longitude.

3.—Atmosphera, ventos, cyclones, trombas, chuvas, clima, temperaturas, linhas isothermicas, neves perpetuas, comparação das costas orientaes e occidentaes, distribuição das chuvas.

4.—Terras—extenção comparadas das terras e das aguas na superficie da terra, hemispherio continental e matimo. Divisão natural e convencional das grandes massas da terra.—Comparação das superficies das diversas partes do mundo. Desenvolvimento dos litoraes. Grandes promontorios, ilhas continentaes, oceanicas, madreporicas. Relevo do solo das cinco partes do mundo: principaes planicies, planaltos, montanhas e volcões.

5.—Aguas.—Oceano—grandes bacias aguas composições e temperatura das dos Oceanos, grandes correntes, influencia sobre a navegação e os climas. —Grandes arterias pluviaes, geleiras, nascentes, deltas, estuarios, lagos, sua distribuição, classificação e importancia.

6.—População do globo e das diversas partes do mundo, raças principaes, idiomas, governos, religiões.—Acção do homem sobre o solo, sobre os animaes e os vegetaes, domesticação e acclimatação, dessecação dos pantanos, lagos artificiaes, represas, drainagens.

7.—Animaes, vegetaes mineraes usuaes, combustiveis, centro de producção.

Meios de communicação: principaes caminhos de ferro, tuneis, linhas telegraphicas, cabos submarinos.

8.—Influencia do clima e da natureza do solo sobre o homem, reação deste; exemplos deste facto. Geographia physica (essencial) geographia politica e economica (limites, população, cidades principaes monumentos, producções naturaes, commercio industria, relações com o Brasil, fórma de governo, idioma, religião, divisão admistratativa) das republicas platinas.

9. Idem das republicas do Pacifico, da Colombia, Guayanas, das Antilhas e America Central.

Idem dos Estados Unidos e Mexico.

10.—Idem da Inglaterra, Nova Bretanha e Terras Arcticas.
11.—Idem da Suecia, Noruega e Dinamarca.
12.—Idem da França.
13.—Idem da Allemanha e Austria.
14.—Idem da Belgica, Suissa e Hollanda.
15.—Idem de Portugal.
16.—Idem de Hespanha.
17.—Idem da Grecia, Russia e Turquia, dos principados e pequenas republicas da Europa.
18.—Idem da Turquia d'Asia e Arabia.
19.—Idem do Indostão e Indo-China.
20.—Idem da China e Japão.
21.—Idem da Africa Occidental e Central.
22.—Idem da Africa Oriental e Austral.
23.—Idem da Africa do Norte, do Egypto, Nubia e Abyssinia.
24.—Idem da Malasia, Australia e Polynesia.

Corographia do Brazil.

1.—Generalidades e provincia do Amazonas, limites, população, producções naturaes, commercio, industria, divisão judiciaria e ecclesiastica a que pertence, cidades principaes, factos historicos e personagens mais notaveis.
2.—Idem e provincia do Pará.
3.—Idem e provincia do Maranhão.
4.—Idem e provincia do Piauhy.
5.—Idem e provincia do Ceará.
6.—Idem e provincia do Rio-Grande do Norte.
7.—Idem e provincia da Parahyba.
8.—Idem e provincia de Pernambuco.
9.—Idem e provincia das Alagoas.
10.—Idem e provincia de Sergipe.
11.—Idem e provincia da Bahia.
12.—Idem e provincia do Espirito-Santo.
13.—Idem e provincia do Rio de Janeiro.
14.—Idem e municipio neutro.
15.—Idem e provincia de S. Paulo.
16.—Idem e provincia do Paraná.
17.—Idem e provincia de Santa Catharina.
18.—Idem e provincia do Rio-Grande do Sul.
19.—Idem e provincia de Matto-Grosso.
20.—Idem e provincia de Goyaz.
21.—Idem e provincia de Minas-Geraes.

COSMOGRAPHIA

(Não entra em prova escripta)

Nebulosas, estrellas, planetas e cometas. Movimento dos astros no espaço. Circulos da esphera. Estações. Posição da esphera e dias. Eclypses.

N. B. Na prova oral o candidato será arguido por um dos examinadores sobre estes pontos de cosmographia e fará as demonstrações em apparelhos.

HISTORIA

Antiga e media

1.—Antiguidade do homem sobre a terra, tradições biblicas. Vestigios do periodo pre-historico. As grandes civilisações antigas, raças cultas e incultas, raças historicas. Sua distribuição pela superficie da terra.

2.—Noções summarias (natureza do paiz, raça, principaes factos historicos, civilisação, influencia relativa) sobre os antigos chinezes, egypcios, assyrios, babylonios, phenicios, judeus, hindous, médos e persas.

3.—A Grecia até a invasão dorica (territorio, raça, influencia dos phenicios e egypcios, estado social do periodo heroico).

4.—Da invasão dorica ás guerras medicas—1ª hegemonia de Sparta, Licurgo e Solon, Pisistrato, reformas de Clisthenes.

5.—Das guerras medicas á guerra do Peloponeso.—Hegemonia de Athenas.

6.—Da guerra do Peloponeso ao tratado de Antalcidas—2ª hegemonia de Sparta.

7.—Preponderancia ephemera de Thebas Hegemonia da Macedonia.

8.—Successores de Alexandre até a annexação da Grecia á republica romana.

9.—A vida dos gregos, civilisação, seus elementos, relações com a civilisação oriental, influencia sobre o futuro da humanidade Letras, sciencias e artes. O seculo de Pericles.

10.—A Italia antiga, seus primeiros habitantes, instituições primativas, reformas de Servio Tullio.

11.—Instituição da republica, os patricios e os plebeus, conquista da Italia Central e Meridional.

12.—A republica senhora do Mediterraneo Occidental. Destruição de Carthago.

13.—A democracia e a dictadura em Roma, luctas intestinas, expedições militares.

14.—O Cezarismo, aniquilamento do partido republicano. Annexação do Egypto.

15.—De Augusto a Commodo, a vida dos romanos, civilisação, letras e artes no seculo de Augusto.

16. Reorganisação do Imperio. O absolutismo, reformas de Diocleciano.

17. Constantino e seus successores até a divisão do Imperio em 303.

18. O mundo romano e o mundo barbaro. Influencia da civilisação romana e do christianismo.

19.—Primeiro e segundo periodo das invasões dos barbaros, estabelecimento destes nos diversos paizes da Europa.

20.—Queda do imperio do Occidente. Imperio do Oriente, sua civilisação.

21.—Invasão arabe. Mahomet e seus successores. Extensão do dominio arabe.

22—Clovis e Carlos Magno, imperio franco-romano.

23.—Feudalismo, desenvolvimento e resultados. Imperio romano allemão. O sacerdocio e o imperio.

24.—As cruzadas, seus resultados.

25—Progresso da civilisação do seculo IX ao XIII (lettras, artes e sciencias).

26—Rivalidade entre a França e a Inglaterra, causas e resultados.

27.—Mongóes e Turcos-Ottomanos. Tomada de Constantinopla.

Moderna e contemporanea

1.—A Europa geographica e politica no fim do seculo XV.

2.—França e Inglaterra, preponderancia da realeza. Luiz XI Guerra das duas rosas até Henrique VII.

3. Hespanha e Portugal. Nova derrota para as Indias. Descobrimento da America.

4.—Guerras na Italia. Rivalidades das casas d'Austria e França.

5.—Lettras, sciencias e artes no seculo XVI.

6.—Reforma protestante Felippe II da Hespanha, Isabel de Inglaterra, Henrique IV de França.

7.—Revolução de Cromwell. Desenvolvimento do poder maritimo da Inglaterra.

8.—Paz de Westphalia. Richelieu. Tolerancia religiosa.

9.—Hespanha e Portugal no seculo XVII.

10.—Preponderancia da França. Guilherme III. A Russia entre as nações européas.

11.—Sciencias, lettras e artes no seculo XVII.

12.—O reino da Prussia, rivalidade com a Austria. Governo da regencia e Luiz XV em França. Portugal e Hespanha no seculo XVIII.

13.—Sciencias, lettras e artes no seculo XVIII.

14.—Revolução franceza. Assembléa constituinte, legislativa e convenção nacional.

15.—Directorio, consulado e imperio.

16.—Emancipação das colonias hespanholas.

17.—Luiz XVIII e Carlos X em França. Formação do reino da Grecia e da Belgica.

18.—Queda e restabelecimento da monarchia em França. Unificação da Italia.

19.—Novo imperio allemão. Regimen republicano em França.

20.—Unificação de nacionalidades. Italia, Allemanha e paizes slavos.

21.—Resumo das grandes conquistas da humanidade nas principaes epochas da historia

Historia do Brasil

1.—Estado de civilisação dos povos que habitavam o Brasil na epocha de seu descobrimento.
2.—Descobrimento do Brasil.
3.—Primeiras explorações, systema de colonisação, capitanias.
4.—Governo geral, 1º, 2º e 3º governadores.
5.—Estado do Brasil em 1600, hollandezes no Brasil, extensão de seu dominio, administração de Nassau, insurreição pernambucana. Causas da ruina do poder hollandez.
6.—Effeitos no Brasil da guerra de successão da Hespanha.
7.—O Brasil no reinado do D. João V.
8.—O Brasil durante o governo de Pombal.
9.—Primeiras idéas de independencia. O Tiradentes.
10.—Emmigração da familia real portugueza, suas consequencias, regresso da côrte para Lisboa.
11.—Regencia de D. Pedro, factos notaveis até ser coroado imperador do Brazil.
12.—Assembléa constituinte, acontecimentos importantes até a abdicação.
13.—Governos regenciaes. Maioridade e coroação de D. Pedro II.

Movimento em Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco. Guerra de Oribe e Rosas.

PHILOSOPHIA

Psychologia

1.—Definição da philosophia. Importancia dessa sciencia. Partes em que se divide. Ordem em que devem ser estudadas.
2.—Psychologia, sua definição. A consciencia, sua extensão e limites.
3.—Phenomenos physiologicos e psychologicos. Enumeração e distincção de uns e outros.
4.—Theoria das faculdades da alma, modo de as determinar. Divisões e subdivisões das faculdades.
5.—Sensibilidade em geral, seus caracteres e suas formas. Sensibilidade physica, seus productos, seu lugar na ordem do desenvolvimento das faculdades.
6.—Sensibilidade moral e intellectual, condições do respectivo desenvolvimento. Affeições e sentimentos.
7.—O que é a intelligencia. Suas divisões e subdivisões. Caracter e alcance dessas divisões e subdivisões.
8.—O que é a idéa. Classificação das idéas.
9.—O que é a percepção externa. Condições do conhecimento do mundo externo material. Attenção.
10.—O que é a percepção racional ou razão. Noções e verdades primarias.
11.—Origem e formação das idéas.
12.—Definição e divisão do juizo e do raciocinio.
13.—Memoria e associação de idéas. Qualidades da memoria, leis de associação. Relações entre estas operações.
14.—Abstracção, generalisação, imaginação.
15.—Linguagem e suas differentes formas.
16.—O que é actividade, o que é a vontade, e quaes seus caracteres.
17.—Demonstração da liberdade. O fatalismo.
18.—Provas da immortalidade da alma.

Logica

1.—O que é a logica. Suas divisões.
2.—Methodo em geral. Analyse e synthese.
3.—Classificação das sciencias no ponto de vista do sujeito, do objecto e do methodo.
4.—Methodo inductivo, analogico e hypothese.
5.—Methodo demonstrativo. Axiomas, definições.
6.—Syllogismo. Formas de argumentação que se reduzem ao syllogismo.
7.—Proposição. Suas especies. Opposição, conversão.
8.—Verdade e evidencia. Certeza. Possibilidade, probabilidade.
9.—Erros humanos. Causas e remedios.
10. Sophismas. Suas especies. Autoridade do testemunho humano. Regras de critica historica.

Moral e theodicéa

1.—O que é a moral, seu fundamento, critica das opiniões.
2.—Em que consiste a sancção da moral. Differentes especies de sancção.
3.—Deveres do homem para comsigo.
4.—Deveres do homem na familia.
5.—Deveres do homem na sociedade.
6.—Deveres do homem como cidadão.
7.—Deveres do homem para com Deus.
8.—Idéa de Deus. Attributos de Deus.
9.—Providencia divina. Atheismo. Dualismo. Polytheismo. Pantheismo.

RHETORICA

1.—Eloquencia, seus caracteres. Divisões da eloquencia. Rhetorica, seu objecto. Importancia do estudo da rhetorica e suas divisões.
2.—Invenção, seu objecto. Argumentos, paixões, costumes. Regras da invenção.
3.—Disposição, partes do discurso. Regras de cada uma das partes do discurso.
4.—Elocução, estylo. Qualidades geraes e particulares do estylo. Regras.
5.—Tropos e figuras em geral, differenças e divisões geraes. Exemplo de tropos e figuras.
6.—Eloquencia politica. Seu caracter. Regras.
7.—Eloquencia judiciaria. Seu caracter. Regras.
8.—Eloquencia sagrada. Seu caracter. Regras.
9.—Eloquencia academica. Seu caracter. Regras.
10.—Genero historico ou narrativo. Seu caracter. Regras.
11.—Romance, conto, novella. Seu caracter. Regras.

Poetica

1.—Poesia e poetica. Differença entre uma cousa e outra. Regras essenciaes de versificação.
2.—Genero lyrico. Seu caracter. Regras.
3.—Genero epico. Seu caracter. Regras.
4.—Genero dramatico. Seu caracter. Regras.
5.—Genero epigrammatico. Seu caracter. Regras.
6.—Poesia didactica. Seu caracter. Regras.
7.—Poesia elegiaca. Seu caracter. Regras.
8.—Poesia pastoril. Seu caracter. Regras.

ARITHMETICA

1.—Numeração em geral e especialmente a decimal.
2.—Addicção e subtracção dos numeros inteiros. Multiplicação e divisão dos numeros inteiros.
3.—Fracções ordinarias. Principios fundamentaes.
4.—Reducção das fracções ao mesmo denominador, menor denominador commum.
5.—Operações sobre as fracções ordinarias.
6.—Divisibilidade dos numeros. Numeros primos.
7.—Maximo commum divisor. Simplificação das fracções.
8.—Fracções decimaes e suas operações.
9.—Quadrado e raiz quadrada dos numeros inteiros e das fracções.
10.—Cubo e raiz cubica dos numeros inteiros e das fracções.
11.—Systema metrico decimal.
12.—Equidifferença. Regra de desconto.
13.—Proporções.
14.—Regra de tres, simples e composta.
15.—Regra de juros, simples e composta.
16.—Progressões por differença.
17.—Progressões por quociente.

ALGEBRA

1.—Signaes empregados em algebra. Termos similhantes. Addição e subtracção algebrica.
2.—Multiplicação algebrica. Casos particulares mais communs. Divisão algebrica e suas consequencias.
3.—Operação sobre as fracções algebricas.
4.—Theoria elementar do maximo commum divisor algebrico.
5.—Noções geraes sobre equações. Desigualdades.
6.—Resolução das equações do 1º gráo a uma incognita.
7.—Resolução das equações do 1º gráo a duas ou mais incognitas.
8.—Problema dos correios e suas discussões.
9.—Analyse indeterminada do 1º gráo.
10.—Quadrado e raiz quadrada das quantidades algebricas.
11.—Calculo dos radicaes.
12.—Equações do 2º gráo a uma só incognita.
13.—Theoria elementar das combinações.

GEOMETRIA PLANA

1.—Theoria das perpendiculares e obliquas.
2.—Theoria das parallelas.
3.—Triangulos.
4.—Quadrilateros. Especies e propriedades.
5. Polygonos em geral.
6.—A recta em relação á circumferencia.
7. Medida dos angulos.
8.—Triangulos similhantes. Propriedades especiaes do triangulo rectangulo.
9.—Polygonos similhantes. Circumferencia, seccantes e tangentes.
10.—Polygonos inscriptos e circumscriptos no circulo.
11.—Avaliação dos lados dos polygonos regulares.
12.—Area do triangulo e do parallelogrammo.
13.—Medida da circumferencia e do circulo.

GEOMETRIA NO ESPAÇO

1.—Rectas e planos perpendiculares.
2.—Rectas e planos parallelos.
3.—Angulos diedros e polyedros.
4.—Petraedros e pyramides em geral.
5.—Propriedades do cylindro e cones rectos.
6.—Prismas e suas especies. Similhança dos tetraedros e polyedros.
7.—Equivalencia dos polyedros.
8.—Area e volume dos polyedros.
9.—Area e volume do cylindro e cone rectos.
10.—Area da esphera e de suas differentes partes.
11.—Volume da esphera e de suas differentes partes regulares.

Inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, em 3 de dezembro de 1884.—*João Pedro Belfort Vieira.*

Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico publice que até o dia 22 do corrente mez ao meio dia no escriptorio central desta repartição á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento dos objectos seguintes necessarios aos trabalhos da repartição.

Arame de cobre, kilo
Dito de latão, idem.
Dito de zinco idem.
Algodão da Bahia, metro.
Aço de Milão, kilo.
Agua-raz, litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Areia para moldar, barrica.
Alavanca calçadas de aço, uma.
Azeite de coco, litro.
Dito de peixe, idem.
Amarello francez, kilo.
Açafrão (tinta,) idem.
Bonets, um.
Bandeiras imperiaes com dous pannos, uma.
Boceas para candeeiros, um.
Barbante grosso e fino, novello.
Brochas chatas e redondas sortidas.
Borracha em lençol, kilo.
Cadernetas em branco papel almaço pautado 50 folhas, uma.
Ditas de ponto (conforme modelo) idem.
Canetas de madeira, idem.
Canivetes bons de duas folhas, um.
Caixas com colchetes n. 2, 3, 4, 5, uma.
Cestas para papeis idem.
Cola da Bahia, kilo.
Cal preta, alqueiro.
Chaves inglezas, uma.
Carvão de ferreiro, kilo.
Chamines para candieiros, um.
Candieiros para kerosene, idem.
Cobre em lençol, kilo.
Cadinhos, um.
Cadiados grandes patentes, idem.
Ciscadores grandes, idem.
Cemento Portland, barrica.
Chaves de parafusos de aço, uma.
Dita de dita francez, idem.
Corda de linho, peça.
Cannos de chumbo, kilo.
Chumbo de barra, idem.
Carimbos de borracha para datar, um.
Cadeiras austriacas, uma.
Copos de vidro, um.
Cré, kilo.
Dobradiças de latão com parafusos, par.
Ditas de ferro com parafusos, par.
Enchadas de aço, uma.
Escarradeiras de louça, uma.
Espanadores de palha, um.
Estanho, kilo.
Enxós com martello, uma.
Espirito de vinho, litro.
Enveloppes quadrados marcados, cento.
Ditos pequeninos sem marca, cento.
Fardetão de panno para guardas, uma.
Fechaduras de latão para gavetas com parafusos, uma.
Ditas de ferro com parafusos, idem.
Ferro sueco sortido, kilo.
Dito dito inglez, idem.
Ferrolhos de latão para portas e armarios, um.
Ditos de ferro para portas e armarios, idem.
Ferro em lençol, kilo.
Foices nacionaes, uma.
Formões sortidos, um.
Ferros para soldar, kilo.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Dita dita dita, frasco.
Gaxeta de linho, kilo.
Gaxeta patente, metro.
Indice alphabetico, um.
Isoladores carriteis de porcelana, idem.
Jarra com torneira, uma.
Jarrão, um.
Kalendarios, idem.
Kerozene, lata.
Lapis de duas côres, duzia.
Latão em lençol, kilo.
Limpa pennas, um.
Dita de Faber ns. 2 e 3, duzia.
Livros em branco papel almaço pautado 100 e 150 folhas, um.
Ditos ditos ditos carré 50, 100, 150 e 200, idem.
Lampeões para kerozene, idem.
Lixa franceza, folha.
Dita Esmeril, folha.
Lavatorio de ferro com jarro e bacia de louça, um
Limas, mursas, meia canna, chatas, triangulo, ingleza, uma.
Ditas bastardas, meia canna, chatas, triangulo ingleza, idem.
Limatões inglezes, sortidos, um.
Lanternas para kerozene, uma.
Lã para pavio, kilo.
Mata barrão cylindro, um.
Machados americanos, idem.
Machadinhas americanas, uma.
Mordente francez, litro.
Niveis de bolha d'ar com caixa e sem, um.
Oleo para apparelho, frasco.
Dito de linhaça, litro.
Ocea amarella, kilo.
Oleo de mamona, litro
Oleo de banha, litro.
Ocea arruda, kilo.
Pregos francezes sortidos, kilo.
Papel almaço pautado (Fiume), resma.
Dito dito liso para impressão (commum), folha.
Dito dito liso bom para impressão, folha.
Papel para officio marcado conforme o modello resma.
Dito toile a carquer, rolo.
Dito matta borrão bom, folha.
Papel seccante para copiador, idem.
Dito de embrulho bom, idem.
Pedra pome, ki[illegible]
Pesos de vidro, [illegible]
Papel raisen [illegible]
Dito chinez, idem.
Parafusos de ferro, grosa.
Ditos de latão, idem.
Ditos ditos com porcas, um.
Piche, litro.
Pós de bronze, gramma.
Pinceis chatos redondos sortidos, um.
Ditos de pena sortidos para pinturas, idem.
Pós preto, kilo.
Preto cortiço, idem.
Dito marfim, idem.
Prensa para copiar, idem.
Pavios para candieiro, idem.
Pás americanos, idem.
Plainas com dois ferros. idem.
Pão de ouro francez, litro.
Pinceis Balorinho (para ouro), um
Pennas Mallat exafinas n. 10, caixa.
Picaretas de ferro, uma.
Pinceis para copiador, um.
Pennas de desenho, cartão.
Quartinhas, uma.
Rouxo terra, kilo.
Dito rei, idem.
Raspadeiras cabo de marfim, uma.
Serrotes grandes, um.
Sabonetes, um.
Sobresalentes de matta borrão cylindro 0,09, um.
Sulfato de maguinesia, kilo.
Soda, kilo.
Seccante fezes, kilo.
Solda de estanho, kilo.
Solda forte, kilo.
Sabão amarello, kilo.
Sola ingleza, kilo.
Sandalo, kilo.
Sinetas, kilo.
Tinta á tampom, frasco.
Dita carmim, frasco.
Dita dita, pão.
Dita preta (bleu black), litro.
Tinteiros de vidro, um.
Trenas de fio metallico de 20,0m a 30,0m, uma.
Taixa de cobre, masso.
Dita de latão, masso.
Trado de annel e rosca, um.
Toalhas felpudas grandes, uma.
Tijolos francezes, um.
Tinta verde-cromo, kilo.
Tinta azul ultra-mar, kilo.
Tinta para impressão lithographia, kilo.
Vidros brancos 0,756x0435x0002, um.
Vidros brancos 0,660x0486x0002, um.
Vidros fuscos 0,560x0130x003, um.
Vidros fuscos 0,850x0420x0003, um
Verniz branco, litro.
Dito preto japão, litro.
Dito gold sise, litro.
Vassouras de piassavas, uma.
Ditas americanas, uma.

Velas de spermacete, kilo.
Vidros para niveis d'agua, um.
Verniz de litographia, kilo.
Vermelhão da China, kilo.
Zarcão, kilo.
Zinco em barra, kilo.

O fornecimento será contratado por seis mezes e feito conforme as respectivas requisições.

Os objectos serão de primeira qualidade e entregues convenientemente acondicionados no almoxarifado ou na estação das Cinco Pontas, segundo a exigencia do serviço.

Neste escriptorio encontrar-se-hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios. As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados na presença dos Srs. proponentes que deverão assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias, e o fornecimento poderá ser ajustado com um só proponente, ou parcialmente conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 13 de janeiro de 1885,

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya.

IRMANDADE
DE
Nossa Senhora da Luz

De ordem do irmão juiz e de accordo com o compromisso que rege esta irmandade, convido a todos os irmãos, ex-juizes, ex secretarios e ex-thesoureiros para se reunirem em nosso consistorio no domingo 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de escolhermos os irmãos em que deve recahir a votação na proxima eleição que se ha de proceder para os novos funccionarios.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz, erecta no convento do Carmo, 22 de janeiro de 85.

O secretario,
Ferreira França.

Indemnisadora

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas desta Companhia que pudesse constituir a assembléa geral convocada 19 do corrente, de novo convida se aos Srs. accionistas para o dia 24 deste mez ao meio dia no escriptorio da mesma companhia.

O fim da reunião é approvação dos Estatutos reformados de conformidade com a lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882.

Recife, 20 de janeiro de 1885.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca
José da Silva Loyo Junior
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Freguezia da Boa-Vista

O fiscal do 1º districto da freguezia da Boa Vista scientifica aos Srs. proprietarios dos predios da freguezia a seu cargo, que não tem ainda os passeios feitos ou que os tem estragados, que lhes fica marcado o praso de trinta dias, a contar desta data, para serem elles concertados ou construidos de accordo com o art. 199 da lei n. 1,129 de 26 junho de 1873, incorrendo na multa de 20$000, como manda o art. 113 da citada lei, aquelles que findo praso não houverem construido ou reparado.

Scientifica tambem aos mesmos Srs. proprietarios que para cumprimento do que acima fica disposto devem requerer licença á Illma. Camara, bastando prévia participação quando forem somente ligeiros os reparos dos ditos passeios.

Boa Vista, 20 de janeiro de 1885.

O fiscal,
Francisco Antonio Brandão Cavalcante.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas até ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente, para a compra dos artigos seguintes:

Algodãosinho, metros	5,000
Algodão suarte, idem	205,50
Algodão mescla, idem	4,50
Aniagem, idem	4,80
Brim branco imperial, idem	500
Dito pardo trançado, idem	14,774
Baeta encarnada, idem	32
Bonets de serviço interno	227
Ditos de dito para recrutas	65
Ditos para sargento ajudante quartel mestre	3
Bandas de lã para sargento	6
Botões grandes de metal, finos	66
Coroas douradas	6
Esteiras de tabúa	37
Flanella branca de algodão, metros	175,50
Ganga encarnada, idem	25,22
Galão dourado de um fio, idem	0,96
Gravatas de sola de lustro	129
Hollanda de forro, metros	150
Lenços de chita	710
Meias de algodão, pares	1,014
Mantas de lã cinzentas	11
Panno azul para calças de praças, metros	429
Dito dito fino para fardas de sargento, idem	15,84
Dito mescla alvadio para capotes, idem	486
Sargelim francez, idem	10,50
Sapatos de couro, pares	8
Tamancos, idem	68

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872 em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras e declaração expressa de se sujeitar a multa de 5 % caso recuse assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1885.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimestral em 8 de fevereiro

Scientifico aos Srs. socios, que esta soirée, principiará ás 7 horas da noite.

Ingressos em mão do Sr. thesoureiro
Recife, 20 de janeiro de 1885.

Manoel Bandeira Filho.
Secretario.

Segredo e Amor á Ordem

De ordem superior convido os oper∴ desta Aug∴ Loj∴ para ses∴ de elei∴ quinta feira 22 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no lugar do costume.

Secr∴ da Aug∴ e Resp∴ Loj∴ Cap∴ Segredo e Amor á Ordem, 19 de janeiro de 1885.

U. Ribeiro
Secr∴ Int∴

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

São convidados todos os membros desta irmandade a comparecerem no consistorio respectivo ás 6 horas da tarde, de quinta-feira 22 do corrente, afim de proceder a eleição dos nossos funccionarios.

Consistorio, 19 de janeiro de 1885.

O secretario,
L. A. de Moraes.

Companhia Santa Thereza
De abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

AVISO

Pelo regulamento da companhia está estipulado:

I. Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativo á illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas por escripto, *datadas e assignadas*, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas de gaz nos Milagres) diariamente.

II. Que são *responsaveis* por semelhantes reclamações os seus *signatarios*, no caso em que as despezas não sejam da competencia da companhia (canalisação no solo das ruas por onde passem os encanamentos).

III. Que a companhia reserva para si o direito de *fechar a communicação* do gaz ou agua a qualquer casa ou estabelecimento, cujo dono não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.

Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico, aproveito a oportunidade para declarar que qualquer *conta* de consumo ou concerto d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando *por mim* rubricado.

Escriptorio da companhia, 1 de janeiro de 1985.

A. P. Simões,
Gerente.

Escola Normal

De ordem do Dr. director faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os pretendentes á matricula do 1º anno deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 18 annos para homens, e 16 para senhoras.

2º Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira aos professores publicos.

3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho, ou pelas autoridades policiaes e litterarias da freguezia em que residir o peticionario. Aquelles que não poderem exhibir attestados de exame primario em alguma escola publica, deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 26 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880

Para as matriculas do 2º ou 3º anno basta instruir o requerimento com a certidão da approvação no exame do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 7 de janeiro de 1885.—O secretario,

A. A. Gama.

Irmandade
DAS
Almas do Recife

A actual mesa regedora, tendo procedido uma rigorosa sindicancia no patrimonio a cargo desta irmandade, verificou a existencia de um atraso de alugueis na importancia de 4:423$250 até o ultimo do mez de novembro proximo findo, figurando os locatarios e alguns fiadores dos predios que pelo presente são convidados a comparecerem dentro do prazo de 30 dias, a entender-se com os irmãos juiz ou procurador geral, para se tratar o meio melhor de evitar uma liquidação judicial que não é conveniente.

Emvista das circumstancias pouco lisonjeiras a da corporação tambem prosegue-se na arrecadação de outros debitos antigos de procedencia diversas, e que ainda não se acham de todo bem esclarecidos.

Convem observar que o irmão juiz e o encarregado de alugar os predios, podendo ser procurado á rua Duque de Caxias n. 79. Consistorio, em 13 de janeiro de 85.—O escrivão,

João Facundo de Castro Menezes.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que até o dia 22 do corrente mez se acha aberta a concurrencia do arrendamento de um armazem alfandegado para deposito de generos inflammaveis. Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em cartas selladas e fechadas, afim de serem julgadas em sessão da junta do referido dia 22.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de janeiro de 1885.

O secretario da junta,
Luiz Emygdio Pinheiro da Cunha

THEATRO
SANTA ISABEL

Em principio do mez vindouro, fevereiro, terá lugar o

Concerto vocal e instrumental
DO
Violinista Francelino Domingos de Moura Pessoa

com o concurso de alguns bons artistas que graciosamente prestam se a coadjuval-o

---

THEATRO
SANTO ANTONIO

Grande novidade!!
ESPLENDIDO SUCCESSO!!!
HOJE! HOJE!
Grande festa artistica
Beneficio do joven
Tito Livio, e Arantes bilheteiro

Subirá a scena pela primeira vez nesta capital a muito linda peça em 3 actos, original hespanhol e imitada pelo distincto escriptor portuguez o Sr. ARISTIDES ABRANCHES.

OS
Filhos de Adão

Segue-se pelo sympathico e popular actor LYRA, a muito applaudida scena comica

O CARA DURA

Terminará o espectaculo com a espirituosa comedia em 1 acto.

Maricota ou os effeitos da educação

Toma parte em obsequio aos beneficiados o actor PENEDO.

O pequeno resto de bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 1/2 horas da noite.

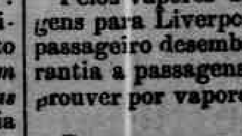
AVISO

Haverá trem para Beberibe, e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor
Merrimac



Espera-se de New-Port-News até o dia 27 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe aprouver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Rio de Janeiro

E' esperado da Europa até o dia 26 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

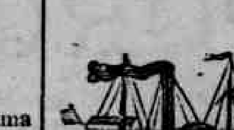
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 RUA DO COMMERCIO 42

Austro-Hungarian Lloyd's Samet Navigation C.º

O VAPOR
Memfi



E' esperado de Trieste, até o dia .. do corrente e depois da demora necessaria seguirá para a

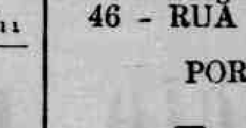
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
RUA DO COMMERCIO N.
1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para **Santos** e **Rio Grande**, frete modico.

Para carga, passagens, **encommendas** e valores tracta-se na agencia

46 - RUA DO COMMERCIO 46

PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco

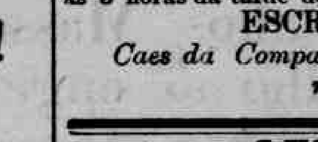
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de janeiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia



O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro **a frete** até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

De mobilias, pianos e quadros
A saber

Um piano de armario e cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros dourados, 1 espelho oval dourado, 4 castiçaes com mangas, 24 cadeiras de junco, sendo 12 brancas e 12 pretas e 1 estante envidraçada.

Uma mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 piano de cauda, 1 secretaria com armario, 1 espelho, 2 quadros, 1 tapete, 1 toilette de jacarandá, 2 camas francezas, 2 marquezões, 2 commodas, 1 tocador, 12 cadeiras de junco, 2 cabides e 2 etageres.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores, 1 guarda louça, vidros e outros muitos objectos de casa de familia.

Quinta feira 22 do corrente
Agente Pinto
No sobrado da rua do Bom Jesus n. 49

Leilão

De 5 caixas com mobilias de junco e cadeiras avulsas, 2 caixas com entremeios bordados.

Quinta-fera, 22 de janeiro
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Em continuação

venderá o mesmo agente uma burra prova de fogo, 1 dita franceza, 1 carteira, 1 mesa com prensa de copiar, 1 balança decimal, armarios, mesas, cadeiras e outros moveis de escriptorio.

Leilão

O preposto do agente Burlamaqui

Quinta-feira, 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem alfandegado José Luiz, no Forte do Mattos

Cerca de 946 barricas com cimento inglez marca Wellington

O preposto do agente Burlamaqui, levará á leilão cerca de 946 barricas com cimento de boa qualidade e que venderá em lotes á vontade dos pretendentes, e por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

3 caixas com bisnagas com avaria.
2 caixas com bordados.
50 caixas com cerveja garrafas e meias.
10 caixas com vinhos.
20 caixas com milho em conservas.
5 caixas com milho inglez.
Differentes fazendas avariadas.

Quinta-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Por occasião do leilão de fazendas, louça, vidros, quadros, carteiras, cofres, mobilias de junco, cadeiras avulsas e outros artigos.

Leilão
Agente Pinto

Quinta-feira 22 deve continuar o leilão de moveis, louça, vidros, quadros e mais objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 49, onde haverá leilão de generos, bisnagas, fazendas e miudezas avariadas, bem como carteiras, caixões vazios, cofres, balanças e outros artigos que serão vendidos ao correr do martello por ter de effectuar-se a entrega da chave do armazem.

Leilão

Da armação, balcão, fiteiros, cachimbos, ponteiras e mais objectos existentes na Tabacaria Comêta, sita a rua do Barão da Victoria n. 55 A.

Quinta-feira, 22 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado levará a leilão, o estabelecimento acima mencionado.

Leilão

De 1 casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 134

Agente Britto

O agente acima a mandado e presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria de capellas, e a requerimento do inventariante dos bens de José Ferreira da Silva, venderá a casa terrea acima, com 1 porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado, cacimba meieira, medindo 4 metros e 35 de largura e 13 metros e 40 de fundo, terreno de marinha.

Sexta-feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto
Rua do Rangel n. 41

Leilão

De moveis louças, espelhos e quadros

Sexta-feira, 23 do corrente
A's 10 e 1/2 horas
A' rua larga do Rosario n. 14, 1º andar

De uma mobilia de junco, consolos com pedra, 3 espelhos, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 2 estufadas, 2 para quarto, 2 consolos, 1 sofá, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 cama franceza, 1 marquezão, 1 guarda-louça, 1 rico lustre para gaz carbonico, 8 porta-flores, 6 stageres, 1 porta-licor, 1 piramide para bules, 2 venezianas, diversas joias, louças e mais moveis.

O agente Silveira devidamente autorisado levará á leilão os referidos moveis.

Sexta-feira, 23 do corrente
A's 10 e 1/2 horas

Leilão

Sexta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas da manhã
Carmo e Silva

Uma importante mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno com tampos de pedra, 1 rico santuario, guarda-vestidos, apparadores, 1 piano novo, 1 grande cofre de ferro, prova de fogo, guarda-louça, mesas elasticas, marquezões, quadros, relogios, espelhos, louças, vidros, joias de ouro e prata, ferragem, miudezas e outros objectos que se acham presentes e que serão vendidos sem reserva de preço.

Na mesma occasião venderá
Um cavallo russo, bom andador e para todo serviço.
Na agencia travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De 50 caixas com cerveja branca.
50 barricas com dita preta, e cêrca de 200 garrafões vasios.

Sexta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
NO ARMAZEM DO SR. ANNES NO LARGO DA ALFANDEGA
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Leilão

De 13 volumes com fazendas inglezas

Constando

De madapolões, cobertores, chitas roxas, e de cores, brins, cambraias victorias e outras fazendas.

Sexta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Agente Pestana
Leilão

Uma casa terrea sita a rua de Lomas Valentinas n. 90 e uma parte do engenho Jussara no valor de 2:000$.

Sabbado 24 do corente
AO MEIO DIA
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana por autorisação e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a leilão o predio acima mencionado e a parte do engenho Jussara pertencente ao acervo de D. Maria Paulina da Silva Baptista.

Leilão

De 1 grande espelho com columnas, camas francezas, marquezas, guarda louça, meza elastica, 2 mesas para escriptorio, 2 secretarias, carteiras, malas para viagem, berço, quartinheira, bancos compridos para escolas, venezianas, cadeiras, consolos, cabides, lavatorios, colheres para sopa, ditas para chá, louças, vidros, relogios de parede, livros de direito, diversas obras de ouro e muitos outros objectos que serão vendidos sem reserva de preço.

Sexta-feira, 23 do corrente
As 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 51
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Costureiro de livros: precisa-se na rua Duque de Caxias n. 89.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

— Sexta feira 23 o de 13 volumes com madapolões, chitas, brins, cobertores e cambraia victoria e outras fazendas no armazem da rua do Bom Jesus n. 40.

O abaixo assignado pelo presente chama as seguintes pessoas que se acham atrazadas em suas contas, para virem pagar até o fim do corrente mez, e, se não vierem, então farei judicialmente, fornecidos de cigarros:

Monteiro & Ribeiro.
David Augusto da Silva.
Alexandrino Pereira dos Santos.
David Alves Pereira.
José Gomes Pinto.
Caetano Carlos de Lemos.
João Borges Leal.
Alferes Constantino.
Manoel Alves Ferreira
João Villela.
Jorge da Paz Teixeira Lima.
Jacintho José da Silva.
Oliveira Villela & C.
João Machado Soares Junior.
Farias & C.
Martins & C.
André Luiz Pereira.
Leoncio Pereira de Souza.
Antonio de Souza Rasteiro.
Francisco S. A. dos Santos.
José Conte.
Almeida Siqueira & C.
Claudina Francisca do Resario.
H. da Cunha Albuquerque.
Mendes Ribeiro & C.
Joaquim Soares Pinho.
Joaquim Anselmo Pereira.
Marques da Fonseca & C.
José Martins da Cunha.
Raymundo Correia de Almeida.
João Francisco.
Joaquim Gonçalves Coelho.
Ulysses Rangel.
Pedro B. Costa Guedes.
Joaquim Maximiano da Costa Figueirôa, (Agua-Preta).
Francisco Honorio de Souza Ribeiro.
Felippe Nery da Silva.
José Luiz Bernardino Pessoa.
José Leite da Silva Rosa.
Pedro Lustosa Fernandes.
João Virães.
José Januario da Silva.

Recife, 20 de janeiro de 1885.

Manoel dos Santos Falcão.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Quem quizer alugar a casa n. 4 á rua de Conde da Boa-Vista, póde procurar as chaves no estabelecimento n. 30, á rua do Imperador.

— Pessoa habilitada offerece-se a ensinar, quer em casas particulares, quer em collegios, as materias seguintes: portuguez, francez, inglez, philosophia e sciencias naturaes: na loja da rua do Cabugá n. 9 se dirá quem é.

— José Paulo Botelho, tencionando retirar-se temporariamente para a Europa, julga nada dever nesta praça ou fóra della; todavia quem se considerar seu credor ou da firma José Paulo Botelho & C. queira apresentar-se com os respectivos documentos, dentro do prazo de tres dias, a contar da data de hoje. Scientifica mais que desde 31 de dezembro passado cedeu seu estabelecimento sito á rua de Pedro Affonso n. 68 ao Sr. Antonio José Lopes Braga, ficando este senhor encarregado da liquidação do activo José Paulo Botelho & C. Recife, 15 de janeiro de 1885.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Cumbe em Beberibe, onde residio o Sr. Vallença, achando-se a casa limpa, o sitio bem plantado de arvores fructiferas, o qual confinda com o rio desse nome, onde tem lugar para o agradavel banho; com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fóra, quarto para criado, etc. Para informações, nesse lugar, taverna do Sr. Jacintho, junto a estação, ou com o proprietario á rua do Bemfica n. 5.

Festa Naval

Pede-se encarecidamente a todos os senhores capitães dos navios nacionaes e estrangeiros o obsequio de, domingo 23 do corrente, embandeirarem seus navios, afim de abrilhantar a festa da Excelsa Padroeira dos Navegantes; ficando a direcção dos devotos summamente agradecidos.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.

Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas. leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Sabiá e chechéo

Excellentes cantadores

No caes 22 de Novembro n. 42-A, vende-se os dous passaros acima mencionados, proprios para um presente. Na mesma casa tambem se vende passaros de diversas qualidades.

Attenção

Na rua Direita n. 74, vende-se ovos muito frescos em porção e a retalho, e mais barato que em outra qualquer parte.

Caixeiro

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna: na rua do Marquez do Herval n. 170.

Cosinheiro

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cosinheiro.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo do mercado n. 33, hotel.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico e andar com uma criança: a tratar na rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Nova n. 31.

— Tendo-se desencaminhado a cautella numero 11,340 do Monte de Soccorro desta cidade, datada de 21 de outubro de 1884, pelo emprestimo de 21$000, roga-se á pessoa que a tiver, o favor de leval-a á rua do Marquez do Herval n. 63.

Caixeiro

Precisa-se para fóra da cidade, de um menino de 16 á 18 annos de idade, e que tenha pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 14.

Gratidão

O abaixo assignado retirando-se para o norte do imperio, a tractar de sua saude, não pode deixar de patentear sua eterna gratidão á Associação União Commercial Beneficente dos Mercieiros pelo auxilio que acaba de receber desta util e pia instituição.

Fazendo votos pelo engrandecimento e prosperidade da mesma.

Recife, 18 de janeiro de 1885.

Manoel R. Gomes

= A quem interessar declaramos que nesta data despedimos ao nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.

Floriano Passo & C.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar e um menino para ciado na rua da União, sobrado n. 37, portão de ferro confronte a venda do Sr. Antonio Duarte.

= Precisa-se de impressores para typographia: a tratar na rua de Maris e Barros n. 14.

— Precisa-se de uma cosinheira, para casa de familia, paga se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, e de um menino para compras e recados: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 2º andar.

Aprendizes e costureiros

Precisa-se na Encadernação Commercial, rua Duque de Caxias n. 39.

Caixeiro

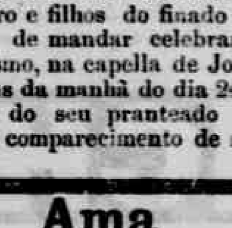
Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados, que de fiador de sua conducta: na rua de Pedro Ivo n. 10.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Rua do Brum

Aluga-se o 2º e 3 andares do sobrado da rua do Brum n. 62, com agua; a tratar no mesmo (padaria).



José Carlos Ferreira

A viuva, genro e filhos do finado José Carlos Ferreira, tendo de mandar celebrar uma missa por alma do mesmo, na capella de João de Barros, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente, 3º anniversario do seu pranteado passamento; pede e espera o comparecimento de seus parentes e amigos.

Ama

Para cosinhar para uma familia: na rua do Marquez do Herval n. 107, entrada pelo oitão.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,

para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.

AGENTE EM PERNAMBUCO
Adamson Howie & C.
3 — Rua do Commercio 3

MUDANÇA

A Empreza do Gaz avisa, que muda o seu escriptorio da rua do Imperador n. 41 para a mesma rua n. 29, andar terreo, onde continuará a receber qualquer reclamação ou pedido que lhe for dirigido, e onde tambem estará exposto, um novo e lindo sortimento de apparelhos para gaz que se vendem por preços muito resumidos.

Chas. A Craven,
Gerente.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida DE Murray & Lanman

O Perfume Universal

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Attenção

José Theotonio Magalhães regressando da Europa onde foi tractar de sua saude, estabeleceu-se agora na rua do Barão da Victoria n. 14, 1º andar tem boas fazendas francezas e inglezas e bons brins, promette servir bem e por preços modicos.

Boa engommadeira

Precisa-se para casa de uma familia nos Afflitos.
A tratar na rua Nova n. 13.

Aluga-se

o 1º e 2º andares da rua do Livramento n. 26, com agua: a tratar na loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar em crianças: na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

— Precisa-se de ama e costureira na rua da Imperatriz n. 43.

— Precisa-se de ama que lave e engomme defronte do Gaz.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Aurora n. 109.

Carroceiro

Na rua do Bom-Jesus nº 45, 2º andar, precisa-se de um carroceiro.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho GOIABEIRA, distante de Jaboatão meia legua, movido por agua, moente e corrente, muito bem acabado, com excellente casa de vivenda, sendo todas as obras de pedra e cal. Vende-se a safra que acha-se nas melhores condições, boiada, carros, alambique, etc. O motivo se dirá ao pretendente, a tractar na rua Nova de Santa Rita n. 49 ou no mesmo engenho.

Por 35$000

Aluga-se o 2º andar do prediõ n. 45 da rua estreita do Rosario, com grandes commodos e está limpo.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga areias concreções da ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de HAMISMEY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Kœkco rna aa Cadeia n. 36.

ROWLANDS Macassar Oil

Oleo conhecido ha mais de 84 annos como o *melhor preservativo dos Cabellos*, particularmente nos paizes quentes. *Impede os Cabellos de Cair e de incanecer; fortifica-os e convem especialmente ás Crianças.*—Vende-se tambem **Côr de Ouro.**—O **ROWLANDS' MACASSAR OIL** de 20 Hatton Garden, **Londres,** encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

XAROPE

D' HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as **molestias tuberculosas,** vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia **SWANN,** *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL,** *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Cª, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade **e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.**

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e acalmantes** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza as **affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias** as nevralgias, a epilepsia, o histerico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, **todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris. J.-P LAROZE e Cia Pharmaceuticos.
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*
Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* dos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE:**
« Faz em 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas Pilulas do Blaud « vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como « o melhor antichlorotico. »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Emfim exije-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco*: FRANco M. da S[illegible] A & Cª, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas **Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABELONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

RABANO IODADO

De GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris

ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÉA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Xarope de Rabano iodado de Grimault & Cia** é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano e Armoracia,** cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado,** que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias das creanças;** é soberano contra **escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre,** e as varias erupções da **pelle,** da **cabeça** e do **rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **flaccidez das carnes,** e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite;** em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição. — ***Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.***

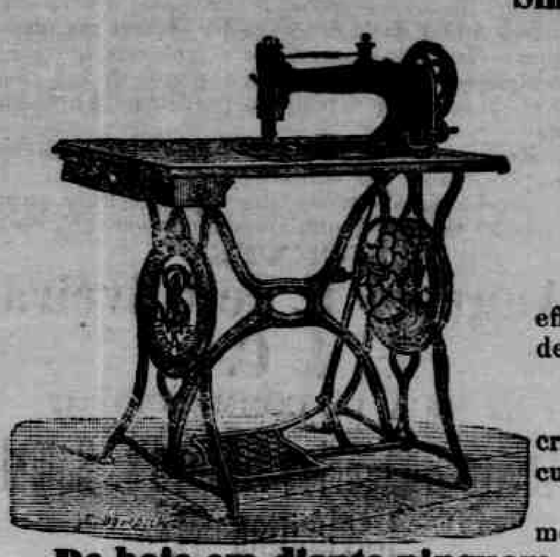
Em PARIS, casa **GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne,** e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis,** agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.—101 rua do Ouvidor 101.
Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York.

FUNDIÇÃO DE FERRO DE CARDOSO & IRMAO

RUA DO BR[illegible]M N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

D. Joanna Cesar de Andrade

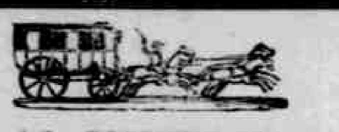
Bellarmino Albeiro Pinto Osorio e D. Maximille Rigueira Pinto Osorio convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar sexta feira 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Rosario de Santo Antonio, por cujo acto de religião e caridade, antecipam seus agradecimentos.

Madame Marie Anne Potelleret

Um amigo da fallecida, summamente grato ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, de novo as convida para assistirem a missa que por alma da mesma manda resar na sexta-feira 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; e mais uma vez se confessa agradecido.

Idalina Alexandrina de Carvalho França

Luiz Francisco Rodrigues de França Mello, seus filhos e nora cordialmente agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar até o Cemiterio Publico os restos mortaes de sua mui presada esposa, mãe e sogra e tendo de mandarem celebrar na Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, setimo dia de seu passamento, algumas missas pelo seu eterno repouzo, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião; pelo que lhes antecipam o seu eterno reconhecimento.



AO COMMERCIO
Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis
Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$000
Pequeno	9$000

Caixeiro

Precisa-se de um menino: na rua de Santa Thereza n. 30.

AMA

Precisa se de uma para cosinhar na rua do Coronel Suassuna n. 149.

Arrenda-se

O engenho Santa Cruz, conhecido por Cabeça de Porco, sito na freguezia de Una comarca do Rio Formoso, moente e corrente, com duas boas casas de vivenda, magnifica capella, grande senzala, muitas mattas, grande e bem cercado para 200 cabeças com capacidade para safrejar 3000 pães annuaes, muito bom d'agua com moenda de 40×24 polegadas inglezas e assentamento de fazer assucar pelo systema do Sr. Emiliano de Brito que faz 240 pães por semana, espaçozas casas de engenho e caldeira, casa de purgar para 800 pães, boa casa de retame, casa de bagaço, distilação, casa de farinha e serraria movidas por agua, grande estribaria, e forno para 150 fôrmas, quasi tudo de pedra e cal, em perfeito estado de conservação. O engenho tem magnificos sitios para lavradores e pode embarcar o assucar por Gamelleira, estrada de ferro ou por Una porto de mar. Vende se a safra criada.

A tratar, com Leal & Irmãos rua do Marquez de Olinda n. 56

Criados

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para andar com meninos, e um rapasito para recados; a tractar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cosinhar, e que seja de boa conducta: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha-ferrea do Recife ao Caxangá: quem o pretender póde entender-se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira perita: á rua Duque de Caxias n. 86.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua de Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

PARTEIRA
Rua da Aurora numero 1.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Aviso

A' rua do Marquez do Herval n. 51 precisa-se de um pequeno que tenha alguma pratica de miudezas e que dê garantias de sua conducta.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroncamento, Manguinho.

Ao publico

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e especialmente á justiça da comarca da Escada, que nesta data tem caçado os poderes que em procuração bastante conferio ao Sr. Urgolino José Marques para tractar de todos os termos do inventario dos bens que ficaram por fallecimento de seu sogro Francisco Cavalcante d'Albuquerque Lins; e bem assim previne que ninguem faça transação alguma com uma lettra acceita pelo capitão Emilio Cavalcante d'Albuquerque Lins, pertencente ao abaixo assignado, e que em confiança se acha em poder do mesmo Sr. Urgolino José Marques.

Recife, 20 de janeiro de 1885.
Domingos Cavalcante da Silveira Lins.

Perdeu-se

A pessoa que tendo no domingo 18 do corrente achado uma pulseira no trajecto da rua Nova á do Imperador e Lyceu de Artes e Officios, ou rua de Santo Amaro ao dito Lyceu, querendo entregal-a ao seu dono, poderá dirigir-se a rua do Barão da Victoria, n. 69 (loja) onde generosamente será gratificado.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 102 em beneficio da matriz de Triumpho que se extrahirá na quinta feira 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 218 com a sorte de 2:000$000, 4 quartos n. 3,414 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 4,278 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (101.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da matriz de Triumpho, (102.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 744 com a sorte de 4:000$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Triumpho, (102.ª), que se extrahirirá na quinta-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 101ª loteria, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 4468, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte em beneficio da matriz do Triumpho, 102, que se extrahirá quinta-feira 22 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Attenção

Fica o meu collega Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo autorisado a tractar de todos os meus negocios e com elle se entendam os que nesta cidade são meus credores, afim de serem pagos da importancia de que lhes eu dever.

Recife, 17 de janeiro de 1885.
Barão de Santo André.

Espelho do mundo

Espelho do mundo é o titulo de um bello quadro que talvez tenha de ser brevemente exposto á vitrina de uma das livrarias desta cidade. Este importante quadro é composição engenhosa de um modesto pincel allemão, e representa um louco interrogando no espelho a sua propria sombra, diante do qual fica, ou julga-se preso esperando com anciedade a resposta da pergunta que fez.

* * *

E' a 20 rs. o metro

No pateo da Santa Cruz n. 3, junto a igreja deste nome, preguica-se babados de qualquer qualidade, e por qualquer fórma, a 20 rs. o metro, com o maior esmero e assiduidade.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar no escriptorio deste *Diario*.

O Dr. Democrito Cavalcante mudou seu escriptorio de advocacia para a rua Primeiro de Março (Crespo) n. 18, primeiro andar.

Encarrega-se de defesas perante o jury nas comarcas do interior, e bem assim de qualquer questão forense.

Póde ser procurado das 10 da manhã ás 3 da tarde, nos dias uteis.

Canarios d'Allemanha

DE
C. BRAUDMILLER
Vende-se
Rua do Imperador n. 12
Casa de Lopes & C.

R. DE DRUSINA & C.

Rua de Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Aurora numero 109.

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Aluga-se

a sala de detraz do 1º andar do predio sito á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza; a tratar na loja do mesmo predio.

Victoria de Bernardi

Modista á rua Primeiro de Março n. 18, 2º andar

Está preparando um completo sortimento de toilets para os bailes carnavalescos do club Carlos Gomes, tudo pelos ultimos figurinos de Paris. Encarrega-se de qualquer trabalho no mesmo genero para quem de seu prestimo se quizer utilisar. Garante modicidade nos preços e apurado gosto na confecção de seus trabalhos.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
Casa terrea da rua da Ponte Velha n, 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
A casa terrea n. 7 da rua de Lomas Valeutinas.
A loja n. 10 da travessa do Carmo.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

Attenção

Aluga-se por preço commodo o segundo andar do predio da rua do Brum n. 84, com accommodações para grande familia, pintado e caiado de novo: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 109.

COMPRAS

— Compra-se uma casa em um dos bairros de Santo Antonio ou S. José: a tratar no largo do mercado n. 33, hotel.

VENDAS

Cylindro

Vende-se um cylindro para padaria, com pouco uso; na travessa dos Pires n. 9 (Geriquiti).

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Eglogas de Virgilio

traduzidas por J. Baptista R. Costa: á venda nas livrarias Franceza, Economica e Universal.
Preço=1$000

Circular importante

Verdadeiras pechinchas
59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado!
Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito! á ellas.
Merinós de duas larguras, todas as cores, a 1$200 o dito!
Idem prêto superior a 1$200 e 1$500!
Casemira diagonal para palitot a 2$200 o covado! são de duas larguras.
Idem de cores, inglesas, a 1$200 e 1$500!
Flanella ingleza, azul, a 1$480 o dito!
Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia!
Ceroulas de bramante a 16$ a dita!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita!
Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado!
Bramante de uma largura, trançado. a 600 rs. o metro! fazenda de 1$
Lençóes de dito, grandes, a 2$ um!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma!
Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500!
Ditas riquissimas de crochet a 10$!
Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.
Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.
Setim macáo verdadeiro a 1$400 o covado!
Dito preto superior a 1$200!
Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas!
Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas!
Brins de cores superiores a 2$ o córte!
Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado!
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara!
Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro!
E outros artigos a preços resumidos.
59=Rua Duque de Caxias=59

Sitio

Vende-se um bom sitio na Ponte dos Carvalhos, com 800 pés de coqueiros e outras fructeiras, seis viveiros com peixe, muito grande e proprio para plantações ou refazer gado por ter bastante capim salgado, tem boa casa de pedra e cal, agua, etc., etc., cuja venda se deseja effectuar com brevidade para pagamento de uma hypotheca vencida do mesmo sitio: a tratar na rua Imperial numero 136.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.
Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Engenho

Vende-se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão porque se vende, e tratase com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Borracha para limas

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

BORRACHA

PARA

LIMAS

Vendem Souza & C., á rua Estreita do Rosario n, 22. E' especial e commodo o preço.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados a rua da Imperatriz n. 34, tambem dá-se sociedade no mesmo com algum capital. Por venda garante-se a chaves e demonstra-se as grandes vantagens que o dito offerece.

— Vende-se na rua Real da Torre uma armação de taverna, vende-se barato e garante-se a chave; a tractar na mesma taverna.

Vende-se

O engenho Amparo da Ilha de Itamaracá com proporção para satisfazer tres e mais mil pães de assucar, terreno de massapê preto craso de muito boa producção, muitos sitios de coqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e bôas pedreiras, mattas e porto de embarque junto ao engenho a tratar no mesmo engenho.

Attenção

Vende-se por preços modicos, uma diligencia, um carro de engenho, quatro bois e cinco cavallos com tres collecções de arreios: para ver em Olinda, casa de Francisco Negro, e a tractar á rua Duque de Caxias n. 86, n'esta cidade.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a [illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$880 e em vara a 500
Ditas com a mesma medida a 809 rs., ou vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000
Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 3:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, antos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18 Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:
55 - RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Pharmacia homeopathica

DO
Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO
Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novas bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de dizersas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia e da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis etectricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.
IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.
IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.
JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.
PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.
BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Por 450$!!

Vende-se por esta quantia o restaurant da rua das Larangeiras n. 29, com todas as suas pertenças e prompto a funccionar, é pechincha que não apparece muitas vezes, porque vale 800$: quem pretender entenda-se com Silva Dias & C., á rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

E' barato

Vende-se um terreno em Beberibe, com 257 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, o qual fica junto ao do Sr. Francisco Antonio Barbosa: quem quizer dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que se dirá quem vende.

LITTERATURA

Echos Fluminenses

DE PETROPOLIS

(Do *Paiz*, da côrte)

Se o nosso paiz fizesse uma exposição de creanças a palma da victoria caberia certamente a Petropolis.

As creanças, aqui, brotam como as flores.

Ellas povoam as ruas e as estradas com a mesma exuberancia com que as rosas vicejam nas cercas do caminho, e as hortencias azues e as violetas perfumadas florescem nos jardins do *high life*.

Dir-se-hia que é para ellas, tão sómente para ellas, que o sol brilha nesta abobada de saphira, que as florestas fabricam oxigeneo; que os passarinhos cantam; que as aguas susurram por entre as facetas brilhantes dos seixos dos canaes; que Petropolis, emfim, como o symbolo mythologico da poesia, expõe-se em eterna primavera.

Quando dou o meu passeio matutino e vejo, em bandos, aquellas mimosas creaturinhas com as faces rosadas, os cabellos louros em desordem, olhos azues vivos e brilhantes e pés descalços, o primeiro sentimento que se me acorda no peito é o da inveja.

Digo-o sem rebuço, seja embora a inveja um peccado mortal.

E' que, infelizmente, cheguei á idade das desillusões, dos annos de prosa, sem ter tido o consolo de ouvir de uma boquinha vermelha esta palavra, que resume todas as alegrias do mundo — *papai*.

O meu lar é deserto como o cerebro de um idiota.

E' silencioso como a noite.

Ao ver-nos passar, eu e a consorte, dizem os vizinhos e os conhecidos:

Como são felizes aquellas creaturas!

— Podera não! Elles dous sósinhos!

— Ah! que se fosse eu só e meu marido, outro gallo cantaria!

— Não ha nada como não ter filhos!

— Ora, está visto.

E por entre esses commentarios vou arrastado a existencia, sem grandes prazeres, e o que é mais triste ainda — sem dissabores.

A vida sem dissabores é um fardo.

Esta proposição, que cheira a paradoxo e que parece um contrasenso, encorra, entretanto uma grande verdade.

Sem sahir da hypothese de que estou tratando, imaginemos leitores um pai zangado:

— Não posso ter nada em casa, diz elle. O diabinho do menino está de uma travessura.... Quebra me tudo. Comprei hontem em um leilão duas jarras da India. Quando cheguei á casa, disse á senhora: Ponha isto em lugar onde o Juquinha não possa ir. Pois quer ver o que fez o ladrãosinho? Trepou em uma cadeira, foi á mesa onde estava uma das jarras e... *zás*, reduzio-a a cacos! Que inferno! Não posso viver assim.

Não o creiam. Aquelle — inferno — é dito, como vulgarmente se diz, da bocca para fóra.

Sem o endiabrado Juquinha elle não poderá viver.

O Juquinha é para elle a existencia inteira

No dia em que o menino não lhe quebrar mais jarras, em que não atirar pedras para os quintaes da vizinhanças, em que não sovar o moloque ou não fizer alguma das travessuras costumadas, elle, o pai infeliz, que se queixa a todos de que a sua casa é um inferno, dirá com ar pezaroso:

— Estou muito triste. Não sei o que tem o meu pequeno, coitadinho! Já não pula, já não salta, como outr'ora! Vive encolhido pelos cantos. A minha casa não é a mesma.

Imaginem agora outro pai ainda zangado.

Não se trata de um Juquinha pequenino e mimoso, que a mãi adormece ao collo; mas de uma Juca, na idade em que as paixões e os [illegible] começam a desabrochar com os primeiros pellos do bigode sedoso.

Esse pai, ardendo em colera, dirá:

— E' um rapaz perdido! Vou metter-lhe uma farda nas costas, mandal-o para bordo de um navio ou para uma fortaleza. Patife!

Não o creiam, tambem.

A farda, o navio e a fortaleza desapparecerão no dia em que o rapaz fôr approvado em algum exame, ou der-lhe uma ventura só, por mais insignificante, que seja.

Já vê o leitor que os dissabores são verdadeiros estimulantes para os grandes affectos do coração.

Os dissabores são a pimenta malagueta da vida.

Eis por que a existencia já começa a pesar-me como um fardo.

E eis por que, ao ver, em meus passeios matutinos, esses bandos de creanças alegres e travessas, digo com os meus botões, ralado de inveja:

— Como não devem ser felizes os pais destes cherubins!

— Que prazer não sentirão ao receberem os osculos destas boquinhas perfumadas, que ainda não sabem mentir!

— Vel-as nascer, ensaiar os primeiros passos, balbuciar as primeiras palavras, desenvolver-se e educal-as na lei santa do trabalho!

— Se isso não é a felicidade, em que consiste ella, então?

Fazendo taes considerações, atravessa-me o espirito uma idéa negra, mas que, entretanto, consola-me.

Não me sorriem as doces alegrias da paternidade; mas tambem não passarei pela dôr, sem qualificativo na linguagem humana, de ver-me entre um berço vasio e um esquife occupado.

As creanças em Petropolis são bellas.

E o que lhes dá a belleza não é só a harmonia das linhas, uma especialmente a saude.

Desculpem-me os partidarios da belleza ideal, desse bello absoluto pautado pelos canones da antiga Grecia, o qual teve por sacerdotes Phidias e Praxiteles e por idolos o Jupiter Olympico e a peregrina esposa de Vulcano.

As creanças do que me occupo não são vasadas nos moldes gregos.

Não têm a linha correcta dos filhos do Lacoonte do Vaticano; mas são fortes, robustas e vermelhas como os anjos das telas de Rubens, graciosas como os cherubins que brincam aos pés das *madonas* de Corregio, e risonhas como os marmores de Carpeaux.

Se nascessem na antiga Sparta não seriam por certo lançadas no Eurotas.

São ellas que alegram aqui a paisagem.

Andam sempre descalças.

Pisam o mac-adam com os pésinhos côr de rosa, e parecem ter pelos sapatos a mesma antipathia que um agente de policia tem pela ordem.

Em compensação idolatram o chapéo de sol.

Assim como em Londres ninguem verá um representante da baixa plebe, por mais infimo que seja, sem ter a cabeça coberta por um chapéo baixo e as vezes até por um chapéo cylindrico. Assim em Petropolis todas as creanças trazem o seu chapéo de sol.

Vão ao collegio com chapéo de sol.

Fazem compras com chapéo de sol.

Vendem hortaliças, leite, queijo e manteiga fresca sempre com o indefectivel chapéo de sol.

Não ha muitos annos, o Sr. Octaviano Hudson, de cujos sentimentos philantropicos sou o primeiro a dar o mais vivo testemunho, andava ahi pela côrte a pedir calçado para as creanças.

— E' preciso que as creanças se instruam, dizia elle; dêm-lhes, pois, sapatos, afim de que ellas possam ir para o collegio.

As d'aqui, vão para a escola descalças.

Instruem-se sem sapatos.

São mais logicas; tratam primeiro da cabeça, depois dos pés.

As creanças são a alegria da vida.

Tinha razão o Divino Redemptor quando disse:

Sinite parvulos venire ad me.

FRANÇA JUNIOR.

SCIENCIAS

Exposição da industria nacional de 1881—1882 no Rio de Janeiro

PARECER DO EXM. SR. CONSELHEIRO DR. EPIPHANIO CANDIDO DE SOUZA PITANGA SOBRE INSTRUMENTOS, APPARELHOS DE PHYSICA EXPERIMENTAL, OPTICA, MAGNETISMO, GEODESIA, TOPOGRAPHIA E TELEPHONIA

1.ª secção=10.º grupo, classe 3.ª 4.ª e 5.ª

(Conclusão)

IV

Como todas as grandes invenções, a telegraphia electrica foi obrigada a seguir a sciencia em seus diversos desenvolvimentos, e só pôde passar ao dominio da pratica depois que a electricidade das machinas pôde ser substituida por uma fonte permanente de electricidade, como aconteceu com o prodigioso apparelho inventado por Volta; depois que as propriedades e as leis de electricidade foram determinadas; e quando a necessidade de uma communicação instantanea pôde influir e despertar os poderosos esforços que deviam corôar do melhor exito a mais grandiosa das applicações da electricidade.

E' ainda ao genio da America do Norte que coube a gloria de applicar o electroiman nas transmissões telegraphicas, permittindo assim uma omissão e uma facil interrupção da corrente da pilha; intermittencia em que se fundam os signaes que constituem a linguagem da telegraphia electrica.

Prompto e resolvido o problema de marcar, sobre uma banda de papel, por meio da electricidade, pontos e traços, o apparelho do professor Morse surge privilegiado em 1838; conseguindo depois de 1840 passar dos factos meramente curiosos para um dos mais poderosos auxiliares da civilisação e grandeza de nosso tempo.

Universalmente adoptado pela sua extrema facilidade e commodidade pratica, o apparelho de Morse tem passado por varias transformações e aperfeiçoamentos, e hoje escreve os signaes em vez de riscar com um estilete a banda de papel que se acha enrolada na roldana do receptor.

Os apparelhos de Morse, simples, expostos pela Repartição dos Telegraphos, contém todos os grandes melhoramentos dos telegraphos escreventes e ainda outros aperfeiçoamentos empregados em apparelhos de mais rapidez.

Os principaes aperfeiçoamentos que convém mencionar são: 1º escrever com tinta collocada em uma capsula, que serve de tinteiro; 2º escrever com uma pequena lamina circular, girando em torno de um eixo, em vez de empregar o antigo estilete; 3º ser um telegrapho polarisado, tendo a alavanca principal do apparelho formada de um iman permanente em ferradura, que torna o apparelho muito sensivel, e contribue assim para a maior presteza dos movimentos.

A notavel perfeição e solidez do trabalho mechanico do receptor é mais ou menos reproduzida em todos os apparelhos accessorios, desde os commutadores e o Galvanometro até o despertador e os engenhosos para-raios de placas de ferro.

A simplicidade e engenho que se observa nos apparelhos expostos, torna-se ainda mais notavel nos mecanismos de translacção adoptados pela nossa Repartição dos Telegraphos.

Uma corrente que percorre uma linha bastante extensa chega, em geral, á sua extremidade sem a força precisa para fazer funccionar os receptores, pouco sensiveis; e o isolamento imperfeito das linhas impede muitas vezes os receptores de funccionarem, quando as duas estações em communicação são muito distantes.

Em taes circumstancias se procura prover a linha por meio de pilhas intermediarias, cujas correntes atravessam dous electro-imans que reunidos constituem o apparelho de translacção, e permittem tão facil correspondencia com os postos extremos como se a corrente emittida no ponto de partida nada perdesse de intensidade ao chegar á estação terminal.

O mecanismo de translacção dos nossos telegraphos supprime o systema dos dous electro-imans (relais) e, aproveitando a extensa sensibilidade dos receptores paralisados, faz com que a corrente da pilha intermediaria continue energicamente a acção do primeiro até a sua definitiva chegada ao posto terminal.

Os mecanismos simples que realisam a translacção nas linhas do Estado completam a lista das excellentes qualidades que possuem os telegraphos Morse simples expostos pela Repartição dos Telegraphos do Estado, e que o tornam muito dignos de serem exhibidos na Exposição Continental da America do Sul.

Antes de encerrar este capitulo parece-me justo ponderar que, existindo hoje telegraphos que imprimem em caracteres ordinarios, como os apparelhos de Hughes, telegraphos de transmissão rapida e automatica como o de Wheatstone; apparelhos de transmissão multipla como o systema Meyer e Baudot, e apparelhos de transmissão simultanea de dous despachos em sentido contrario, ou o duplex, seria de um grande impulso para a industria nacional dos telegraphos, se as officinas do Estado encetassem a fabricação de algum destes novos typos, que tanto têm concorrido para o progresso de nosso seculo.

A exposição de apparelhos scientificos de astronomia, nautica, geodesia, topographia e physica experimental, sahidos das celebradas officinas do cavalheiro José Hermida Pazos, successor do intelligente e infatigavel José Maria dos Reis, de saudosa recordação, tem especimens de admiravel belleza, grande precisão, notavel perfeição artistica, desejavel commodidade pratica de installação, e a imprescindivel solidez exigida pelos empregos e differentes usos a que se destinam instrumentos que têm do soffrer frequentes deslocamentos e supportar fortes abalos.

A sua luneta meridiana portatil, de 62 centimetros de longo, trazendo circulo graduado sobre prata perfeitamente polida, de 16 centimetros de diametro, podendo apreciar angulos de 20" e construida para dar uma amplificação de 120 diametros, trazendo reticulo de 6 fios verticaes, um d'elle movel, regido por um delicado parafuso micrometrico, de 1/3 de millimetros de passo, e apreciando até 1/300 de millimetro, objectiva de 60 millimetro de diametros, munida de todas as peças e accessorios para as observações do sol ou durante a noite, recommenda-se especialmente ao trabalho nacional pela nitidez de suas imagens, doçura de seus movimentos, igualmente das divisões do seu limbo, grande regularidade dos traços de suas escalas, solido systema de parafusos de calagem, trabalhados no aço fundido e movendo-se dentro de porcas de latão assentadas sobre placas de latão, aptas para os deslocamentos da pontaria, horisonte de mercurio para as observações nadivaes, e um commodo systema de acondicionamento, que muito concorre para a conservação do instrumento.

A luneta astronomica do mesmo expositor, com ocular propria para as observações terrestres, de 1m,1 de longo, objectiva de 80 millimetros de diametro, amplificando de 160 diametros e tendo taceis movimentos sobre o pé, tanto no plano vertical como no sentido horizontal, é um apparelho que, pelo bem acabado de suas linhas e perfeito ajustamento de suas peças, está no caso de honrar a industria do paiz, contribuindo desde já para sua independencia.

Um dos excellentes e bem fabricados apparelhos da collecção Pazos é a agulha azimuthal e de reflexão do Capitão de Fragata Luiz Philippe Saldanha da Gama, que, além de se prestar a bordo á determinação mais correcta da variação da agulha, póde funccionar, seja como um simples esquadro de agrimensor, seja para determinar a reducção de angulos ao horizonte, além de varios outros problemas que resolve commodamente.

Não menos importante é a agulha de bitacula formada por 8 barras magneticas prismaticas, parallelamente dispostas, sustentando a rosa dos ventos, de que as duas centraes e maiores são de 19 centimetros de comprimento. Guarnecida de armaduras formadas de laminas circulares de aço temperado, que muito contribuem para manter a intensidade magnetica do instrumento e podem actuar como compensador magnetico, a nova e original agulha de fabricação nacional offerece, pelos motivos já expostos e pela grande força magnetica espalhada proporcionalmente pela superficie da rosa dos ventos, qualidades directriz que a tornam preferivel ao commum das agulhas de marcar, sobretudo applicadas aos navios de ferro ou encouraçados.

A linda bitacula estandarte com agulha azimuthal, do circulo movel, independente da agulha; agulha azimuthal prismatica, de circulo movel; a bem trabalhada agulha de bitacula, mergulhada em alcool, para amortecer as oscillações nos navios de grande marcha; os agulhões para tectos de camara, que permittem aos commandantes o conhecimento dos ramos, sem consultar a agulha da bitacula; um bello theodolito transito com graduação sobre metal prateado, como no systema americano, dando 30" de approximação, o nivel, com luneta portatil e circulo vertical graduado sobre prata polida, dando 30" de approximação, e niveis de bolha d'ar de 9 e 4 centimetros; os dous typos de oscillometros; o pequeno clinometros Reis; as bellas miras fallantes, de quatro metros de longo, com tres corrediças, numeros escriptos em vermelho e direitos, para o emprego dos transitos americanos, que têm occulares directas, e a magnifica collecção de lunetas e *pince-nez* de ouro lavrado, reunindo aos lavores mais puros a mais escolhida elegancio e nitidez, fazem da collecção Pazos uma das mais dignas de correr na Exposição Continental da America do Sul.

V

Se a applicação da electricidade debaixo de todas as formas, como meio de cura, não concorreu na festa do trabalho com apparelhos de inducção e de electricidade statica, para diminuir os soffrimentos da humanidade, a electro-therapia não foi todavia omittida em nossa Exposição Industrial, e dous apparelhos de electricidade voltaica, dando correntes continuas, mais ou menos poderosas, figuram no quadro de nossos productos.

Dos dous apparelhos expostos, um d'elles, no que diz respeito á forma, disposição e natureza das pilhas é de completa invenção do fabricante expositor; o outro, na quasi totalidade, é um apparelho de imitação; ambos são entretanto muito bem acabados e prestam se admiravelmente aos usos da therapeutica.

A machinha electro-medica do Sr. Fronti, recentemente privilegiada pelo Governo do estado, deve antes o seu merecimento á natureza da substancia que forma o vaso da pilha, a forma e disposição que dá elle aos elementos constituintes, do que aos liquidos excitadores e materias solidas despolarisantes de suas pilhas.

O apparelho exposto se compõe de 136 elementos voltaicos, formados de pequenas bacias de guttapercha endurecida, ligeiramente conicas, de quatro á quatro e meio centimetros de base, dispostas em columnas de 8 elementos sobre um eixo de fio de cobre coberto de borracha, e tendo para electrodios fios de prata.

Termo médio entre as pilhas seccas e as pilhas de um só liquido sem polarisação, a pilha Fronti é uma pilha humida muito approximada, na disposição, da pilha de columna; e nos excitadores e solidos dispolarisantes é quasi identica á pilha Leclanché.

Com effeito, cada bacia contem 10 grammas de bioxido de manganez e 5 a 6 grammas de carvão de retorta, composição identica á da pilha Leclanché; sendo o liquido excitador de preferencia o chlorureto de zinco, que é muito hygroscopico, em vez do chlorureto de ammonia usado por Leclanché, ou do sulfacto de mercurio ou de cobre, que podem entretanto ser igualmente applicados.

O zinco empregado tem a fórma de rodellas de 4 centimetros de diametro e um millimetro de espessura: servem de diaphragmas discos de papel Joseph compostos de 6 a 10 rodellas, conforme a resistencia que convem dar á corrente.

O apparelho Fronti, como todos os apparelhos mais aperfeiçoados deste genero, contem o collector de electricidade, galvanometro, inversor de corrente, um muito engenhoso regulador de parafuso trabalhado dentro de um tubo contendo bioxido de chumbo, e os excitadores metalicos para applicação da corrente, qualquer que seja a energia com que funccione.

Cumpre dizer, como aviso aos que tratam deste assumpto, que o apparelho funcciona admiravelmente; 40 elementos produzem sensiveis alfinetadas, e com 60 os effeitos thermicos são quasi insupportaveis nas pessoas de mediana sensibilidade; estes dous typos são muito portateis.

O outro apparelho de electro-therapia é formado de 30 elementos de pequeno formato, systema Caillaud Trouvé, isto é, de zinco e um só liquido (sulfato de cobre) sem polarisação, e trazendo todas as peças que devem regular a força da corrente. Justamente apreciado pela constancia de seus effeitos, vai este apparelho se espalhando como o apparelho Fronti, e concorrendo os dous para nacionalisar a industria dos apparelhos electricos com applicação á therapeutica.

Achando que os apparelhos de electrotherapia podem concorrer á Exposição Continental, antes de terminar este assumpto cumpre-me declarar que seria da maior conveniencia, para o bom uso e emprego de cada um destes dous apparelhos, que fosse cada um delles acompanhado de uma serie de excitadores metallicos, de formas e dimensões differentes, em ordem a que a corrente pudesse ser facilmente applicada tanto em qualquer ponto da superficie, como nas diversas cavidades do corpo humano.

VI

Pedia a justiça que na festa do nosso progresso industrial não deixasse de concorrer a mais recente das maravilhas do seculo: é um exemplar do telephono que, preparado n'uma officina nascente do paiz, tambem figura na lista dos productos exhibidos.

Transmittir a voz, a palavra articulada á grandes distancias, distancias que amanhã poderão igualar as que percorre o telegrapho, eis o problema que resolve o modesto apparelho cuja admiravel realização data de 1876, devido ao genio de Graham Bell.

O telephono Bell, que mereceu da Academia das Sciencias, de Paris, o grande premio — Volta — raramente concedido, tem o transmissor e o receptor identicos, de modo que cada um delles se revesa nas funcções.

O apparelho exposto, supposto derivado do telhephono magnetico, só fez o seu grande successo depois da descoberta pelo professor Hughes, do microphono a carvão, que dá um extraordinario reforço ao som da nossa voz.

Dest'arte, o transmissor Ader, isto é, o apparelho junto do qual se falla é o microphono de dez baguetas de carvão reunidas por tres bastões da mesma substancia; e o receptor, isto é, o apparelho que escuta, além de utilisar a acção concentrada dos pólos do iman, tem um annel superexcitador, que torna sorprendente a sensibilidade do apparelho.

Laureado recentemente pela Academia das Sciencias, o telephono Ader é susceptivel de experimentar ligeiras modificações nos seus detalhes, e o modelo do Sr. Léon Rodde, que está em actividade nas salas do Palacio da Agricultura, tem o despertador na parte inferior, o que já torna o apparelho mais portatil.

(Continúa.)

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

NEM UMA NEM OUTRA

(Continuação do n. 16)

IV

Albina, pallida, de olhar sombrio, dentes cerrados, abaixou a cabeça e ficou muito tempo calada.

— Ouve, disse ella afinal, não comprehendo bem tudo quanto acabas de me dizer... E' impossivel que o Sr. Révéron, cuja probidade é conhecida, seja teu cumplice. Mas aconteça o que acontecer, e se isso se realisar, ainda tudo não estaria acabado para ti, Gaspar. Não esqueças estas minhas ultimas palavras. Eu estava resolvida a morrer para te deixar livre, logo que fosse tua mulher... vês, pois, que não tenho apego á vida. Portanto, toma tento!... Não me hei de humilhar mais, supplicando-te, porque isso poderá fazer-te esquecer que o que reclamo é um direito, não um favor!... Agora, pódes ir, não te retenho mais... vai procurar a tua noiva e compõe o teu rosto, afim de não pareceres demasiadamente preoccupado com o que acabas de ouvir... vai, e até mais ver: antes do teu casamento, has de encontrar-me no teu caminho!

Abrio a mão, que até então tinha segurado o punho de Gaspar, que este retirou, magoado pelo aperto nervoso.

— Adeus, pequena, disse elle, com desembaraço, lembra-te que estou disposto a garantir o futuro de teu filho!...

E afastou-se, rapidamente, cantarolando.

Albina ficou alli, immovel, em pé, com febre, tiritando de frio.

Machinalmente ella o vio partir.

N'esse momento, porém, ella não pensava em nada. Havia vacuo no seu corabro.

Estava como atoleimada.

Os labios entreabertos deixavam passar uma respiração opprimida, ruidosa.

Unico signal de vida que dava.

Mas, de repente, cahio, estendida na neve, que, cahindo incessantemente, começava a cobrir as folhas e os galhos mortos.

Os seus dous braços estavam estendidos em fórma de cruz, e as mãos fechadas apresentavam um punhado de musgo.

Parecia que tinha morrido alli, de repente, conservando assim o ultimo movimento da vida, a ultima convulsão da agonia.

Ficou assim longo tempo, e a neve começou a cobrir o seu corpo, sem que ella se movesse.

Subitamente, porém, quando as sombras da noite começavam a cahir, quando só os cimos das arvores grandes recebiam alguma claridade, ella teve um sobresalto, depois outro e ainda outro.

E gemidos e soluços sahiram-lhe dos labios e grandes lagrimas cahiram-lhe dos olhos na neve, que o seu halito ardente derretia.

E atravez dos soluços e atravez dos gemidos:

— Meu Deus, tende piedade! Meu Deus, tende piedade! disse ella.

Afinal levantou-se entorpecida e com as mãos azuladas pelo frio, o rosto inchado pelo pranto.

E, tropeçando, procurou a alameda.

Alli estava o cavallo morto.

A dous passos estava a faca de que ella se tinha servido, vermelha, na neve, que se tinha derretido com a humidade do sangue.

E em redor do cavallo, tambem, a neve, o musgo e as hervas estavam vermelhas!

Albina estremeceu, parou um instante para contemplar tudo isso, depois abaixou-se, rapidamente, apanhou a faca e escondeu-a no seio.

— Irei até o fim, murmurou ella, de olhos ferozes; n'aquelle momento estava louca.

V

No dia seguinte ella escreveu a Lesguilly:

« Esperarei dous dias, dous dias somente, durante os quaes ainda terei esperanças. Depois hei de vingar-me.»

Não assignou a carta, era inutil. Gaspar havia de saber quem escreveu; estava prevenido.

Depois voltou ao seu trabalho na herdade das Faias.

Estava muito fraca, extenuada, mas os nervos a sustentavam e a febre tambem, assim como a necessidade em que estava, de parecer alegre e de boa saúde, afim de dissipar as suspeitas, se por acaso suspeitas havia.

Passaram dous dias.

Não recebeu nada de Gaspar.

Depois que voltou para a casa de Billoret, ouvia todos os dias as moças e os rapazes da herdade fallar no casamento e nos preparativos da proxima ceremonia.

Entrava o menos possivel n'essas conversas, mas, ás vezes, era obrigada a tomar parte n'ellas.

Então respondia ou ria de uma reflexão, mas fallava em tom breve e voz surda, tendo o coração apertado e lagrimas nos olhos!

N'essas occasiões ella era obrigada a sentar-se, e se estava occupada em algum trabalho, perturbava-se, não o fazia bem.

Ah! pouca cousa bastaria para fazel-a desatar em pranto e trahir-se.

No fim do segundo dia, foi deitar se tiritando, tendo medo da vida nova que começava para ella no dia seguinte, como um abysmo escuro a seus pés.

Que fazer, se Gaspar a despresava?

Quasi enlouqueceu n'essa noite; desejava nunca mais ver o sol... porque ao amanhecer, estando resolvida a não esperar mais, iria ás forjas de Chalambot e diria a verdade a Jacques Révéron.

Amanheceu, o sol illuminou os campos, desolados pelo inverno.

Ella levantou-se, vestio-se e abrio a porta.

O sol, vermelho, apparecia atravez das arvores, allumiando, de repente, a mata com a luz vermelha de um incendio.

A geada endurecia as hervas, que brilhavam como esmeraldas, rubis e topazios.

A villa, com os seus telhados cobertos de neve, estava em silencio. Dir-se-hia que todas as casas estavam abandonadas, se aqui e alli não subissem ao ar tenues columnas de fumo.

Fechou de novo a porta e partio em direcção ás forjas.

A principio, o frio intenso da manhã a entorpeceu.

A ultima noite de angustias e de incertezas a tinha abatido.

Entretanto a sua resolução estava tomada.

Ella não olhava mais para trás, senão para a frente.

Uma hora depois chegou a Chalambot.

Nas forjas a extrema animação contrastava com o silencio e a solidão dos campos: alli tudo era ruido, actividade, febre de trabalho.

Deixou as forjas á esquerda, passou o rio e tomou uma avenida, no fim da qual estava a morada do dono, construcção moderna, quadrada, em que nada era sacrificado á vista, onde tudo era commodo, ao mesmo tempo simples e rico, que deixava adivinhar uma grande fortuna dirigida por uma intelligencia sã e recta.

Havia muito que Révéron estava de pé e trabalhava no seu gabinete.

Tendo Albina insistido para vel-o, um criado a fez introduzir immediatamente.

Tinha o rosto envolvido em um lenço e quasi invisivel.

Quando se achou em presença do dono das forjas, descobrio o rosto; elle encarou-a por um momento com ar admirado, depois perguntou-lhe com bondade qual o fim da sua visita, que suppunha ser motivada, a julgar pelo ar doentio da moça, pelo pedido de algum soccorro.

— Que deseja, minha filha?

— Que me proteja; que me ajude a obter justiça!

— Justiça! exclamou Révéron admirado. Como assim, minha pobre filha?

— Vou dizer-lhe. Mas antes promettame guardar o silencio mais absoluto a respeito do que vou dizer-lhe. Jure-me que não confiará esse segredo a ninguem, nem ao seu melhor amigo, nem á sua filha.

— Eu o juro... Mas então que é?

— Jura-o, aconteça o que acontecer?...

— Aconteça o que acontecer, conte commigo!

— Obrigada, senhor. Agora ouça. O que tenho a dizer-lhe não levará muito tempo. O senhor vai casar sua filha com o Sr. de Lesguilly, não é assim?

— E' verdade, mas que relação?...

— Esse casamento é impossivel.

— Impossivel! Porque? disse Révéron, que se tinha levantado bruscamente, um pouco pallido, e a cujo espirito voltavam, de repente, as suspeitas de outr'ora e as suas repugnancias.

— Porque o Sr. de Lesguilly foi meu amante.

E a um gesto de Révéron:

— Sei que na sua sociedade não é cousa de consequencia ter um homem mais ou menos amasias.... mas eu tenho um filho, cujo pai é o Sr. de Lesguilly e elle pertence a meu filho e a mim, antes de tudo!

Essa revelação impressionou muito o industrial.

Tinha-se sentado inquieto, de olhos baixos, prevendo alguma desgraça mysteriosa.

— Ah! você é mãi, disse elle; mas por que me pede segredo? a sua falta deve ser publica, o seu filho a accusa...

— Não, dei á luz em segredo, ha quinze dias; escondi meu filho em minha casa, emquanto estive doente, e fechei a porta a todos. Gritei nessa noite atroz, mas, felizmente, a casa que habito é isolada; ninguem ouvio-me. Ah! quanta coragem e força me foram precisas!

— E onde está agora essa creança?

Em casa de uma tia que me estima e que é a unica pessoa que sabe o meu segredo. Ella mora em Chatillon. Agora ha tres pessoas que conhecem a existencia de meu filho, o senhor, minha tia e o Sr. de Lesguilly.

— E elle, sem duvida, recusa ouvil-a?

— Mandou-me enxotar do seu castello.

— Que miseravel! E depois que soube que elle pretendia casar-se você não fez uma ultima e suprema tentativa...

— Sim, ha oito dias, durante a caçada.

— Ah! com effeito, não sabiamos o que tinha acontecido. A sua ausencia começava a inquietar-nos quando o vimos voltar a pé. Elle contou-nos não sei que historia para explicar...

— Fui eu quem matou-lhe o cavallo, porque elle queria partir sem ouvir-me.

— E você o que lhe disse?

— Suppliquei-lhe, pedi-lhe que me restituisse a minha honra e que désse um nome a meu filho.

— Quer que elle a despose?

— Sim. O senhor tambem admira-se disso, porque sou uma menina pobre; sem duvida, diz, como elle, de si para si, que eu era bastante bonita para servir aos gozos do marquez; mas quando se trata de tomar o seu nome...

— Engana-se, minha filha, disse o dono das forjas; eu tambem penso que você deve ser sua mulher. E' o unico remedio para o mal que indica.

— Ah! como o senhor é bom! disse ella soluçando. Se o senhor soubesse com que despreso elle tratou-me... Eu, marqueza de Lesguilly?... Que exigencia! Como era singular e engraçado! Ah! Sr. Révéron, não quero que o senhor pense, nem por um momento, que eu tive semelhante sonho por ambição! Gaspar lhe dirá, lhe repetirá o que eu prometti-lhe....

— O que foi?

— Eu morreria, afim de o deixar livre, depois que elle tivesse reconhecido meu filho, depois que o tivesse legitimado pelo seu casamento commigo...

— Fazia isso?

— Eu o juro, por Deus, que lê no meu coração e que deve perdoar-me a falta que commetti, por causa dos soffrimentos atrozes por que tenho passado.

— Pobre menina!

O senhor tem dó de mim, Sr. Révéron?!

— Sem duvida!

(Continua)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.